ANNO LXX — Domingo 1 de Abril de 1894 — NUMERO 73

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por um anno adiantado	30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Numero avulso do mesmo dia. . .	$100
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 30 de Março ás 7 horas e 50 minutos da noite (entregue ás 9 horas e 25 minutos da noite de 31).

Foi exonerado do commando do 7.º districto militar, o general Antonio Gomes Pimentel.

— Á divisão do mando do coronel Pires Ferreira deve ter chegado hoje á Castro.

— A taxa do cambio sobre Londres esteve frouxa á 9 17/32 e fechou á 9 1/2 d. por 1$000.

— Na praça de Londres os titulos brazileiros são assim cotados: de 1879 á 70; de 1888 á 67 1/2: de 1889 a 62 1/2.

Londres, 30 de Março.

Um syndicato comprou a divida consolidada do Uruguay.

Santiago, 30 de Março.

Foi nomeado secretario da legação chilena no Rio de Janeiro, D. Matias Errazuliz.

Montevidéo, 30 de Março.

O novo ministerio ficou assim composto:

Ministro do governo, Miguel Serra Abes;

Ministro da Fazenda, Frederico Vidiella;

Ministro do Exterior, Luiz Pedro del Campos;

Ministro da Industria, Juan José Castro;

Ministro da Guerra, general Juan José Diaz.

PARTE OFFICIAL

Questura Policial

2ª Secção.—N. 70.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco em 31 de Março de 1894.

Sr. Dr. governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Sardalio Rodrigues Tupinambá, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Francisco de Paula Salano, por embriaguez e disturbio.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, Anastacio Benevides, tambem por embriaguez e disturbios; José Antonio dos Santos, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do Peres, João Gomes Barauna, como desordeiro, á minha disposição.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima muito digno governador do Estado.

O questor
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 30 DE MARÇO DE 1894

Paulino Avelino da Costa, Pedro José Vieira, Maria Carolina de Figueiredo, José Francisco de Figueredo, Anna Ferreira de Araujo, Aquilino Ribeiro & C. e Hermina Mafra.—Informe o Sr. Dr. Contador.

Antonio Correia Gomes de Almeida e bacharel Alberto de Oliveira Coelho—A Contadoria para satisfazer a exigencia do Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Medeiros Lyme & C., e Vicente Claudino Alves.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Luciano Eugenio de Mello.—A secção do Contencioso para os devidos fins.

Carolina Ferreira de Souza Mello.—Certifique-se.

Rodolpho Penna Forte.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

31

Manoel Lopes de Sá & C., Manoel Amancio do Rego, Bacharel Julio C. Furtado de Mendonça, Francisco Alves & C. Francisco de Cima, Companhia Pernambucana, a mesma. Antonio de Moraes Campello, Alberto Lopes Machado e Antonio Fernandes Ribeiro.—Informe o Sr. Dr. Contador.

Innocencio Lopes de Mendonça e Joaquim Honorato de Oliveira Cajueiro.—Ao Sr. Dr. Contador para mandar escripturar.

Joaquina Maria da Conceição e Maria Victoria de Jesus.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Lydio P. Sant'Iago de Oliveira.—Certifique-se.

HISTORIA

O INFANTE D. HENRIQUE

CONFERENCIA INAUGURAL DAS FESTAS DO CENTENARIO, FEITA NO SALÃO DO PALACIO DE CRYSTAL DO PORTO.

(Conclusão)

As viagens não cessavam, e á maneira que se repetiam, augmentavam em amplitude, ganhando em importancia. Já as caravelas dos exploradores desciam com Diniz Fernandes e Antonio Gonçalves até ao «Porto do Cavalleiro,» em 1439, já Nuno Tristão voltava com um carregamento de escravos; já vinha ouro do golpho de Arguim; já os algarvios não rião das emprezas do infante: pelo contrario, todo o espaço era pouco para contemplar esses typos singulares de criaturas de paizes longiquos, raças hybridas de mouros e negros que formam a transição ethnologica para as regiões de Negricia na baixa Guiné.

Em 1444 fórma-se em Lagos a primeira companhia ou syndicato de amadores para a exploração da costa africana; e deste modo o infante inventou um novo typo de exploração colonial para juntar aos anteriores

A frota da companhia sob o commando de Lançarote, regressou com um amplo carregamento de escravos; e, quando na praia, a cavallo, o infante assistia á partilha dos captivos e em volta o povo contemplava boquiaberto a enormidade do resgate, D. Henrique, elle, o mestre da Ordem de Christo, donatario dos territorios africanos, armando cavalleiro a Lançarote, era verdadeiramente rei de um novo reino: o negro reino das sombras, onde os homens tinham essa côr, onde os sertões derramavam especiarias e os areiaes ouro; imperio ignoto cujos confins se perdiam nos paramos mais distantes do mundo, e cujas portas vedadas a todos era esse mar immenso que vinha beijar-lhe os pés na praia de Lagos e de que fizera para si um canto cerrado—«mare clausum».

Depois da primeira companhia de Lagos, registra-se em 1445 a viagem de Diniz Dias, que desce até á foz do Senegal; em 1446 a de Alvaro Fernandes, que visita a Goréa e vai até ao Rio-Grande; e em 1447 a de Nuno Tristão que desce até ao Rio Nuno. Nesse proprio anno largou a frota da segunda companhia em uma expedição mais importante, em que os navios do Algarve se juntavam a outros vindos de Lisboa, do Porto e da Madeira. Mas antes, nesse proprio anno de 1447, outras complicações distrahiam o infante da sua idéa fixa. Livre dos encargos e cuidados de familia, porque os votos professados na milicia de Christo lh'o vedavam, repudiando as seducções communs do amor illicito porque para lhes abrazar o peito tinha uma paixão só: não podia, porém, esquivar-se por completo aos cuidados da regencia do Estado, quando a morte do infante D. João e o infante D. Fernando lhe impunham a arbitragem na contenda armada entre o regente D. Pedro e o Duque de Bragança, para a disputa da influencia no animo do rei criança, Affonso V.

Em 1438, depois da morte de D. Duarte, viera de Sagres de fugida, compôr a dissidencia entre D. Pedro, esse principe philosopho e a rainha viuva regente. A revolução do anno seguinte deu o poder a D. Pedro e a rainha o exilio. D. Henrique absteve-se; mas em 1441 não póde deixar de acompanhar o regente a Traz-os-Montes, para congraçar o Conde de Barcellos, que da contenda sahio feito Duque de Bragança. Não ficou, porém, submettido o poderoso bastardo de D. João I; e logo que a regencia do irmão terminou, pela subida de Affonso V ao throno, o Duque de Bragança entendeu chegada a hora da desforra. Com a elevação de Affonso V começa a guerra a D. Pedro, que em 1447 se vê forçado a abandonar a côrte, recolhendo-se ao seu ducado de Coimbra.

Essa tragedia, ultimada ao cabo de dous annos em Alfarrobeira, em como primeiro episodio a supplica serena e grave que de Coimbra o exregente faz para o Algarve a seu irmão, afim de o vir aconselhar e soccorrer.

Veio a Coimbra D. Henrique, mas era exactamente quando estava acesa a faina nos estaleiros de Lagos para o equipamento da segunda frota de Lançarote. Nem a afflicção nem o remorso lhe toldavam agora o espirito: nem a afflicção, porque ao contrario, a alma lhe nadava em esperança e contentamento; nem o remorso, embora o seu desapego houvesse de ser causa da morte de um terceiro irmão, quando a sua temeridade victimára já os dous primeiros.

Distrahido, responde com evasivas a D. Pedro que lhe expunha candidamente a situação. Emquanto um, nas vesperas do fim, abria a sua alma imaginando impregnar com ella o sangue fraterno, o outro ouvia-o mal, impacientemente, e em resposta nem lhe dava consolação nem conselhos.

As caravelas do Lançarote dansavam-lhe na idéa, carregadas de negros e de ouro. Partio.

O pobre regente viu-se abandonado, sentio-se perdido; mandou ainda emissarios ao irmão pedindo-lhe que voltasse: elle limitou-se a recommendar-lhe prudencia.

N'um salto estava em Lagos. A frota de Lançarote largou. Com ella foi ordem do infante para que se levantasse em Arguim uma fortaleza e uma feitoria, com que o seu imperio africano ancorasse de vez nessas praias, que elle nunca devia ver, mas que a obsessão permanente do seu espirito e as informações dos navegadores avidamente recolhidas, rapidamente transportadas para os mappas, lhe representavam fielmente á imaginação.

Que admira, pois, que em 1449 o infante se acesse no campo sacrilego de Alfarrobeira?

Que fosse testemunha visual do assassinato de D. Pedro, levado ao extremo do desvairamento pelo abandono desapiedado em que o deixara?

O rei era uma criança, e a rota de fidalgos que o cercavam nunca perdoára ao regente o querer introduzir ordem na administração do reino.

Essa creança, esses fidalgos pretendiam realisar um reinado de façanhas guerreiras em que os despojos das praças marroquinas désse a cada qual uma farta porção de saque a repartir.

Não era o saque a ambição de D. Henrique: era a conquista, era a realisação final do plano malogrado em Tanger.

Não é de crer, pois, que em seguida a Alfarrobeira, o remorso o perseguisse como talvez succedeu antes.

Então os cadaveres dos irmãos immolados afundavam-se em uma sombra de desespero quasi absoluta; agora o cadaver do regente perdia-se no deslumbramento de uma esperança doirada.

Além disso D. Henrique contava já 50 annos, e os caracteres, como o seu petrificam com a idade.

*

Já ninguem duvidava da importancia nem do valor das viagens africanas, que davam brado no mundo.

As caravelas portuguezas tinham fama universal; não havia melhores navios sobre o mar, dizia-o o italiano Cadamosto que veio a Portugal contractar com o infante sua viagem de exploração.

Partio, em 1455, e foi até a Gambia, voltando em segunda viagem, cinco annos depois, com o seu conterraneo Antonio da Noli que descobrira o archipelago de Cabo Verde, ao tempo em que Pedro de Cintra corria toda a costa da alta Guiné até ao Cabo da Verga. Ahi ficaram as descobertas do infante em Africa, na data da sua morte.

Dous annos antes della, em 1458, já com 64 annos, acompanhou o rei seu sobrinho á conquista da Alcacer Ceguer, prologo das emprezas do «Africano» e desforra da catastrophe de Tanger. Morreu feliz, no seu cenobio de Sagres em 13 de Novembro de 1460, esse monge de especie nova que, na propagação da sua fé, na violencia da sua vontade, repete, porém, os typos anteriores dos sectarios, como foi, por exemplo, S. Domingos de Gusmão, o terrivel exterminador dos Albigenses. Morreu feliz de certo, porque morrendo via o edificio dos seus sonhos, senão construidos, que para tanto não bastava uma vida humana, levantado, porém, já fóra dos alicerces, desenhando-se á luz clara do dia, como realidade positiva. Arrancára ao oceano tres archipelagos, e toda a costa atlantica da Africa superior até ao golpho da Guiné. A chegada ao Oriente estava segura, quer pelo mar, quer por Marrocos, cuja conquista, entregue o reino ferreo de um rapaz, havia de consumar-se. Via os resultados positivos e completava com a sua imaginação agonisante a edificação magnifica a que lhe faltava apenas só o remate.

Morreu, de certo, feliz; e todavia não passava de um sonho, nascido da ignorancia geographica dos tempos, a idéa de relacionar a descoberta do Oriente com a conquista de Marrocos; não passava de outro sonho a esperança de que o sobrinho conquistasse esse imperio e não esquecesse o mar, pois logo que o infante morreu, Affonso V, absorvido pelas suas emprezas temerarias, pôz de parte a prosecução da metade fecunda do plano duplo do grande homem. E foi só depois, ao chegar o dia da desforra de Alfarrobeira, com o reinado de D. João II, que se reatou a obra iniciada em Sagres, quando Azambuja se assenhoreou da Mina. Cão descobrio Angola e Bartholomeu Dias dobrou o Cabo a que o rei poz o nome de Boa Esperança. O pensamento germinado no ponto humilde da costa do Algarve tivera em 1460 o termo da sua primeira expansão; depois ampliava-se á Africa inteira, para logo se estender ás Indias e até aos confins do mundo, vindo Magalhães dar-lhe a volta, depois do Gama e de Colombo, em direcções oppostas, o terem descoberto quasi inteiro na sua redondeza.

Tres foram as consequencias do pensamento creador do infante D. Henrique. São o facto supremo da historia moderna, e por isso ao infante compete com justiça a corôa dos heróes. Não é, porém, só a descoberta do globo que estava em germen no seu pensamento: é ainda outra idéa fecundissima que nos conferio, para sempre, a nós portuguezes, o titulo de iniciadores da colonisação de terras extra-europêas, desertas ou povoadas, barbaras, selvagens ou civilisadas. Cabe-nos a honra e essa honra devemol-a ao infante e aos herdeiros do seu pensamento, de termos feito o catalogo completo das instituições coloniaes, pois todos os povos que vieram depois de nós repetirão estas nossas descobertas sem lhes juntarem um só traço essencialmente novo.

Achamos os typos todos na massa plastica de um genio dominador, que parece termos perdido. Achou o infante para as ilhas desertas, com a transplantação de colonos contratados a introducção de culturas industriaes exoticas, criando assim, na Madeira principalmente, o primeiro typo das colonias de emigração. Restaurou da Antiguidade phenicia e grega os resgates com os indigenas nas costas africanas, e tambem o trafico dos escravos; restaurou por igual dos Antigos o typo das colonias-feitorias, como a de Arguim, defendidas por uma fortaleza. Achou, por fim, o typo das companhias de navegação e commercio, como foram as de Lançarote, typo que, tendo iniciado a fortuna colonial de Inglaterra, constituio uma nação viva, a Hollanda.

Não pára aqui o inventario das descobertas coloniaes portuguezas, embora acabe com a morte o quadro das invenções do infante D. Affonso V, para se isentar do trabalho das navegações celebrou os conhecidos contratos de Fernão Gomes para a descoberta e exploração de Guiné; e esses contratos são o typo das concessões com delegação de soberania, especie com a qual a Inglaterra levantou o edificio extraordinario do seu imperio da India. D. João II instituio no Casamansa e no Congo os primeiros protectorados sobre estados indigenas, typo agora seguido por todos, por inglezes, por hollandezes por francezes, nos seus dominios de terras povoadas de raças inferiores. Instituio mais, no proprio Congo, a colonisação pelas missões, e em S. Thomé as colonias penaes ou colonisação por degredados. E finalmente, quando o Oriente era nosso os «prazos» em Moçambique e os direitos dos «casados» de Gôa, inventados por Albuquerque, crearam typos novos de instituições destinadas a fixar os immigrantes casando os com as populações indigenas.

Se o pensamento do infante avassallando tudo, se tornou a propria alma portugueza no seculo de ouro da nossa vida historica, tendo em si a visão de um mundo ignoto, tinha com ella tambem a idéa clara, a idéa pratica e modos de o dominar, reger e fecundar. Poderá alguem contestar a razão e o orgulho com que agora, quando nos resta apenas memorar tempos tão fartos, lhe fazemos a apotheose? Não. Todavia ha quem levante a sua ferula de pedagogo para castigar o homem por não ter sido bom, o que é verdade; attendendo-lhe, porém, as acções motivos determinantes, que sómente provam o acanhamento das vistas dos criticos detractores e a sua ignorancia do que é a natureza humana, esse mixto indeterminavel de sombra e luz, de grandeza e mesquichez.

Accusam o infante de ter sido apenas um avarento ambicioso que aproveitou a sciencia e a actividade maritima dos portuguezes, já assaz firmada, para o simples reconhecimento de um bocado da costa africana; accusam-n'o de ter estabelecido a escravidão, como se ella não fosse ainda, no seculo XV, um facto geral em toda a Europa; accusam-n'o de ter convertido tudo em monopolio proprio. Esse homem, tão desapiedadamente cruel para com os seus, obedecera unicamente ao instincto e á violencia de um egoismo obscuro e abjecto.

Ora, esse homem a quem os votos impediam de ter familia e formar casa, e que portanto não podia ser desvairado pelos motivos naturaes tantas vezes predominantes, esse homem que não era um avaro nem vaidoso, que vivia como um monge no seu cenobio de Sagres, sem luxo, sem côrte, sem ostentação nem galas: como póde admittir-se que obedecesse a motivos de um egoismo estreito, quando tinha uma vida quasi de asceta, e quando não tinha em volta de si familia a quem legar as riquezas accumuladas? D. Henrique não era como seu irmão o Conde de Barcellos, um duro e avido fundador de casa: a esse sim, a esse podem applicar-se as criticas formuladas contra o infante, a D. Henrique nunca, pois são inconsequentes.

Era duro, era pratico, era imperioso; mas todos estes traços de caracter em vez de os pôr ao serviço de um egoismo obscuro, voltara-se á missão magnifica, seára fecundissima cujas méses teriam por herdeiro Portugal, a humanidade.

Era secco, era deshumano; mas, embora seja triste dizel-o, são estas as qualidades ou os defeitos inherentes ao avassallamento de um cerebro por uma idéa, e á necessidade cruel da victoria da luta com os homens.

Quem sabe como foi Cesar, segundo Suetonio o conta; quem leu em Plutarcho a vida de Alexandre, e nas suas proprias cartas a de Albuquerque; ou a de Napoleão nas chronicas e memorias infinitas com que se lhe tem desenhado o retrato; reconhece logo que a caridade bondosa, a humanidade effectiva são causas certas da ruina para acção pratica da vida, embora sejam penhores seguros de victoria duradoura no espirito da gente agradecida.

A santidade é, em regra quasi sem excepção, o pólo opposto do heroismo. E quem, no decurso desta propria vida que acabamos de percorrer, comparar physionomias candidamente boas de D. Duarte e de D. Fernando, ou o aspecto luminosamente claro de D. Pedro com a feição terrivel de D. Henrique, verá logo a exactidão humana destas observações. A acção tem de ser descaroavel: só á contemplação é dado ser logica ou boa.

O que uma tem de efficaz, tem a outra de poeticamente sublime.

E qual valerá mais: o heroismo ou a bondade? O carinho ou a energia?

Pergunta ociosa; porque no grande côro que os homens vão cantando épicamente atravez dos tempos são indispensaveis todas as notas. A acção é a fé sem a qual se não levantam montanhas. A bondade é o perfume doce, sem o qual a vida seria insoffrivel. O proprio egoismo é o constructor da riqueza; e até os nescios, quando são innocentes, têm o seu papel na orchestra, dando realce, e pondo em relevo as qualidades eminentes dos homens.

Entre os heróes devorados por uma fé e votados a uma acção desapiedada, reunindo em si a ancia do propagandista a energia do conquistador, figura o infante D. Henrique, mais ainda pelas consequencias incomparaveis dos seus designios, mais ainda pelo caracter precursor do seu heroismo, do que pelo resultado effectivamente immediato de sua façanha. Não ha, portanto, apotheose mais justa, nem mais candida; pois se um Henrique foi o fundador desta nação, outro Henrique vem, tres seculos depois, abrir-lhe as portas da immortalidade.

Oliveira Martins

REVISTA DIARIA

Senado de Pernambuco—Effectuou-se hontem a 1.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do Sr. Dr. Ermirio Cezar Coutinho.

Estiveram presentes os Srs. Gonçalves Ferreira, Aristarcho Lopes, Luna Freire, Pinho Borges, Barros de Lacerda, Peretti, Ermirio Coutinho, Vellozo, Sá Pereira e Malaquias.

Foram lidos, sendo approvados sem debate as actas da 4.ª sessão preparatoria, de 28 deste mez, bem como a da reunião de 30 do mesmo.

O Sr. 1.º secretario procede á leitura do seguinte expediente:

Officios dos Srs. Consules dos Estados-Unidos da America do Norte, da França e da Suissa, e do administrador dos Correios do Estado de Pernambuco, todos dirigidos ao Sr. Vice-Presidente do Senado, agradecendo o convite que lhes fora feito para assistirem á sessão solemne da installação do Congresso no dia 29 do mez passado—Inteirado.

Nos termos do regimento interno, o Sr. Presidente communica que vae proceder a eleição da mesa.

Recebidas 10 cedulas para Presidente, apuradas deram o seguinte resultado.

Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos 10 votos. Foi proclamado eleito.

Recolhidas 10 cedulas para Vice-presidente, apuradas deram o seguinte resultado:

Drs. Ermirio Cezar Coutinho 8 votos, Cosme de Sá Pereira e Aristarcho Xavier Lopes, um, voto cada um.

Foi proclamado eleito o mais votado.

Recebidas 10 cedulas para 1º secretario, são apuradas sendo este resultado:

Dr. Aristarcho Xavier Lopes 4 votos, Dr. Malaquias Antonio Gonçalves 4, Dr. Manoel da Trindade Peretti, 1 havendo uma cedula em branco.

O Sr. Presidente declarou haver empate, entre os dous mais votados, que deverão entrar em segundo escrutinio.

Procede-se á chamada e verifica-se não haver numero.

O Sr. Malaquias, pela ordem, requer que sejam mencionados na acta os nomes dos senhores senadores presentes.

São estes os Srs. Aristarcho Lopes, Barros de Lacerda, Peretti, Ermirio Coutinho, Vellozo, Sá Pereira e Malaquias.

O Sr. Peretti, pela ordem, justifica e lê o projecto abaixo que envia a mesa afim de opportunamente entrar na ordem dos trabalhos, tendo feito observações pela ordem os Srs. Aristarcho Lopes e aquelle Sr. senador.

O Sr. Presidente levanta a sessão designando a seguinte ordem do dia para 2 de Abril:

Continuação da votação para a eleição da meza.

—

O Congresso Legislativo do Estado de Pernambuco:

Considerando que o Vice-Governador do Estado, Dr. Ambrozio Machado da Cunha Cavalcante, pelos motivos expostos em sua patriotica mensagem não poude tornar effectivo o exercicio de sua autoridade, como substituto legal do governador, Dr. Alexandre José Barboza Lima, suspenso por deliberação deste Senado;

Considerando que, por tanto, permanece o conflicto travado entre o mesmo governador suspenso e o Congresso Legislativo do Estado;

Considerando ainda que na presente emergencia aggravada pela suspensão de todas as garantias constitucionaes em consequencia do estado de sitio decretado para esta capital, impossivel se torna o funccionamento regular do poder legislativo;

Considerando, finalmente, que sem o restabelecimento da harmonia entre todos os poderes constitucionaes esse regular funccionamento não se poderá dar o que cumpre, portanto, a guardar a solução da crise existente:

Resolve:

Art. 1.º Ficam adiadas as sessões do Congresso Legislativo do Estado até o dia 30 de Setembro deste anno.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Senado de Pernambuco, 31 de Março de 1894.—*M. Peretti. Dr. Sá Pereira.—Francisco do Rego.—Dr. Malaquias.—I. A. Velloso.*

Camara dos Deputados—Reuniram-se hontem sob a presidencia do Sr. Dr. João Coimbra, tendo comparecido apenas os Srs. João Coimbra, Correia da Cruz e Octavio Hamilton.

Em seguida foi dissolvida a reunião.

Eleição do 1.º de Março—A Junta Apuradora da eleição federal para senadores e deputados do 1.º districto, começou hontem os seus trabalhos, iniciando-os pelas actas da eleição para deputados.

Foram apuradas as actas de 30 secções do 1.º districto, sendo este o resultado:

Dr. José Marianno	992 votos
Dr. Arthur Orlando	872 »
Dr. T. de Carvalho	866 »
Dr. E. de Oliveira	586 »
Dr. Cunha Rabello	560 »
Dr. Francisco Sant'Iago	534 »
Dr. Martins Junior	426 »
Dr. E. Bandeira	327 »
B. Carneiro	255 »
Dr. Virginio Marques	109 »
Dr. Peretti	103 »
Dr. Olintho Victor	63 »
M. Veras	45 »
Dr. Albino Meira	7 »

Diario de Pernambuco—Estando amanhã fechadas as nossas officinas, só na quarta-feira daremos folha, assim respeitando, na forma do inveterado costume o dia que a igreja catholica commemora a Annunciação de Nossa Senhora.

Associações Commerciaes, Bancos e Commercio em grosso—As Associações Commercial Beneficente, e Commercial Agricola, os Bancos, e muitas casas do commercio em grosso não abrirão amanhã suas portas, respeitando assim o dia santificado.

Relatorio—Recebemos, e agradecemos, um exemplar impresso do Relatorio que da directoria da Companhia Industria de Chapéos apresentou, á 30 do passado mez, á assembléa geral dos respectivos accionistas.

D'esse relatorio se evidencia que é prospero o estado da companhia, que, no anno findo destribuio um dividendo de 10 %, reforçando entretanto os seus fundos de reserva e de depreciação.

Partido Republicano Federal—A seguinte acta dá noticia da organisação do Directorio do Partido Republicano Federal no municipio de Gamelleira.

E' um bom exemplo a seguir pelo eleitorado dos demais municipios.

Eis a acta:

Acta da reunião dos eleitores deste municipio de Gamelleira, para o fim de ser eleito o Directorio do Partido Republicano Federal Gamelleirense

Aos 28 dias do mez de Março de 1894, 6.º da Republica dos Estados Unidos do Brazil, nesta villa de Gamelleira do Estado de Pernambuco, na casa da Collectoria, por se achar funccionando o Jury no Paço Municipal, onde se

FOLHETIM 31

O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

TERCEIRA PARTE

UM CORAÇÃO PARA DOUS AMORES

XIII

(Continuação)

— Uma cousa muito séria e terrivel... repeti eu cheio de assombro, porque comprehendia tão pouco as palavras de Maria que me parecia ouvil-as em sonho.

— E' verdade, respondeu a joven.

— Mas que é?

— E' que o ameaça um grande perigo...

— Que perigo?

Maria pareceu hesitar. Mas ao cabo de um instante de reflexão e incerteza, disse claramente e com singular energia:

— O senhor ama a menina Margarida?

Eu estremeci e exclamei:

— Maria!... que está dizendo?

— Ama-a, repito... tornou a joven com muito mais firmeza ainda que da primeira vez.

— Maria... juro-lhe...

— Não jure, Sr. Maximo! não negue uma cousa que eu vejo... que eu sinto! Querer sustentar que não ama a menina Margarida, seria o mesmo para mim do que querer provar que agora não é noite!

Eu não respondi. Mas Maria fallava-me com uma convicção inabalavel e com uma certeza, que eu attribui em principio á mysteriosa dupla vista de que é dotado o ciume. A joven proseguio:

— E é desse amor, Sr. Maximo, que provém o perigo que o ameaça e de que eu quiz preserval-o...

Eu esforçava-me por sorrir e respondi:

— Se o perigo não existe mais que no amor, pouco tenho a receiar...

— E teima! exclamou Maria. Nega ainda... Olhe, Sr. Maximo, jure-me pela sua honra, e dar-lhe-hei credito!

Hoje, n'uma situação semelhante, preferiria, sem hesitar, o juramento que Maria me pedia. Tenho amoldada a lama aos vicios elegantes e ás faceis transacções de consciencia, da sociedade corrupta da nossa época. Tenho chegado quasi a acreditar que o juramento a nada obriga, quando é feito a uma mulher e que em todas as conjucturas em que se trata de amor uma mentira innocente é quasi legitima. Mas naquelle tempo, repito, era eu muito melhor do que sou hoje. Não me atrevia a jurar.

— Bem vê! murmurou a joven.

Em seguida proseguio:

— Hoje esteve cá um mancebo...

— O Sr. Paulo?

— Esse mesmo. O senhor não gosta delle, Sr. Maximo, e elle não o póde ver...

— Como é que sabe isso?

— Soube-o pelo modo porque algumas vezes olharam um para o outro, e depois pela diligencia que faziam de se não fitarem.

— Parece-me ter se enganado, Maria.

— Engano-me eu, porventura!

Desta vez teria ainda sido preciso mentir: não respondi.

— O Sr. Paulo ama a menina Margarida, continuou a joven, com quem está para casar; pelo menos Mme. Simon assim lh'o prometteu.

— E a menina Margarida ama acaso o Sr. Duprat? exclamei eu.

— Bem sabe que não, retorquio Maria, quasi com dureza; e o Sr Paulo sabe-o igualmente.

— Mas então é um casamento impossivel?

— Tornou-se... não o era.

— Que quer dizer?

— Quero dizer que minha ama, se o senhor não voltasse, ter-se-hia resignado, mas tornou a vel-o, e ha de resistir.

— Acredita-o, Maria?

— Tenho a certeza... O Sr. Paulo comprehendeu ser o senhor o seu rival, e não deixará de attribuir á sua presença, a recusa da sua noiva. A sua colera deve igualar o seu pezar... Ha de querer vingar-se, e será contra o senhor que elle se voltará.

Eu soltei uma risada, e a joven fitou-me com a expressão do assombro.

— Ri-se! exclamou ella, com ar de susto.

— Mas então suppõe que eu tomaria a sério a vingança do Sr. Paulo?

— Bem se vê que o não conhece..... exclamou Maria. O Sr. Paulo é um verdadeiro montanhez. O pai é rico, mas o avô era contrabandista e tinha tanta difficuldade em matar um homem, como eu em colher uma flor! E, segundo affirmam, o Sr. Paulo tem deste sangue nas veias.

Acautele-se, Sr. Maximo, acautele-se! Se elle o suppõe obstaculo á sua ventura, ha de intentar destruil-o... se jurar matal-o, creia que o matará, ainda que tenha de se emboscar e lhe atirar como se atira a uma féra.

— Sabe o que lhe digo, Maria? E' que faz uma idéa abominavel do noivo de sua ama!

— E' que eu conheço, murmurou a joven, que o amor e o ciume podem tornar uma pessoa capaz de tudo, mesmo de um crime.

A commoção profunda com que Maria pronunciou estas ultimas palavras, que a atraiçoavam, impressionou-me profundamente.

— Mas, então, perguntei-lhe eu, que queres que faça?

Ouvindo esta pergunta, illuminou-se o rosto da joven com um sorriso de expressão verdadeiramente celeste: julgára-me prestes a ceder ao seu pedido!

— Retirar-se, exclamou ella; ir-se embora desta casa, sahir desta terra, não voltar aqui mais!

— Sahir desta terra e não voltar aqui mais! repeti eu. Resignar-se-hia a não tornar a ver-me, Maria?

A joven apoiou a mão no coração, como que para lhe comprimir as pulsações e empallideceu.

— Para o salvar... murmurou ella com indizivel tristeza, para o salvar resignar-me-hia a tudo...

E fallando deste modo, ergueu para mim o olhar supplicante e humido de lagrimas.

De subito incendiou-se-me o sangue nas veias sob a acção daquellas palavras, impregnadas de tão verdadeiro e profundo amor. Margarida foi esquecida. Cingi a moça com os braços e, a despeito da sua fragil resistencia, apertei-a contra o coração, balbuciando-lhe ao ouvido:

— Não me retiro, porque te amo! Quem me detém aqui, juro-o pelo meu amor e pela minha honra, és tu, Maria, só tu!

....

Quando Maria se retirou era quasi dia.

XIV

Os conselhos do cavalheiro

O Sr. de Bracy teve um momento de silencio.

Depois continuou a sua narração, pausadamente e com voz triste, mas que não obstante se foi animando pouco a pouco.

— Eu, disse elle, puzera o pé no primeiro degráo da escada da maldade; consumava a seducção de uma daquellas duas jovens, destinadas a deverem-me a sua perdição! O remorso não se fez esperar; mas em principio a voz dos sentidos e a embriaguez da primeira victoria impuzeram-lhe silencio.

A soberana belleza de Maria e o amor que sentia por mim, e que tão mal me occultára, serviram de desculpa a meus proprios olhos. Por mais de uma vez me fiz comparecer a mim mesmo, no tribunal da minha consciencia, para responder pelos meus actos; a minha consciencia estava cega e absolvia-me.

A embriaguez durou pouco; em breve se dissiparam as illusões que me pareciam realidades. Conheci que dava o nome de amor a um sentimento que mal se lhe assemelhava; comprehendi que me tornava escravo, não de uma verdadeira ternura mas da minha mocidade e do imperio dos meus desejos.

A curta posse trouxe comsigo a mais absoluta indifferença.

Não succederia de certo assim se tivesse o coração perfeitamente livre; se assim fosse, é fóra de duvida que os esplendidos encantos de Maria, a sua innocencia e o seu amor teriam exercido em mim imperio mais prolongado e absoluto; mas á proporção que se extinguiam na minha alma os fogos de uma affeição puramente sensual e voluptuosa, reapparecia-me mais brilhante que nunca a imagem de Margarida, por um momento apagada. A joven deusa mettia-se novamente no seu carro e expulsava de um sanctuario que lhe pertencia os frageis altares, onde sacrificára a outra divindade.

Desta vez, porém, não me enganava. O sentimento que experimentava era com effeito amor; amor real, infinito, indissoluvel... Nunca na minha vida amei senão uma mulher: foi Margarida! Porque não tive eu a coragem de tão nobre amor? Porque não está hoje Margarida a meu lado, usando do meu nome diante de Deus e dos homens, tendo-me dado um filho que se parecesse comsigo, Renato?!

Seguio se novo silencio; Maximo, porém, dominou a commoção que se apoderára delle e continuou:

— Naquelle tempo, a idéa de tal casamento nem de leve se apresentava ao meu espirito, embebido em preconceitos aristocraticos, que me haveriam feito olhar como indigna de mim a minha união com Margarida.

(Continúa).

achava reunido grande numero de eleitores, usou da palavra o Dr. João Lopes de Siqueira Santos e fez saliente a necessidade que tinha o eleitorado da formação do Directorio do Partido Republicano Federalista, que composto de homens de reconhecido conceito e merecimento na localidade representassem perante os poderes competentes tudo quanto fosse necessario abem do progresso moral e material do municipio e tudo mais quanto fosse concernente a manutenção da ordem publica e consolidação da Republica Federativa, unica forma de Governo que devemos acceitar e estaremos dispostos a sustentar sejam quaes forem os sacrificios que para este fim tenhamos de fazer.

Depois do que, o mesmo cidadão Dr. João Lopes, convidou ao eleitorado que se achava reunido para a formação do respectivo Directorio, principiando por eleger o seu Presidente, para o que concedeu a palavra a cada um dos senhores eleitores afim d'estes se per si indicarem um d'entre os presentes para presidente do referido Directorio.

E logo pelos eleitores que se achavam reunidos foi acclamado unanimemente para presidente do Directorio do Partido Republicano Federalista Gamelleirense o Dr. João Lopes de Siqueira Santos, que tomando assento agradeceu a confiança que em si depositava o mesmo eleitorado, apresentando em seguida ao mencionado eleitorado os nomes dos cidadãos abaixo declarados para composição do mesmo Directorio:

Tenente-coronel João de Siqueira Barbosa Arcoverde, para vice-presidente, para 1º secretario o capitão Antonio Belchior Rodrigues de Abreu, para 2º secretario, Antonio Manoel de Siqueira Cavalcante, para thesoureiro. Silvestre Pereira da Silva Guimarães, para os demais membros do já mencionado Directorio, capitão Antonio José Pires, capitão João Vieira da Cunha, José Gabriel de Moura Borba, capitão Manoel de Hollanda Cavalcante, Ignacio José de Arara Filho, Tito Livio da Silva os quaes foram por todos os eleitores presentes acclamados unanimemente. ficando por esta forma organisado o Directorio do Partido Republicano Federalista Gamelleirense.

Em seguida foi lido pelo presidente do Directorio um telegramma que lhe tinha sido dirigido pelo Excm Dr. Antonio Gonçalves Ferreira, no qual communicava o mesmo Dr. não ter podido comparecer a presente reunião, por encommodo de saude e ao mesmo tempo felicitando a todos co-religionarios que aqui se agremiaram hoje tão patrioticamente para consolidação das nossas instituições, e que por si abraçasse aos co-religionarios presentes.

Depois do que, o presidente do Directorio designou o dia 5 do mez vindouro para se reunirem todos os membros eleitos do Directorio afim de ser impossada a directoria, cuja reunião terá lugar no Paço do Concelho Municipal, ao meio dia; dando em seguida por terminada a presente reunião, que se dissolveu na melhor ordem e harmonia, erguendo-se vivas ao Excm. Vice-Presidente da Republica, ao Dr Governador do Estado, a Republica Federativa e ao Partido Republicano Federalista.

Do que para constar eu Antonio Belchior Rodrigues de Almeida, secretario a escrevi e assigno com o presidente e os demais membros eleitos e eleitores presentes.—João Lopes de Siqueira Santos, presidente João de Siqueira Barbosa Arcoverde, vice-presidente – Antonio Belchior Rodrigues de Abreu, 1º secretario Antonio Manoel de Siqueira Cavalcanti, 2º secretario Silvestre Pereira da Silva Guimarães, thesoureiro Membros: Antonio José Pires. João Vieira da Cunha José Gabriel de Moura Borba Ignacio José de Andrade Filho, Tito Livio da Silva, Manoel de Hollanda Cavalcante.

Seguem-se 180 assignaturas de eleitores.

Está conforme

Villa de Gamelleira, 28 de Março de 1894. — O secretario, *Antonio Belchior Rodrigues de Abreu*.

Igreja da Madre de Deus—Amanhã, pelas 10 horas do dia, terá lugar nessa igreja a posse da nova mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens, mesa que tem de funccionar no anno de 1894 a 1895.

Devoção de Nossa Senhora da Bôa Morte—Essa Devoção, erecta no convento do Carmo reune-se hoje em sessão ordinaria, pelas 4 horas da tarde.

Rendimentos publicos—Foram arrecadados em Março:

ALFANDEGA FEDERAL	
1894	1.741 932$417
93	1.306:428$411
92	899 902$961
91	733:762$477
90	837:919$890
ESTADO DE PERNAMBUCO	
1894	482 042$508
93	423:973$153
92	344:480$148
91	226:553$794
90	190 735$932

A Equitativa—As apolices dotaes desta sociedade de seguros de vida, de New-York renderam no anno de 1892 de 6 3/4 á 7 °/° de juros, além da devolução dos premios pagos.

Tres livros—Para a livraria Contemporanea, dos Srs. Ramiro Costa & C., á rua 1.º de Março n. 2, acabam de chegar tres livros, que, pôsto que muito conhecidos pelos homens de lettras, unicos que os podiam ler nas linguas de origem, são todavia desconhecidos pelo commum dos mortaes pelo facto mesmo daquella lingua, em regra só ao alcance de poucos.

São esses livros: *O homem conforme a sciencia*, do Dr. Luiz Buechner; *Fragmentos do Philosophia Positiva* de E. Littré: e *Comedia do Sentimentalismo* de Max Nordau; todos os quaes foram postos ao alcance dos que não conhecem as linguas em que forem elles escriptos pelos Sr. M. C. da Rocha, que os verteo para portuguez e os fez imprimir no Rio de Janeiro

Todos tres filiam-se á mesma escola a positivista, pela qual não nos sentimos atrahidos. mas todos foram acolhidos pela critica com alacridade, e tem feito as delicias dos sectarios da doutrina, não obstante a controversia.

Não temos que aprecia-los na sua substancia, porque dessa missão nos sentimos aliviados pela competencia dos doutos. Sómente diremos, portanto, que o traductor cingindo-se o mais possivel ao texto, deu-nos delles boas versões, respeitando-lhes aquella substancia.

Por esse lado, pois, não é que pega a roda.

E' pelo outro, pela propria substancia dos tres livros, que, tendendo ao mesmo fim, de que discordamos, não nos merecem as blandicias, que muitos lhes dão.

Os sectarios da doutrina podem agora melhor aprecial-os na lingua vernacula; eis tudo quanto queriamos dizer.

A' livraria Contemporanea nossos agradecimentos pelo offerecimento que nos fez de um exemplar das referidas versões

Laboratorio de Chimica Medica—A' rua 15 de Novembro n. 63, acaba de ser aberto um laboratorio de chimica medica sob a direcção do Dr. A. B. da Silva Maia.

Segundo um prospecto que temos á vista é esse laboratorio inaugurado com o fim de esclarecer o diagnostico racional de qualquer caso chimico, propondo-se o seu director a fazer a investigação ou docimasia dos elementos normaes e anormaes de qualquer urina, com todo rigor da technica moderna, fazendo conhecer em que difere uma urina analysada da urina normal, pois « é um absurdo comparar-se a urina apresentada á analyzar com a urina typicamente phisiologica. »

« Todavia, diz ainda o alludido prospecto, « resalta a nosso espirito a necessidade de comparar a urina analysada, não com a urina type; « mas, com a urina que devia ser normal para « o individuo que a excretou, e esse desideratum se consegue por meio dos factores intrinsecos, fornecidos pelo individuo cuja urina se analysa, calculando-se o coefficiente urologico relativo intrinseco, qué representa « o numero pelo qual se tem de multiplicar as « unidades urologicas absolutas. »

Applaudindo a ideia, desejamos que ella consiga o seu *desideratum*,

Gremio Recreativo Boa Vista—Reune-se amanhã ás 5 1/2 horas da tarde, esse gremio, em sua séde á rua dos Coelhos n. 18, funccionando em sessão ordinaria.

O Occidente—Dessa importante revista de Portugal e do estrangeiro recebemos o n. 548 por intermedio do Sr. Leopoldo A. da Silveira, gerente da Agencia Litteraria, a quem somos gratos.

O presente numero está explendido, quer no texto, quer na parte illustrada.

Miscellanea escolar—Dessa obra de instrucção primaria, adoptada pelo concelho litterario, de que é auctor o Sr. professor Sebastião Brandão, recebemos um exemplar com que nos presenteou o seu auctor

Somos gratos ao offerecimento.

Arco iris—Quando ao acabar um temporal, entre as nuvens despeitadas e os raios do sol parece que nasce uma disputa, que termina com o triumpho da luz, apparece no céo o arco-iris com sua belleza, que nos surprehende e nos faz ficar com a bocca aberta, fazendo-nos phantasiar legendas, poesias e superstições. Aquelle arco que em si reune as sete cores que se esbatem uma na outra sem guerrear-se, parece um mensageiro de paz, que reune o céo á terra.

Para os gregos o arco-iris era um mensageiro de Juno, e mesmo hoje na Germania ha quem creia que na base daquelle arco se esconde uma chave de ouro ou um thesouro, e que em ouro se transformaria um pedaço de ferro que fosse lançado naquelle lugar.

Para os Urcanos o arco-iris é o caminho por onde descem os anjos para tomar a agua e derramal-a n'uma rede, que a converte em chuva.

Na Groelandia, é a estrada que conduz a habitação das almas, e quando toca as plantas, as torna odoriferas.

Para os Samoides é pelo contrario o limbo bordado da veste de Deus.

Para os Caraibas é o pennacho do deus Julmen: emquanto que para os indigenas do Missuri é cousa muito mais modesta, isto é a coifa d'agua da chuva.

Nenhum homem jámais olhou o arco iris sem admiral-o, e nenhum povo jámais o admirou sem delle tirar uma fabula ou uma phantasia.

Como si volgon per tenera nube
Due archi paralleli e concolori,
Quando Giunone a sua ancella inbe,
Nascendo di quel d'entro quel di fuori
Aguisa del parlar di quella vaga,
Ch'amor consunse, come Sole vapori.
E fanne qui legente esser presaga,
Per lo patto, che Dio con Noé pors,
Del mondo che giammai piu non s'allaga.

Dante.

Pennas de aço—A producção semanal das suas officinas de Birmingham, que fabricam pennas de aço, é de 150,000 grozas, o que equivale a 1,125,000,000 pennas por anno. Nessas officinas são fabricadas de 4,000 a 5,000 variedades de pennas e de cada vaariedade se fazem pennas de dous, tres e até quatro grãos de espessura.

As pennas que servem em um paiz não vão para outro; assim pois as pennas que se vendem correntemente na Hollanda não podem ser vendidas na Inglaterra.

Nos diversos modelos de que se faz uso em Napoles e no meio dia da Italia são desconhecidos no norte,

A variedade conhecida sob o nome de penna obliqua está em grande voga na Hespanha e na Scandinavia.

A penna marcada com um —J— é exportada em grande quantidade para a India, onde os indigenas a limão obliquamente, para habitual-a á sua calligraphia

Arcadia Dramatica Julio de Sant'Anna—Realisa-se hoje, ás 11 horas em a séde social, á rua 1.º de Março n. 18, 1.º andar, o primeiro ensaio musical da peça que vai a scena no proximo espectaculo.

Recreio Infantil da Torre—Com este titulo fundou se no dia 29 do corrente uma sociedade, cujo fim é proporcionar recreios dançantes aos seus associados.

A sua directoria eleita ficou assim composta.
Presidente, Hermelindo Caneca.
Vice Presidente, Ernesto Silva.
1º Secretario, Jacintho Malheiro.
2º Secretario, João da Silva.
Orador, Pedro d'Arbris.
Thesoureiro, Luiz Domingues.
Procurador. José d'Amorim.
Fiscal, Antonio Bustorff.

Hospital Portuguez de Beneficencia—Reunem-se hoje, ás 11 horas do dia os socios desse pio estabelecimento, afim de, em assembléa geral, conhecerem das contas do anno findo e darem posse á nova administração.

Associação Portugueza de Beneficencia—A' 1 hora da tarde de hoje, no Gabinete Portuguez de Leitura, funcciona em assembléa geral a Associação Portugueza de Beneficencia, para apreciar o relatorio e contas do anno findo, e eleger a sua nova administração.

Estrada de Ferro do S. Francisco—Amanhã essa linha ferrea, para satisfazer aos romeiros da tradicional festa de Nossa Senhora dos Prazeres, expedirá os seguintes trens especiaes: do Recife á estação de Prazeres ás 6 h. e 50 m. e 9 h. e 40 m. da manhã; da estação de Prazeres ao Recife ás 3 h. e 20 m., 4 h e 40 m. e 6 h. e 40 m. da tarde.

Confrarias—Procederão, em mesa geral, á eleição de suas novas administrações, as seguintes confrarias:

De S. José da Agonia, hoje ás 10 horas da manhã.

Das Almas do Corpo Santo, amanhã ás 4 e 1/2 horas da tarde.

Companhia Pernambucana de Navegação—Terça-feira, 3 do corrente mez, ao meio dia, deverão reunir-se em assembléa geral os accionistas da Companhia Pernambucana de Navegação, para conhecerem das contas do anno findo, e elegerem a nova commissão fiscal.

Cremação ou inhumação?—A *Dite de enterrar* é o titulo da analyse que na *Revista de Dublim* fez o padre L. C. Casartelli da obra do escriptor flamengo Dr. Bauvoeus, sobre os costumes funebres.

Como o «homem é o unico animal que enterra os seus mortos, liga-se a esse assumpto um interesse tanto humano como sanitario.

Os resultados geraes das suas investigações foram assim resumidos:

1º O systema primitivo de dar destino aos corpos dos mortos foi, em toda a parte do mundo, o da inhumação ou enterramento.

2º O costume da cremação é, relativamente fallando, de origem recente, e apparentemente contemporaneo com a introducção do uso dos metaes.

3º Ha bons motivos para considerar-se a cremação como caracteristica, quando não iniciada, pela raça aryana ou indo-européa, e a sua adopção em outros povos foi principalmente devida a migrações aryanas, e particularmente a duas grandes religiões aryanas—ao Brahmanismo e ao Buddhismo.

4º Comquanto ambas as linguas e costumes comparativos mostrem que a cremação foi mui largamente praticada pelos aryanos, mesmo antes de se dispersarem do seu paiz ougomano, todavia as suas proprias tradições na maioria dos casos affirmam que a inhumação entre elles faz-se anterior a cremação.

Tambem que durante as épocas classicas dos Huidies G[illegible]s e Romanos, mesmo durante os dias gloriosos da cremação, estava simultaneamente em voga a inhumação, que era tida em honra igual á da cremação.

Na Grecia, ficou demonstrado historicamente que a cremação desappareceu pouco a pouco, e que dominou de novo o uso primitivo do enterramento.

5º Entre os grandes povos civilisados não aryanos da antiguidade a cremação era repugnante tanto aos seus costumes nacionaes como ás suas crenças religiosas, e como se póde dizer, em absoluto de quasi todos os povos não aryanos, civilisados ou não.

A exposição de S. Francisco—S. Francisco a rainha do Pacifico, é, por excellencia, á romantica dos Estados Unidos. Tem condições especiaes para a séde de uma exposição. A que alli foi inaugurada no dia 1 de Janeiro do corrente anno é uma imagem fiel dos recursos de costa occidental americana, desde a peninsula Alaska no extremo Norte até a Patagonia no extremo Sul e dos recursos do Japão, da China e das ilhas do Pacifico.

Foram transportados para essa exposição muitos objectos da exposição de Chicago e os diversos espectaculos cosmopolitas interessantes, que alli se realizaram

S. Francisco tem um clima detestavel ao verão, em que imperam o vento e a areja.

No inverno a temperatura é serena, como a do mez de Junho na Nova Inglaterra. E' uma cidade cheia de collinas e possuidora de um singular serviço de «tramways», dos mais perfeitos. As linhas ferreas desses vehiculos, atravessando em varias direcções a cidade, communicam directamente as suas arterias pricipaes com o «Garden Gate Park», onde foi estabelecida a exposição, com a estação da estrada de ferro e com o porto.

Percorrendo a cidade o viajante fica sorprendido com a sua estranha architectura; as construcções são todas de madeira, de formas feias, constituindo desagradavel aspecto.

Até os «palaces» do trecho da «California Street,» conhecido pelo nome de «Nob Hill» são, com excepção de dous ou tres, de madeira e muito feios; assim o affirma a «Harper's Weekly», de Nova-York.

Uma das cousas explendidas da cidade é o «Garden Gate Park», onde foram construidos os edificios da exposição.

E' um parque soberbo, occupando area enorme. A sua entrada principal dista tres milhas do palacio da cidade. As suas ruas são ornadas de plantas selvagens asiaticas e europeas e outras indigenas das montanhas da California.

No meio do parque nota-se uma graciosa cóllina a «Stracoboory Hill,» onde o viajante tem bellissima vista.

E' desse parque que no dia 24 de Agosto de 1893 foram estrahidas as primeiras carroças de areia. Em primeiro de Outubro o parque estava traçado e deva-se começo á soberba construcção actual.

Tribunal do Jury do Recife—Procedeu-se hontem na Intendencia Municipal ao sorteio dos 36 jurados que tem de servir na 2.ª sessão ordinaria do Jury, convocada para o dia 30 de Abril proximo,

Foram sorteados os cidadãos seguintes:

Recife

Adolpho José Alves de Carvalho.

Santo Antonio

Conrado da Silva Castro.
Demetrio Affonso de Torres Temporal.
Carlos Pires de Magalhães Breves.
Camillo Gouveia Andrade.
Eduardo Narmeor.
José Nunes da Cunha.
José Gomes Saraiva.
Alcebiades de Moura Ribeiro.
João Machado Evangelista.
Carlos Santos.
Salustiano Francisco Martins.
José Rufino da Cunha Bié.
Angelo Gabriel Conrado da Cunha.
Alfredo Pinto de Oliveira.
Austriclino S. de Hollanda Hermogenes.

S. José

Manoel Severino Amorim Lima.
José da Silva Marroquim.

Boa-Vista

Angelo Tavares.
Antonio Alberto de Souza Aguiar Filho.
Antonio de Albuquerque Paes Barreto.
Manoel Joaquim Ribeiro.
Dr. Virginio Marques Carneiro Leão.
Antonio Ferreira de Faria.
Deusdedit da Silva Ferraz.
Joaquim Olegario Gomes da Silva.
Capitão Manoel Agnello Ferreira Guimarães.
Albino Fernandes de Azevedo.

Graça

Gabriel Tavares de Lyra.
Gastão Pereira do Rego.
Alcides Barata.
Antonio José da Silva.

Afogados

Irineu de Souza Leão.
João Bento dos Santos Bernardes
Leoncio Quinteiro de Castro Leão

Poço

Pamphilino Julio da Costa Cime.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no Hospital Pedro II no dia 30 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr Alcibiades Velloso.

Duas postotomias reclamadas por phymozes e cancros venerios.

Pelo Dr. Arnobio:

Amputação da perna pelo methodo circular, reclamada por esmagamento.

Infuzões profundas, reclamadas por infiltração urinosa.

Resecção do epiplam reclamada por kerniard proveniente de ferimento abdominal.

Pelo Dr Vieira da Cunha:

Extracção de polypo uterino por torsão.

Laparotomia mediana reclamada por grande fibroma do utero.

A producção do ouro nos Estados-Unidos—Os calculos officiaes da producção desse metal nos Estados Unidos mostram um augmento de cêrca de $02,000.000 sobre o total de 1893, correspondendo á differença de $33,000.000 para $35.000,000. Alguns dos Estados Estados mais consideraveis ainda não forneceram pormenores completos, mas os depositos nas fundições revellam um grande incremento em relação ao anno anterior. Colorado registra um augmento de 90,000 onças, ou cêrca de $1,800.000. Montana, 11,000 onças, ou $220,000 Arzona, $60,000, eNovo Mexico $50,000. Estes augmentos são em parte contrabalançados pela perda de 19,000 onças ou cêrca de $380 000 no Nevada, mas augmentaram com os productos da California, Oregou e Washington. As exportações e as importações desse metal precioso comparados com as totalidades de 1892 são as seguintes:

	1893	1892
Exportações	$79.767 354	$59.081.110
Importações	72.762.389	17.450.946
Liq. das exportações.	$7.004.965	$59 081.110

O Islamismo—O artigo que o venerando philologo Max Muller publicou recentemente na revista ingleza *Nineteenth Century* deve causar profunda impressão. Confessa elle logo no principio que os Mulsumanos «excedem-nos realmente em muitos pontos importantissimos.» As suas classes medias e inferiores são «livres e todavia sobrias.»

« Se devo confiar no que me dizem os meus amigos mahometanos, nenhuma mulher turca mahometana leva uma vida francamente immoral,» Uma religião que pode curar os dous cancros da embriaguez e da immoralidade tem direito á nossa maior consideração

O professor Max Muller descreve assim o resultado das suas conversas com turcos illustrados:

« Depois de longas discussões, tinhamos geralmente que admittir no fim que, em todos os pontos essenciaes de uma religião, as differenças entre o Alcorão e o Novo Testamento são de facto, mui pequenas, e que se não fossem velhas interpretações falsas, as duas religiões, o Islamismo e o Christianismo, poderirm ser uma só.

Todas duas concordam que ha seus artigos de fé, e baseando-se na autoridade do Alcorão: a unidade de Deus, a existencia dos anjos, o caracter inspirado de certos livros, o caracter inspirado de certos prophetas, o dia do juizo e os decretos de Deus... Se, pois, são estes os seis artigos fundamentaes da fé mahometana, accordamos que elles não apresentam causa para uma separação entre o Islamismo e o Christianismo.

Todo o Christão poderia aceitar qualquer delles. O mal começa quando se tenta definir cousas que se não podem definir.»

O que talvez causará maior sorpreza é o que disse - o Propheta sobre o céo e as *houris* promettidas ao Musulmano depois da sua morte:

« Em todas as religiões devemos fazer concessões ás imagens anthropomorphicas, nem tambem seria possivel descrever a felicidade humana. Porque, pois, excluir a maior felicidade humana, a ter por companheiros os amigos, de de qualquer sexo, se existir sexos no outro mundo?

Por que assumir o aspecto pharisaico de desprezo para aquelle que foi a nossa maior bemaventurança nesta vida, emquanto que fallámos com imagens muito humanas da cidade de Santa Jerusalem?

Se prazeres infantis, como os das mulheres, em possuir certas pedras chamadas preciosas, são admittidos na vida futura, porque se excluiriam dos gosos do céo nos gosos superiores da vida? Se Mahomet poz a seducção das mulheres acima da seducção do ouro e da amethysta, porque censura-lo por isso? Parecem imaginar Mahomet não conhecia outros gozos celestiaes e que representou o Paraiso como uma especie de harem celeste. Nada pode ser mais erroneo

Em muitos lugares quando elle falla do Paraiso, nem mesmo se faz menção da presença das mulheres, e onde se faz *menção*, dellas, são geralmente mencionadas como esposas ou amigas.

Se, em algumas paysagens, se mencionam não sómente as esposas como formosas virgens no numero das bemaventuranças celestes, porque razão deve isso despertar indignação?

« Não ha duvida, que mostra concepção menos espiritual da vida futura, do que a sanccionaria philosopho, mas embora infantil. não ha nada indelicado ou impuro na descripção das Huris.»

Passando a outro ponto sensivel:

« Ha muitos mahometanos illustrados que condemnam a polygamia e a escravidão. A polygamia está, de facto, mor[illegible] Mahomet não a impoz, tolerou-a simplesmente, como era ella tolerada entre os Judeos. Elle deixou as seguintes memoraveis palavras: «Eu não sou mais do que um homem; quando eu ordeno-vos alguma cousa com respeito aos negocios do mundo, então eu não sou mais do que um homem.»

Que firmeza mais forte podem os reformadores sociaes exigir para a abolição da polygamia, da escravidão e de outras mudanças necessarias.»

O professor Muller reconheceu, em todas as discussões que teve com os seus amigos turcos, que «havia um ponto que elles não podiam contradizer, o alto ideal da vida humana concebido por Christo e por nenhum outro propheta.» Por seu turno, elle confessa que Mahomet «dedicou a sua vida á causa da verdade e da justiça, e ao bem estar dos seus proximos. Que elle reconhecia o espirito de Deus no espirito da verdade dentro delle, marca-o como um verdadeiro propheta, que elle se enganou tomando aquella vozinha pela voz do Archanjo Gabriel mostra unicamente que elle fallava uma linguagem que não entendemos mais.

Casamento civil—O escrivão de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou no dia 31 do corrente, na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Bernardino Antonio de Souza, residente no Poço. com Leopoldina Salgueiro de Amorim, residente em Olinda, solteiros.

Bacharel Raul Teixeira Leite Cintra da Silva, com Francisca de Assis Pinheiro, solteiros, residentes na freguezia da Graça.

Primeira publicação

Julio Stepple Gomes Lima, residente em Goyanna, com Amelia Maria de Alcantara, residente na freguezia da Graça, solteiros.

Bacharel Franklin Augusto de Moraes e Silva, residente em Santo Antonio, com a professora Anna Pomposa da Cruz, residente na Boa-Vista, solteiros.

Guarda Nacional—Na séde social da Legião de Soccorros da Guarda Nacional devem reunir-se hoje, á 1 hora da tarde, os Srs. officiaes da Guarda Nacional, sem destincção de patentes, para o fim de tratarem de assumpto que interessa ao bem geral da classe.

A' séde da Legião é na rua da Imperatriz.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos no Telegrapho Nacional os seguintes despachos:

Tavares de Goyanna, por não ter firma registrada; major Almeida Imperatriz 50, não mora no lugar; Dr. Assis Mendonça desconhecido na direcção indicada.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 30 de Março de 1894.

Boletim metereologico

Horas	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,°1	758m,37	19,65	83
9 »	27,°6	756m,68	21,35	77
12 »	27,°7	756m,49	21,35	77
3 t.	27,°8	755m,56	21,85	78
6 »	27,°8	756m,31	22,52	82

Temperatura minima 24,00
Temperatura maxima 30,25
Evaporação em 24 horas ao sol 5.ml
Chuva nulla.

Direcção do vento, NE de meia noite até 1 h. 49 m. da manhã; NNE até 2 h. 49 m.; N até 9 h. 4 m.; NNE até 10 h. 13 m.; NE e ENE alternados até 8 h. 55 da tarde; NE até meia noite.

Velocidade média do vento 3,m57 por segundo

Nebulosidade média 0,37

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	30 de Março	10 - 45 da m.	1m70
B. M.	30 de Março	4 — 55 da t.	1m05

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 30 de Março de 1894.

Existiam	489
Entraram	5
Sahiram	11
Existem	483
A saber:	
Nacionaes	459
Mulheres	9
Estrangeiros	15
Mulheres	0
Total	483
Arrasoados	442
Bons	420
Doentes	17
Loucos	5
Loucas	0
Total	442

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Manoel Geraldo do Monte Ferraz.
Francisco Victorino Alves dos Santos.
João Francisco da Silva, conhecido por José Mathias.
José Theodozio do Nascimento.

PERNAMBUCO

Relatorio da Companhia Pernambucana de Navegação, apresentado á Assembléa Geral dos Accionistas em sessão ordinaria do anno de 1894 pela directoria.

Srs. Accionistas da Companhia Pernambucana de Navegação:

Honrados com a renovação do mandato que vos dignastes de nos conferir, mais uma vez temos que vos prestar contas da gestão dos negocios desta Companhia, como passamos a fazel-o.

O anno findo nos foi um pouco ingrato relativamente a marcha ascendente em que iamos, mas devemos, no entretanto, nos regosijar por não ter sido affectada a vitalidade da Companhia, pelo estado incruento em que se acha o paiz, e ter-se limitado a perturbação a circumstancia de momento.

Restabelecido o regimen normal, o que não se fará esperar, teremos em breve reconstituidos todos os serviços, regularmente, desapparecidos os pesados onus devidos á anormalidade, e poderemos então proseguir no encetado plano que nos propomos de levar a effeito.

Não obstante temos que vos felicitar pelos resultados obtidos que assim mesmo foram muito satisfactorios.

Navegação

O serviço costeiro soffreu muitos entraves, porque, quer por conveniencia dos interesses federaes quer dos estadoaes, quasi sempre, por ordem do Governo, foram alteradas as sahidas dos paquetes, ao que não podiamos deixar de nos sosmetter por força dos contractos que nos prendem, e que não póde deixar de ser prejudicial ao commercio.

Desde que não contam com certeza o dia da sahida do paquete, havendo mesmo probabilidade da mudança, os interessados procuram outro transporte, tanto mais quanto, quasi sempre as remessas dos productos são feitas de modo a chegar a tempo de encontrar outro paquete que leve para fóra do paiz, evitando-se armazenagens, etc., e as mercadorias devem chegar a seus destinos justamente quando são precisas, em épocas certas.

Dessas mudanças resulta a desorganisação da tabella das sahidas dos paquetes, e augmento de despeza, pois o paquete fica parado no porto, prompto para sahir, fazendo despezas e perdendo receitas.

Ainda outra circumstancia deu-se e foi deixar-se de fazer duas viagens por ordem do poder competente, por interesse publico, e no entanto descontaram a subvenção, quando os paquetes estavam as ordens, fazendo as despezas do custeio.

Não deixamos de fazer as reclamações, e ainda esperamos ser attendidos.

Comtudo as circumstancias excepcionaes tudo justificam; e se referimos-nos aos factos o fazemos como explicação para que não nos sejam attribuidos.

Nesse estado de cousas procuramos, tanto quanto podemos, effectuar o serviço costeiro, e acreditamos ter sido satisfactorio.

Além desse serviço propriamente dito e que é a parte contractada e subvencionada, ensaiamos viagens extraordinarias na mesma zona, e que denominamos pequena cabotagem, a qual não pode ir avante por falta de embarcações apropriadas.

Da navegação extraordinaria só podemos manter a linha no norte, entre Ceará e Piauhy, e o Pará.

A linha do Rio Grande do Sul foi interrompida desde 1892, quando rebentou a revolução alli; e a linha de Santos que só mantiamos durante o periodo da safra, foi muito reduzida no principio do anno pela competencia da navegação estrangeira, e ao depois suspensa em vista da prohibição do Governo para não sahirem embarcações nacionaes para os portos do Sul da Bahia.

Assim mesmo foi esta Companhia uma das que soffreu menos perturbação em seu serviço de navegação.

Não podemos deixar de, a puridade, notar que nos momentos afflictivos da patria as companhias nacionaes de navegação, além de serem quem prestam os elementos de acção ao Governo, quer com as embarcações quer com seu pessoal, a que são obrigadas, ficando pelo menos desorganisadas, além dos prejuizos, no entretanto soffrem nos tempos normaes, uma competencia, talvez unica no mundo, daquelles que não estão sujeitos ao onus a que vimos de nos referir e que ainda gosam das vantagens de pequeno salario pela escassez do trabalho.

Suppomos que em breve será bastante modificada a vida desta Companhia, pois a 11 de Novembro do corrente anno entrará em vigor o decreto n. 423 de 11 de Novembro de 1892.

Acreditamos que assim ficara muito fortalecida a marinha nacional com abundante e habilitado pessoal.

A tabella junta mostra a estatistica da navegação no anno proximo passado, e a seguinte apresenta o parallelo dos resultados do quinquenio:

DATA	Numero de viagens	Milhas navegadas	PASSAGEIROS — Numero	EXPORTAÇÃO — Volumes de carga	IMPORTAÇÃO — Volumes de carga	TOTAL — Cargas, encommendas e bagagens
1889	78	68.486	9.399	107 518	243.356	351.873
1890	78	58.476	6.574	142.975	184.334	329.175
1891	87	88.535	7.289	161 826	330.814	496.337
1892	119	119.243	7 584	324.397	361.084	691.319
1893	112	83 537	9.479	369 852	285 071	661.657

VIAGENS	Linhas de Navegação	Numero das viagens	Milhas navegadas	PASSAGEIROS Na ida — Ré	Na ida — Prôa	Na ida — Total	Na volta — Ré	Na volta — Prôa	Na volta — Total	Total geral	EXPORTAÇÃO Cargas — Volumes	Encommendas — Volumes	Bagagens — Volumes	IMPORTAÇÃO Carga — Volumes	Encommendas — Volumes	Bagagens — Volumes	Total geral
Contratadas e subvencionadas	Norte	24	22.361	480	294	744	1.215	2.583	3 868	4.649	51.079	711	.	54.708	915	244	107.447
	Sul	24	18 292	232	259	491	1.322	1.164	2.486	2.977	36 663	912	.	151.673	938	233	190.419
	Tamandaré	9	972	32	11	43	21	2	22	65	10	4	.	44	.	.	22
	Fernando	11	6.111	34	424	458	69	384	453	911	161 233	49	.	4.631	.	57	162.940
Extraordinarias	Norte-Pará	15	11 934	43	30	63	66	518	584	647	8.591	391	.	33.447	59	.	42.457
	Sul-Santos	8	17.290	5	13	18	2	14	16	34	107.451	88	.	10.703	3	.	117 615
	Norte-Parahyba e.	4	656	2	2	4	11	5	16	20	1.479	336	.	13.680	1	.	15.186
Pequena Cabotagem	Maceió	1	240	1	.	1	3	.	3	4	25	6	.	.	.	.	31
	Maragogy	1	121	8	1	9	.	.	.	9	.	.	.	.	.	.	.
	Tamandaré	1	108	2	69	71	.	6	7	78	.	.	.	.	.	.	.
	Sul. Penedo	12	4.440	15	9	24	10	8	18	42	3.701	1.789	.	19.514	19	3	25.036
	Piranhas	1	456	1	20	21	3	11	14	35	.	.	.	.	.	.	.
	Aracajú	1	546	4	3	7	.	1	8	15	.	2	.	500	1	.	503
	Somma	112	83.537	849	1.135	1.984	2.724	4.694	7.495	9 479	369.852	4.215	.	285.071	1 936	537	661.657

Apezar das causas entorpecedoras da navegação nacional, as tabellas que acabamos de apresentar demonstram o estado florescente desta Companhia.

Assim, as viagens supprimidas ao sul, foram substituidas por outras ao norte, de modo que apenas houve reducção de 7 viagens, em numero.

Mas essas viagens foram muito mais curtas, pelo que a reducção do numero de milhas navegadas foi de 26 °/°.

Não obstante deu-se um augmento de 25 °/° no numero de passageiros, e de 14 °/°. na exportação.

Na importação houve a diminuição 21 °/°., e no total da carga de 4 °/°.

São bem significativos esses dados e exprimem que, tendo se dado suppressão das grandes viagens, no entretanto pouca differença apparece nos resultados, sendo que ha accrescimo em varias rubricas, pelo que deve-se concluir que as viagens regulares, mantidas, tiveram grande desenvolvimento, como melhor vereis quando tratarmos do rendimento.

Esse desenvolvimento ou progresso da Companhia ainda é mais saliente comparando com os outros annos anteriores; e que melhor patenteia o nosso asserto.

Essa prova porque passamos vem demonstrar as bases firmes em que assenta o negocio desta Companhia, como o delineamos, e vos annunciamos na seguinte phrase do relatorio do anno proximo passado:

« O que temos muito em vista é que o desarranjo ou mesmo desapparecimento de qualquer das linhas de navegação não tenha influencia sobre a vida da Companhia: qualquer das linhas póde affectar a somma, o total dos lucros, mas não elimina a estes, nem faz periga a existencia da Companhia. »

Paquetes

Em nosso ultimo relatorio demos noticia da perda do paquete «Goyanna,» victima de um incendio,

Nenhuma alteração houve no resto da flotilha, pois perdurando a baixa do cambio, torna se impossivel a adquisição de novos paquetes em condições rasoaveis.

NOMES	Comprimento	Largura	Calado	LOTAÇÃO EM T — Regis.	LOTAÇÃO EM T — Carga	Construcção do casco	Força da machina H. P.	Velocidade em milhas por hora	ACCOMMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS — 1ª Classe	2ª Classe	Data da construcção
Jaboatão	200'	29'	11 1/2	391	653	Aço	124	12	40	120	1890
Beberibe	200'	29'	11 1/3	389	656	Idem	124	12	40	110	1890
Una	200'	29'	10'	262	400	Idem	170	9 1/2	40	110	1889
S. Francisco	200'	29'	11'	328	600	Ferro	116	10	60	60	1883
Jacuhype	200'	19'	11'	328	600	Ferro	116	10	60	120	1883
Rio Formoso	210'	31'	9'9''	415	788	Aço	100	10	Não	Não	1891

Todos os paquetes acham-se em bom estado de conservação, tendo-se-lhe feito os reparos que o trafego torna necessarios.

Foi de vantagem o fretamento do vapor inglez « Mersario »; mas não continuamos com o mesmo systema porque a baixa do cambio, a baixa do preço dos fretes e as demoras das descargas no porto de Santos, reduziram os lucros de modo que não compensa o trabalho e a responsabilidade em que se incorre.

O paquete « Sirimbú » voltou para o serviço fluvial do baixo S. Francisco, por assim ter sido preciso.

Outras embarcações

O ex-paquete « Pirapama » transformado em pontão—deposito de carvão, continúa no mesmo mister, achando-se em regulares condições.

Tornando se insufficiente esse pontão fez se acquisição da barca « Maria Angelina » para, conjunctamente com elle, servir de deposito de carvão, o qual hoje é avultado.

Essa barca embora não seja mais apropriada a navegação em alto mar, offerece todas as condições de segurança e de estabilidade.

Custou 3:190$000 mas retirado o velame, sobresalentes, apretos de navegação e o mais que é inutil ao pontão, objectos estes que foram recolhidos ao almoxarifado pelo valor vencavel, ficou aquella barca com o valor reduzido a—3:096$000.

A alvarenga « Sebastião » soffreu varias alterações e melhoramentos ditados pela experiencia, e é hoje uma boa embarcação.

Em vista dessas obras só esteve em trafego uma parte do anno.

Receita e despeza

A receita foi de	1.2[illegible]7:902$33[illegible]
e a despeza de	1.1[illegible]4:6[illegible]7$583
apresentando o saldo de	18[illegible]:2[illegible]4$911

Estas verbas descriminam-se da forma apresentada nas tabellas seguintes, em que vão tambem indicadas applicações do saldo.

Primeiro semestre

Receita

Rendimento dos paquetes:		
Navegação contractada	255:115$983	
Dita extraordinaria	275:715$738	
Dita de pequena cabotagem	19:958$120	550:789$841
Idem das lanchas e canôas		276$000
Idem da alvarenga		802$240
Idem do guindaste		80$000
Armazenagens		13:118$356
Alugueis		4:100$000
Lucro da fundição		1:376$270
Dito no carvão		3:102$314
Dito em viveres		12:193$551
Dito em sobresalentes		23:194$132
Subvenção federal		70:020$000
Dita estadoal		12:000$000
Navegação fluvial		32:398$008
Somma		723:751$209

Despeza

Custeio dos paquetes:		
Navegação contractada	214:307$521	
Dita extraordinaria	274:302$331	
Dita de pequena cabotagem	22:959$411	511:569$263
Idem das lanchas e canôas		73$800
Concertos dos paquetes		20:686$630
Idem das lanchas e canôas		226$730
Melhoramento da alvarenga		478$000
Despezas da barca «Maria Angelina»		15$000
Fiscal do governo		350$100
Honorario da directoria		6:000$000
Pessoal administrativo		8:073$331
Commissões e agencias		1:355$460
Impostos		3:617$390
Seguros dos predios		1:224$000

Ditos dos paquetes	31:340$310
Juro e descontos	4:676$530
Conservação dos predios	457$760
Despezas geraes	8:637$935
Idem judiciaes	1:050$000
Differenças em contas do governo	8$400
Navegação fluvial	22:253$148
Somma	623:272$907
Saldo	100:478$302

Applicação dos lucros

5 por cento para fundo de reserva	5:023$915
5 por cento para fundo de apreciação do material fluctuante	4:772$719
5 por cento de commissão a directoria	4.534$083
Juros do emprestimo	33:382$000
Amortisação do emprestimo	13:400$000
18º dividendo de 8 por cento	39:280$000
Lucros suspensos	1:085$585
Somma	100:478$302

Segundo semestre

Receita

Rendimentos dos paquetes :		
Navegação contractada	250:792$882	
Dita extraordinaria	147:176$410	
Dita de pequena cabotagem	26:653$016	424:622$308
Idem das lanchas e canôas		210$000
Idem da alvarenga		2:181$000
Idem do guindaste		30$170
Lucros das officinas		89$340
Idem da fundição		1:027$865
Alugueis		4:617$680
Armazenagens		14:635$460
Lucros no deposito de viveres		1:082$223
Idem de sobresalente		238$260
Idem de carvão		10:274$829
Subvenção federal		70:020$000
Dita estadoal		12:000$000
Navegação fluvial		33:122$150
Somma		574:151$285

Despeza

Costeio das paquetes :		
Navegação contractada	250:124$888	
Dita extraordinaria	108.807$645	
Dita de pequena cabotagem	28:989$381	387.921$914
Dito das lanchas e canôas		93$900
Concertos dos paquetes		21:997$440
Ditos das lanchas e canôas		251$330
Melhoramentos da alvarenga		467$800
Barca « Maria Angelina »		20$000
Fiscal do governo		350$100
Honorario da directoria		6:000$000
Pessoal administrativo		11:404$988
Commissões e agencias		3:587$330
Impostos		3.084$105
Juros e descontos		2:544$144
Conservação dos predios		910$970
Seguro dos paquetes		23:897$560
Despezas geraes		8:125$220
Ditas judiciaes		304$475
Navegação fluvial		17:393$480
Somma		488.354$686
Saldo		84:796$609

Applicação dos lucros

5 % para fundo de reserva	4:289$830
5 % para fundo de depreciação do material fluctuante	4:075$338
5 % de commissão a directoria	3:871$572
Juros do emprestimo	32:046$000
Amortisação do emprestimo	13.600$000
19 % dividendo na razão de 4 %	19:640$000
Lucros suspensos	8:273$869
Somma	85:795$609

A tabella seguinte mostra o estado financeiro do anno proximo passado comparado com os do decennio precedente.

ANNOS	RECEITA Navegação	RECEITA Total	DESPEZA Navegação	DESPEZA Total	SALDO	Relação da Despeza Para A Despesa
1884	412:161$555	622:497$227	398:122$299	535:767$164	86:730$063	84 %
1885	387:411$368	585:169$188	373:846$753	495:843$783	89:325$405	86 %
1886	409:180$329	627 770$189	363:277$636	482:801$161	134:969$003	78 %
1887	318:310$000	525:837$077	358:057$746	481:561$223	44:275$858	90 %
1888	305:243$573	515:597$214	300:404$315	438:161$380	77:435$825	84 %
1889	381:097$051	573:645$759	325:518$888	431:089$376	142:556$383	75 %
1890	320:323$401	515:238$475	315:023$973	432:189$867	83:078$608	83 %
1891	678.014$803	844:970$361	499:690$366	642 803$753	202:465$608	76 %
1892	1.035:153$018	1.385:189$119	903:071$606	1.128:970$590	256 418$559	81 %
1893	975:412$149	1.927:902$394	899:491$167	1.111:491$167	186:274$911	85 %

Quando tratamos da estatistica da navegação, estudamos as condições em que foi feito o serviço no anno findo, as alterações havidas, e, não obstante o precario estado da navegação nacional, como caminhamos em prosperidade.

A reducção de 26 % nas milhas percorridas, por conseguinte o desapparecimento das viagens extraordinarias, viagens estas facultativas, e pelo seu caracter rendosas, devia produzir uma diminuição de mais de 25 % na receita, apezar de qualquer augmento na pequena navegação; mas os outros serviços estão constituidos de tal forma e acham-se em grão de desenvolvimento que deram lucro para quasi cobrir o deficit, pois a receita da navegação apenas foi de 5 % menor do que no anno anterior, e de 7 % no total da receita.

Não era possivel ter resultado mais satisfactorio, maxime não tendo sido ainda completado o plano de organisação desta companhia.

Essa prova por que ainda se passa, demonstra o acerto do plano de multiplicidade de navegações de modo a augmentar os lucros e evitar que a interrupção de qualquer linha de navegação traga effeito desastroso.

Na despeza da navegação apenas houve a reducção de 0, 3 %, o que demonstra que foi sómente 4. 7 % mais cara do que no anno anterior, e na despeza total a reducção foi de 1, 6 % ou 5. 4 %, proporcionalmente maior do que no anno findo. Mas se considerar-se o accrescimo geral nos salarios, de cerca de 30 %, que tivemos que dar, ao custo do carvão, ao geral encarecimento de todos os objectos, forçosamente concluireis que foi extremamente economica a administração no anno que revistamos.

Esperamos, em todo o caso, que o novo anno nos seja mais propicio.

Fundo de reserva

No fim do anno de 1892 era de 18:514$123.

Tiraram-se da receita as quantias estabelecidas nos estatutos, sendo de 5:023$915 no 1º semestre e de 4:289$830 no 2º semestre.

Attinge hoje a 27:828$870.

Fundo de depreciação do material fluctuante

No ultimo balanço que foi apresentado elevava se este fundo a 9:751$376.

No anno findo deduziram-se da receita as importancias destinadas a esse fundo, sendo de 4:772$719 no 1º semestre e de 4:075$338 no 2º semestre.

Hoje é de 18:599$433.

Fundo de seguros dos paquetes

Alcançava a 77:112$900 a importancia desse fundo, do qual descontando-se 58:210$010, valor do paquete *Goyanna*, cujo seguro correu por conta desta companhia, ficou reduzido a..... 18:240$010; mas tendo-se lhe addicionado lucros da companhia que não podiam ser computados como receita ordinaria, ficou este fundo no valor de 32:502$890 em 30 de Dezembro de 1893.

Dividendos

No primeiro semestre distribuio-se o dividendo na razão de 8 % ao anno, como de costume, e do segundo vamos distribuir dividendo na proporção de 4 % ao anno, dando assim a média de 6 %.

Reduzio-se o segundo dividendo, não obstante ter sobrado verba para lucros suspensos que permittia dividendo mais avultado, como uma medida de precaução em vista dos factos anormaes que estão se dando na navegação

Ainda assim o dividendo apresentou uma média regular, o que torna-se mais importante em face das circumstancias apontadas.

Logo que cessar esse estado de cousas elevar se-ha o dividendo.

Obrigações preferenciaes

Nas devidas épocas foram pagos os juros destes titulos, assim como feitos os sorteios da amortisação e pagos os titulos apresentados a resgate.

No 1º semestre foram amortisadas 67 obrigações e no 2º 68, pelo que seu numero está agora reduzido a 9.741 titulos.

Propriedades diversas

Só agora tem sido possivel o ajuste de contas com um antigo agente do Camocim, por esse motivo só no ultimo balanço foi que se pôde incluir no valor daquelle trapiche 4 contos de réis gastos pelo referido agente no mencionado trapiche.

Contractos

Em Junho do anno proximo passado terminou o contracto desta companhia com este Estado, e, firmados na lei, requeremos a innovação, mas o Exm. Sr. governador do Estado desejando estabelecer novos moldes para o serviço, mas não o podendo fazer porque a excepcionalidade da situação não lhe permittia dedicar-se a este estudo, e ao mesmo tempo não querendo prejudicar o serviço publico que faz esta companhia, considerou como prorogado provisoriamente o contracto, mandando pagar a subvenção até que passe a vigorar um regimen definitivo.

A lei do orçamento federal para o corrente exercicio autorisou a innovação dos contractos quer para a navegação costeira, quer para a fluvial do baixo S. Francisco.

Acções

Foram feitas as transferencias de 433 acções, sendo 5 acções por venda a preço par e 428 acções por evolução de herança.

Tambem foram lavrados termos de caução e distratos desta.

Empresa Fluvial do Baixo S. Francisco

Deixou espontaneamente o cargo de gerente desta empresa o Dr. Bianor de Medeiros, o qual sempre dera boa conta da commissão de que fôra encarregado.

Exerce o cargo de gerente interino o Sr. Francisco Exequiel de Carvalho, antigo empregado da empresa.

A mudança que parece ter-se operado no regimen das aguas desse rio, exige alteração no material fluctuante, alteração que importa na substituição.

O paquete *Moxotó* vindo para experiencia e inicio do novo serviço, não só tem dado bom resultado, como indica a especie de embarcação apropriada a essa navegação.

Não obstante os barcos terem pouco calado, é preciso que o governo, por sua vez, preste o indispensavel auxilio da desobstrucção do rio.

As embarcações que navegam alli, não obstante serem dirigidas por excellentes praticos, estão sujeitas ao encalhe ou a bater nas pedras, expondo-se assim a grandes prejuizos.

O paquete *Sinimbú* esteve navegando na costa emquanto o estado do rio impossibilitou-o de trafegar; hoje acha-se alli em effectivo serviço.

Infelizmente perdura a baixa do cambio e ainda mais aggravada, impossibilitando a adquisição de novas embarcações.

E' satisfactorio o estado do material fluctuante, e consta do seguinte :

NOMES	CLASSIFICAÇÃO	COMPRIMENTO	LARGURA	CALADO	LOTAÇÃO EM T.	CONSTRUCÇÃO DO CASCO	FORÇA DA MACHINA H. P.	ACCOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS 1ª Classe	ACCOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS 2ª Classe	DATA DA CONSTRUCÇÃO
Sinimbú......	Paquete........	165'	20'	4'	123	Ferro	75	24	30	1876
Maceió......	Idem..........	145'	16'	5'	100	Madeira (peroba)	50	20	30	1878
Paulo Affonso.	Rebocador......	86'	16'	6'	28	Aço	30	12	20	1890
Moxotó......	Paquete.......	88'	14'	2'	15'	Aço	......	20	40	1891
Penedense....	Lancha a vapor.	36'	6'	2'	......	Ferro	......	......	......	......
Jatobá......	Idem.........	36,	6'	2'	......	Madeira (peroba)	......	......	......	......
Ypanema.....	Lancha.......	54'	9,1/2	4,	25	Ferro	......	......	......	......
Manoel Luz..	Canôa......	26'	4'	......	......	Madeira peroba (cedro)	......	......	......	......

Foram feitas todas as viagens, regulares do contracto, e as extraordinarias reclamadas pela necessidade do serviço.

As duas tabellas juntas mostram a estatisca do trafego da navegação e do serviço da rebocagem de que a mesma empresa encarregou-se.

Trafego

DATAS	Numero de viagens	PASSAGEIROS Ida 1ª classe	Ida 2ª classe	Ida Total	Volta 1ª classe	Volta 2ª classe	Volta Total	Total dos passageiros	CARGA Imp. Volumes	CARGA Exp. Volumes	Total de volumes
Janeiro . . .	4	49	95	144	119	170	289	433	93	209	303
Fevereiro . .	4	54	123	177	118	248	366	483	104	137	251
Março . . .	5	87	198	285	118	212	330	615	203	287	490
Abril . . .	4	83	132	215	118	256	374	589	302	365	667
Maio . . .	5	99	245	344	136	317	453	734	217	291	508
Junho . . .	4	87	145	232	116	194	310	542	101	135	236
Julho . . .	5	93	117	210	115	169	284	494	137	428	565
Agosto . . .	4	75	99	174	117	206	323	497	183	222	405
Setembro . .	5	68	93	161	101	139	240	401	122	186	308
Outubro . .	4	71	127	198	111	147	258	456	315	119	434
Novembro . .	5	101	163	264	151	212	363	627	643	457	1.100
Dezembro . .	4	93	169	262	126	186	311	574	527	355	881
	52	970	1.706	2.666	1.436	2 456	3.902	6.445	2.949	3.490	6.139

Rebocagem da barra do Rio S. Francisco

DATAS	Reboques feitos	Nomes dos navios rebocados	Tonelagem dos navios rebocados	Receita	Despeza	Deficit	Saldo
Janeiro . . .	1	Patacho Penedo . . .	144	264$000	773$000	509$000	
Fevereiro . .	4	Industrial e Penedo . .	223 144	305$000	685$000	380$000	
Março . . .	3	Penedo e Industrial . .	144.223	666$750	721$120	54$360	
Abril . . .	3	Penedo e Industrial . .	144.223	364$000	884$990	520$990	
Maio . . .	5	Amphytrite e Industrial.	63.223	329$000	1:039$940	710$940	
Junho . . .	3	Alcides	86	106$000	1:052$910	946$910	
Julho . . .	4	Penedo e Amphytrite. .	144.66	380$000	1:030$100	680$200	
Agosto . . .	4	Amisade e Industrial. .	80.223	482$520	893$880	411$360	
Setembro . .	—	. . . . .	—	. . .	765$000	765$000	
Outubro . .	—	. . . . .	—	. . .	840$600	840$600	
Novembro . .	4	Penedo, Lemoyng e Ind.	144.317.223	820$110	770$140		49$990
Dezembro . .	2	Fuya	199	704$170	992$745	388$575	
	32			4:291$550	10:449$505	6:257$936	49$990

A receita foi a seguinte :	
Navegação	16:278$598
Rebocagem	4:291$550
Subvenção	45:000$000
Somma	65:570$148
A despesa foi a seguinte :	
Navegação	29:237$128
Rebocagem	10:449$505
Somma	39·686$632
O saldo foi de	25:893$515

Conclusão

Srs. Accionistas.—Estaes habilitados a julgardes dos negocios desta Companhia, quer em seu estado actual quer do modo porque foram administrados no anno findo.

Em nada alteramos as considerações que fizemos nos annos anteriores nem na fé que temos no futuro desta Companhia, pois cada vez vemos novas confirmações as previsões que tivemos.

O que é preciso é:— perseverança e trabalho.

Fizemos o que nos foi e estava nos limites do possivel.

Acreditamos que deveis estar satisfeitas.

Recife, Março 1894.

Manoel João de Amorim.
Ceciliano Mamede
Sebastião L. Guimarães.

PARECER DA COMMISSÃO FISCAL

Srs. Accionistas da Companhia Pernambucana de Navegação :

Em desempenho do mandato, que lhe conferistes, vem a Commissão Fiscal apresentar-vos o seu parecer.

Tendo na fórma da lei procedido ao exame da escripturação dos livros desta Companhia, comparando-a com os balanços, documentos e valores existentes achou tudo com exactidão e na melhor ordem.

Apezar da crise que atravessa o Paiz, e que não vos póde ser extranha, crise que muito affectou outras empresas congeneras, e que não deixou, infelizmente, de perturbar a marcha regular desta Companhia, os resultados obtidos, no anno social findo, foram assás lisongeiros. Pelos « balanços » annexos vereis que a « receita » importou em Rs. 1.297:902$394 e a « despeza » em Rs. 1.111:627$583 apresentando um « saldo » Rs. 186:274$911.

Ainda que estas « verbas » sejam inferiores as do anno social proximo passado attendendo-se a causa acima determinada e considerando-se a diminuição do numero de milhas navegadas 83.537 contra 112.243 daquelle anno, e outros indicados pela illustre Directoria no seu minucioso e bem elaborado relatorio, vê-se que o estado desta Companhia continúa a ser florescente, e o futuro promettedor, e que pouca influencia tiveram sobre sua prosperidade todos os entraves creados á navegação e a perturbação da paz.

Concluo, pois, a Commissão Fiscal, pedindo vos a approvação das contas apresentadas.

Recife, 28 de Fevereiro de 1894.

José Marcelino da Rosa e Silva.
João Cardoso Agres.
Dr. Manoel do N. M. Portella Junior.

Balanço do semestre de 1 de Janeiro a 30 de Junho de 1893

ACTIVO

Accionistas	982:000$000	
Integralisação	51:025$190	930:974$910
Acções disponiveis		36:000$000
Obrigações preferenciaes		695:300$000
Ditas caucionadas		120:000$000
Propriedades diversas :		
Edificio do Forte do Mattos	373:333$340	
Trapiche de Camocim	16:000$000	
Dito do Natal	8:000$000	
Dito de Mamanguape	10:000$0000	
Dito de Tamandará	16:000$000	
Dito de Penedo	35·000$000	
Casa no Porto da Preguiça, em Mamanguape	400$000	
Terreno do antigo engenho Jaraguá, em Mamanguape	5:000$000	
Terreno em Goyanna	200$000	
Dito em Aracajú	400$000	
Condominio do predio da Associação Commercial	200$000	464:533$340
Bens moveis		6:600$000
Guindastes no caes do Forte do Mattos		2:637$050
Fundição		2:966$910
Paquetes :		
«Rio Formoso»	320:000$000	
«S. Francisco»	260:000$000	
«Jacubype»	210:000$000	
«Beberibe»	220:000$000	
«Jaboatão»	220:000$000	
«Una»	110:000$000	1.340:000$000
Pontão «Pirapama» deposito de carvão		6:000$000
Barca «Maria Angelina», deposito de carvão		3:096$000
Alvarenga «Sebastião»		16:000$000
Lanchas e canôas :		
Em Pernambuco	3 260$000	
Na Parahyba	1:500$000	
No Ceará	3:240$000	8:000$000
Subvenções :		
Federal	14:001$000	
Estadual	20:000$000	34:001$000
Ministerios :		
Interior	7:015$850	
Fazenda	919$143	
Justiça	26:376$870	
Guerra	15:900$675	
Marinha	2:991$150	
Viação Publica	2:798$185	
Instrucção publica	90$900	56:092$793
Estados :		
Pernambuco	8:244$930	
Parahyba	54$000	
Rio Grande do Norte	2:817$300	
Ceará	70$600	
Amazonas	1:760$000	
Alagôas	352$500	13:299$330
Repartição dos Telegraphos		138$140
Agencias :		
Rio de Janeiro	62:030$170	
Pará	26:985$600	
Ceará	638$140	
Aracaty	1:140$220	
Macáo	64$725	
Natal	195$080	
Parahyba	2$170	
Maceió	5:609$760	
Aracajú	2:790$240	99:418$375
Fretes a receber		8:960$581
Devedores geraes		26:504$713
Empreza de navegação fluvial do baixo S. Francisco		280:000$000
Officinas		33:649$714
Deposito de sobresalentes		95:094$840
Deposito de viveres		6:005$220
Viveres a bordo		2:696$240
Carvão a bordo		11:376$000
Caução da Directoria		30:000$000
Conta da empreza fluvial		57:090$944
Reclamação ao Lloyd Brazileiro		105:932$397
Banco de Pernambuco : c/c		27:145$292
Caixa		14:194$480
Total		4.534:201$249

PASSIVO

Capital : 10:000 acções do valor nominal de 200$ cada uma		2.000$000$000
Emprestimo : 9:809 obrigações preferenciaes do valor nominal de 200$ cada uma e juros de 6 0/0		1.961:800$000
Fundo de reserva		23:588$040
Fundo de depreciação do material fluctuante		14:524$095
Fundo de seguro dos paquetes		18:903$890
Dividendos :		
Atrazados	6:552$000	
N. 18—a distribuir	39:280$000	45:832$000
Juros de emprestimo		38:250$000
Amortisação do emprestimo		13:400$000
Obrigações sorteadas e não apresentadas a resgate		8:400$000
Agencias :		
Santos	1:085$560	
Bahia	4:667$120	
Mossoró	254$410	
Amarração	499$130	6:504$220
Banco de Pernambuco: conta de construcção de vapores		22:206$710
Diversas contas		207:226$451
Titulos em caução		30:000$000
Porcentagem da Directoria		4:534$083
Empreza fluvial, varias contas		25:195$298
Lucros suspensos		7:955$065
Lucro e perdas		105:932$397
Total		4.534:201$249

O gerente, *A. Ulysses de Carvalho.*

BALANÇO do semestre de 1 de Julho a 31 de Dezembro de 1893

ACTIVO

Accionistas	982:000$000	
Integralisação do capital	51:025$190	930:974$810
Acções disponiveis		36:000$000
Obrigações preferenciaes de 6 0/0		793:600$000
Ditas caucionadas		40:000$000
Propriedades diversas :		
Edificio do Forte do Mattos	373:333$340	
Trapiche de Camocim	20:000$000	
Dito do Natal	8;000$000	
Dito de Mamanguape	10:000$000	
Dito de Tamandaré	16.000$000	
Dito de Penedo	35:000$000	
Casa no Porto da Preguiça, em Mamanguape	400$0000	
Terreno do antigo engenho Jaraguá em Mamanguape	5:000$000	
Terreno em Goyanna	200$000	
Dito em Aracajú	400$000	
Condominio do predio da Associação Commercial	200$000	464:533$240
Bens moveis		6:600$000
Guindaste grande no caes do Forte do Mattos		2:637$050
Fundição		2:966$910
Paquetes :		
Rio Formoso	320:000$000	
S. Francisco	260 000$000	
Jacubype	210:000$000	
Beberibe	220:000$000	
Jaboatão	220:000$000	
Una	110:000$000	1.310:000$000
Pontão Pirapama, deposito de carvão		6:000$000
Barca Maria Angelina, deposito de carvão		3:096$000
Alvarenga Sebastião		16:000$000
Lanchas e canoas :		
Em Pernambuco	3:260$000	
Na Parahyba	1:500$000	
No Ceará	3:240$000	8:000$000
Subvenções :		
Federal	11:670$000	
Estadoal	26 000$000	37:670$000
Ministerios :		
Interior	16:760$120	
Fazenda	803$943	
Justiça	24:032$150	
Guerra	12:059$115	
Marinha	3:651$350	
Viação publica	2.210$935	
Instrucção publica	90$900	59:608$513
Estados :		
Pernambuco	18:696$830	
Parahyba	74$000	
Rio Grando do Norte	3:600$000	
Ceará	183$000	
Amazonas	4;760$900	
Alagoas	1:207$500	
Sergipe	28$000	25:536$930
Repartição dos Telegraphos		295$190
Agencias :		
Bahia	2:486$870	
Maceió	1:096$290	
Pará	18:453$530	
Camocim	32$360	
Ceará	4:576$690	
Aracajú	2:614$570	29:260$310
Fretes a receber		15:417$620
Devedores geraes		24:152$373
Empresa de navegação fluvial do baixo S. Francisco		280:000$000
Supprimentos á empresa fluvial		20:557$316
Officinas		33:649$714
Deposito de sobresalentes		107:974$750
Deposito de viveres		3:032$770
Deposito de carvão		35:496$000
Carvão a bordo		8:265$000
Viveres a bordo		1:443$840
Avarias a liquidar		32:219$130
Seguro dos paquetes		23·897$560
Caução da directoria		30 000$000
Reclamação ao Lloyd Brasileiro		105.932$397
Banco de Pernambuco : c/c		26:137$080
Caixa		13.883$036
Total		4.564;857$539

PASSIVO

Capital : 10 000 acções do valor nominal de 200$000 cada uma		2.000:000$000
Emprestimo : 9.741 obrigações preferenciaes do valor nominal de 200$000 cada uma e juros de 6 0/0		1.948:200$000
Fundo de reserva		27:827$870
Fundo de depreciação de material fluctuante		18:599$433
Fundo de seguro dos paquetes		32:502$890
Dividendos :		
Atrazados	6:442$000	
N. 19 a distribuir	19:640$000	26:082$000
Juros do emprestimo		33:090$000
Amortisação do emprestimo		13:600$000
Obrigações sorteadas e não apresentadas a resgate		11:200$000
Agencias :		
Rio de Janeiro	24:234$662	
Parahyba	432$430	
Natal	51$860	
Macáo	344$796	
Mossoró	978$650	
Aracaty	$270	
Amarração	33$910	26:076$578
Diversas contas		266:723$014
Titulos em caução		30:000$000
Porcentagem da directoria		3:871$572
Lucros e perdas	105:932$397	
Lucros suspensos		21:152$785
Total		4.564:857$539

O gerente, A. Ulysses de Carvalho

SPORT

Prado Pernambucano

Dá hoje o prado do Luca a sua 13.ª corrida, cujo programma vai publicado em outra secção deste *Diario*.

Do mesmo programma ver-se-ha que conseguio-se excellente inscripção ; e assim o divertimento não póde deixar de ser agradavel.

Para essa corrida são estes os nossos

PALPITES

1.º pareo—Bathory — Beija Flor—Fusileiro 2º.

2.º pareo— Radamés — Athleta 2.º — Rusticano.

3.º pareo—Dublin—Turco 2.º—Tadeó.

4.º pareo—Malaio— Pirata—Patchouli.

5.º pareo — Plutão — Piramon — Bismarck 2º.

6.º pareo—Petropolis — Guayanas—Napolitano.

7.º pareo—Mendigo—Mascotte—Caicó.

Hippodromo do Campo Grande

A directoria desse prado, em consequencia de irregularidades occorridas na constancia de sua ultima corrida, resolveu o seguinte :

Multar, de accordo com o § 3.º art. 51 do codigo de corridas, em 50$000 individualmente aos jockeys Antonio de França, Casimiro, Balbino Benjamin, Manoel Martins, Canavarro, André, Luiz de França, Olympio, Pedro Alexandrino, Deolindo e José Marcelino, que montaram no 1º pareo, e Manoel Ramos, que montou no 4º.

Multar, de accordo com o 54 do mesmo artigo do citado codigo, em 100$000 o jockey Pedro Figueiredo.

Multar, de accordo com o art. 109 do referido codigo, em 75$150, importancia correspondente a porcentagem das poules restituidas, ao proprietario do animal Bathory por tel-o retirado da raia.

Derby Club de Pernambuco

Segundo o relatorio dessa sociedade sportiva no anno passado, realisou ella um saldo liquido de 7:039$992.

No mesmo anno pagou de premios aos proprietarios de animaes a quantia de 42:095$000.

No mesmo relatorio lê-se :

« Ainda este anno não nos foi possivel realisar á inscripção para o pareo «Grande premio Derby Club de Pernambuco».

A falta de animaes de sangue neste Estado é bastante sensivel ; quatro ou cinco parelheiros apenas existem em condições de disputar os premios, e a causa, Srs. Accionistas, é força confessal-o, em parte devido as proprias emprezas hippicas, que já deixando de formular nos seus projectos, pareos de tal natureza, e quando o fazem applicam até nos proprios pareos de «Handcap», o malfadado art. 5º, que por nossa dignidade devia ser banido do Turf Pernambucano.

Raro é o projecto de inscripção em que não se veja em suas observações a clausula de não poder-se realisar esse pareo sem que se inscrevam e corram 4, 5 e 6 animaes.

Impossivel tambem torna-se aos proprietarios mandarem vir novos animaes ; os premios dados e as condições dos pareos annunciados não compensam as despezas feitas por aquelles ; mas manda a verdade tambem que se diga ser impossivel augmental-os em vista do estado financeiro que atravessamos. »

A uma parte dessas considerações aliás bem judiciosas, na referencia ao art. 5º do codigo de corridas, parece-nos que lhe obviaria os inconvenientes a classificação dos animaes pelo modo indicado n'um projecto de reforma, organisado por uma commissão que para isso escolheu o Hippodromo do Campo Grande, ao qual acha-se affecto o referido trabalho desde muito.

Amateur Races

Amanhã ha uma corrida extraordinaria na raia do Hippodromo do Campo Grande, promovida por diversos cavalheiros, amadores dos divertimentos hippicos.

O respectivo programma damol-o hoje hoje na secção propria.

Dirigida o divertimento por senhores pertencentes á colonia ingleza, deverá ser o mesmo divertimento agradavel e de satisfação para quem o fôr apreciar.

PUBLICACOES A PEDIDO

A má vergonha

Eu sou governador ?
— E' sim senhor !

Boileau tomou para assumpto de uma de suas epistolas—a de *Arnauld*—a má-vergonha—isso que o modernismo chama hypnotismo suggestivo, com licença do *poeta dos estilhaços*.

Boileau o explica desta fórma.

Supponha-se um individuo que um dia foi levado a commetter uma grandecissima asneira julgando entretanto que procedia bem. Cai em si e reconhece que deu uma patada. Vem-lhe o arrependimento, porém... é desviado d'elle pela vergonha de confessar o erro, de voltar atraz para seguir o caminho do bem e da honra.

«Des plus nobles vertus cette adroite ennemie»
«Peint l'honneur a nos yeux des traits de l'infamie.»

O sujeito fica como hypnotisado, vae ancho na senda do disparate, do desatino, não dá o braço a torcer, como lá dizem, convicto de que está sendo alvo da admiração do mundo ; a vaidade de parecer homem de espirito forte, coherente, o medo da censura dos falsos amigos dominam-lhe completamente a razão, fazem-n'o um desequilibrado.

E' bastante este preambulo para encaminhar o espirito dos leitores a encarar sob esse ponto de vista a situação do nosso vice-governador ; elle é uma victima da má-vergonha.

Como se sabe o anno passado S. Exc. foi o protogonista d'aquella comedia do governo da Ponte de Uchôa, cahio na corriola que lhe armou o Congresso (o mais desabusado que tem havido neste mundo) e afinal, corrido do papelão que tinham-n'o feito representar, foi-se para Gaipió

Acreditou S. Exc. que o Congresso (por ser Congresso) podia violar a constituição do Estado para collocal-o no governo *constitucionalmente*, deu por páos e por pedras, reclamou pelo seu constitucionalismo ao Senado Federal, á Camara dos Deputados, afinal ao marechal vice-presidente da Republica ; foi julgado o conflicto dizendo-se-lhe em bons termos que não fizesse de *Paraizo*, pois quem estava com a lei e com a constituição do Estado, era não S. Exc., mas o governador effectivo, que não podia ser arredado de seu posto por uma alicantina tão mal engendrada.

Recolheu-se ao silencio o Sr. vice-governador, foi para Gaipió naturalmente arrependido de haver pegado no rabo da macaca, e todos o consideravam edificado pela lição.

Mas qual ! —a má-vergonha já tinha tomado conta de S. Exc., eram já mãos perdidas para que elle viesse agora a dizer ao Congresso— « procura outro joguete... »

Antes já elle se tinha declarado custodista : desvairou por uma vez ; e vai de erro em erro só pelo falso pudor de parecer incoherente ;— ahi o temos outra vez com a vesania de governador em exercicio, mas sem os meios materiaes para dirigir a administração.

Novo e mais interessante *tableau* que o do anno passado, que já foi de eternas luminarias..

Democrito.

Apuração da eleição do 1.º Districto

O Sr. Dr. Martins Junior officiou hoje a junta apuradora remettendo *os boletins das eleições de Muribeca, Tigipió e Arraial.*

Afinal mostrou-se S. S. o que todos esperavam, isto é que o seu triumpho, a maioria de votos que quer ter sobre a que eu obtive, é o resultado da fraude.

Repito mais uma vez não houve eleição nessas localidades.

A de Muribeca, além do abaixo assignado de grande numero de eleitores, publicado no *Diario* de hoje, eu tenho provas irrecusaveis nos lugares que servem nos processos eleitoraes d'aquella secção, diz que alli não houve eleição e não prevalecerá, sem duvida, contra tudo isto a declaração do Sr. alferes João Brandão na *Gazeta da Tarde* porque para S. S., além de tudo isto, existe uma carta do Sr. seu pai o tenente-coronel Thomaz de Carvalho Soares Brandão noticiando que em Muribeca não houve eleição no dia 1.º de Março.

Acerca de Tigipió é falso o boletim obtido pois consta a acta da eleição, assignada pelos

mesarios resando votação igual para os candidatos de todas as chapas e com certesa o tal boletim não estará de accordo com ella porque o Sr. Dr. Martins precisa ter superioridades de votos sobre mim e ella não lhe dá.

Quanto o do Arraial é elle tambem falso porque não está com certesa assignado por toda a mesa eleitoral e se estiver affirmo que é falsa uma das assignaturas.

E é com documentos desta ordem que o Sr. Dr. Martins Junior quer entrar pela primeira vez na camara federal ?

Acredito ainda que não conseguirá o seu fim pois não supponho que a junta apuradora deixe de cumprir o seu dever, e conte os votos que contem documentos que só tem valor para a promotoria publica.

Permitta o Sr. Dr. Martins Junior que finalize este com duas palavras ao Sr. alferes João Brandão, que com um tenente do mesmo batalhão a que todos pertencem, foi uma das figuras salientes na falsificação do boletim de Muribeca.

O abaixo assignado ao qual S. S. se refere não foi obtido pelo digno Dr. delegado do 2· districto.

S. S. foi a Muribeca por ordem do illustre Dr. Questor conhecer de perturbação do processo eleitoral e quaes os seus autores e deu cabal desempenho de sua missão colhendo provas desse facto e tambem da falsificação do tal boletim a pouco exhibido.

Não foi portanto alli tratar do abaixo assignado em questão.

O Sr. alferes Brandão bem sabe quem o promoveo e tambem que grande numero dos seus signatario são meus adversarios politicos e em todo caso collocado em posição igual ou superior a S. S. para terem a mesma independencia que S. S. ostenta.

Recife, 31 de Março de 1894.

Eduardo A. de Oliveira.

Elegia

AO 2.° ANNIVERSARIO DO PASSAMENTO DO DISTINCTO AMIGO

DR. ANTONIO DO REGO NETTO

O coração humano tem d'estas cousas; nais crises da dôr suprema a presença da felicidade —é um inferno; a da desventura—um consolo.

BULHÃO PATO

Cada hora é uma lagrima e cada lagrima uma parcella de vida que se esvae.

RAMALHO ORTIGÃO

Dous annos marca hoje a ampulhêta do tempo o dia em que desappareceu do numero dos vivos e prestimoso cidadão e intelligente amigo Antonio do Rego Netto.

Sim! Dous annos que a mão fatal da «Parca hedionda» ferio e arrebatou o dentre os vivos, indo gozar aquella alma nobre, tão cheia de esperanças, as delicias da Eternidade.

Morreu bem moço ainda, deixando um vacuo nos corações d'aquelles que tributavam-lhe uma amizade sincera e verdadeira.

E bem distante de sua familia, na velha cidade de Olinda, para onde havia seguido, afim de dar allivio as suas dôres, de restabellecer-se, emfim dos encommodos a que levaram-n'o uma terrivel enfermidade, tombou o illustrado e distinctissimo combatente «como tomba no deserto o mais alto cedro ao sopro do vendaval», sem ao menos ter o consolo de na hora extrema vêr se cercado de sua virtuosa esposa e seus carinhosos filhinhos!

Bom esposo, extremoso pai e sincero amigo, desappareceu para sempre Antonio do Rego Netto, indo pairar n'aquellas ignotas regiões sem fim, onde reposam as grandes almas.

Oh! «O coração tem pressentimentos cuja origem ignoramos, mas que nem por isso deixam de ser infalliveis—como as sentenças lavradas no livro mysterioso do destino.»

Sua memoria jamais será olvidada e o seu bom nome jamais será riscado dos annaes da humanidade.

A sua ostentação fôra unicamente o seu talento robusto e os seus solidos conhecimentos adqueridos pelos seus proprios esforços.

E assim foi-se um grande athleta da sciencia «como foram-se tantos e tão bellos talentos, verdadeiras estrellas d'alva apagadas na madrugada da vida.»

Pois, como uma lembrança do amigo, deixo gravados sobre a fria lapide de teu tumulo, onde agora descanças das fadigas e dos labores desta vida cheia de desgostos e de prazeres e onde dormes o somno profundo da Morte, á sombra dos arvoredos, que te cercam o leito sepulchal, estes maviosissimos versos do grande e immortal poeta dos «Sons que passam»:

«Deixae da penitencia aos psalmos tristes
As notas da tristeza.
Onde chora a amizade é bem que chore
Amiga a natureza.»

E ao redor d'elle, deixa que esparjam tambem estas pobres e singellas flôres do jardim da vida, orvalhadas pelas minhas mais condoidas lagrimas e pelas chuvas do céo!

Recife, 1 de Abril de 92.

Joaquim Ignacio G. Lima.

Como remedio por excellencia para as almorreimas o Ungento de Aveleira Magica do Dr. C. C. Bristol é verdadeiramente maravilhoso pela seguridade e rapidez de seus effeitos, em nehuma outra medicina pode competir com elle no allivio immediato e curativo radical de queimaduras, carbuncios inflammação da garganta, dôres nas costas e lados, mordeduras de insectos, dôres de cabeça, nevralgia facial, contusões, inchações, pleuriz, erysipelas, chagas chronicas, golpes e toda a especie de dôres externas e internas cujo allivio instantaneo produz 7

Confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra em sua igreja da Santa Cruz.

A mesa regedora desta confraria querendo dar publico testemunho da probidade de seu fallecido irmão thesoureiro manda publicar o seguinte officio o qual foi dirigido a viuva do mesmo irmão.

Illma. e Exma. Sra. D Luzia Candida Pogge e Silva. — A commissão abaixo assignada, encarregada de organisar e dar parecer nas contas de seu finado marido e nosso irmão thesoureiro actual desta contraria, tendo cumprido seu mandato, vem respeitosamente traser ao conhecimento de V. Exc. o resultado de seus trabalho.

Tendo esta commissão recebido alem dos papeis e livros da confraria a quantia de cento e cincoenta mil reis por mão dos Srs. Francelino Domingos da Silva Junior cuja quantia se achava envolvida em uma nota com diseres relativos a mesma confraria e sendo a receita de Julho a Desembro de 1·93 de 2.674$900 e a despeza de 2.525$728.

Conforme os documentos existentes tem por tanto esta confraria o saldo de reis 149$172 pelo que a commissão autorisa-la pela mesa regedora toma a liberdade de lhe remetter a quantia de 828 reis que existe em favor de V. Exc. servindo o presente documento para em todo tempo provar a esta confraria a probidade de seu estremecido esposo e nosso respeitabelissimo irmão Manoel Domingues da Silva.

Consistorio da confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra em sua igreja da Santa Cruz em 16 de Março de 1894.

A commissão,
João Fernandes de A. Valongueiro.
Domingos Gonçalves Villa Verde.
José de Asevedo Mendonça.

Modo de praticar uma obra de caridade economisande dinheiro.

Os proprietarios ruraes que empregam trabalhadores em terrenos pantanosos e principalmente em arrozaes, são obrigados a pagar jornaes muito mais elevados em vista do perigo a que estão expostos esses trabalhadores em apanhar febres terçãs e malignas, assim mesmo não impede que o paludismo faça bastante victimas todos os annos.

Podiam reduzir esse augmento de despeza e salvar a vida a muito desses individuos de um modo muito simples: entregando-lhes ao mesmo tempo com a paga umas tantas «Perolas de quinina do Dr. Clertan» que tomadas logo que apparecem os primeiros symptomas de febres, a cortariam e curariam rapida e seguramente, actuando tambem como preservativo para o futuro. Estas perolas, preparadas pela casa L. Frere, A. Champigny & C., Successores, 19, rua Jacob, em Paris, vendem-se em todas as pharmacias.

BILHAR
Superior panno e bollas tem
AU PARADIS DES DAMES

As Senhoras que têm o desgosto de ter pellos na cara,

Ou sobre qualquer outra parte do corpo, sabem por experiencia que todos os epilatorios, sem exepção, não têm outro resultado senão incitar o novo crescimento dos pellos que tornam a apparecer sempre mais fortes e numerosos.

E' unicamente a Electrolyse, uma das mais modernas e ingeniosas applicações de electricidade, que, mortificando o bolbo piloso, destroe o pello para sempre e sem reincidencia.

D'aqui por diante, graças á Electrolisa as Senhoras poderão, em alguns minutos, com a maior facilidade, e sem o menor inconveniente, desembaraçar o seu rosto de tees hospedes tão importunos como desagradaveis.

A tal respeito, inventou o Sr. Doutor Duck, medico da Faculdade de Paris, um apparelho electrolytico que está á disposição do publico. O supramencionado apparelho é pequeno e construido de tal maneira que pode manejar-se com a maior facilidade até pelas pessoas as mais inexpertas,

Devemos ajuntar que o Sr, Doutor Duck recebe em Paris as pessoas desejosas de sujeitar-se á epilação electrolytica.

Para todas as informações complementariasr dirigir-se em direitura ao Sr. Dr.

VINHO VIVIEN
Mais efficaz ainda do que o oleo cru de figado de bacalhau.
De gosto tão agradavel que as crianças tomam-no com prazer.

ESPARTILHOS
ELEGANTES!
CONFORTAVEIS!
Recebeu grande sortimento
AU PARADIS DES DAMES

Partido Republicano

A maioria do Directorio do partido republicano d'este Estado faz publico, para conhecimento d'esse partido, que nada tem de commun com o *Directorio* que acaba de ser constituido pelo Sr. Dr. José Izidoro Martins Junior e que, si não é mesmo uma representação dos partidarios d'esse cidadão, pois não consta da parte de alguns dos escolhidos a acceitação da inclusão de seus nomes, muito menos póde ser o legitimo orgão do grande partido republicano do Estado.

Declara ainda que trata de promover a organisação de um Directorio, que seja a verdadeira expressão da vontade da maioria do partido republicano e está certo de que assim corresponde a uma urgente aspiração do mesmo partido, cujos destinos continua provisoriamente a dirigir até a organisação do Directorio definitivo

Recife, 30 de Março de 1894.
Ambrosio Machado.
Dr. *Ermiro Coutinho.*
Bernardo Camara.
Francisco do Rego Barros de Lacerda
Dr. *Malaquias Antonio Gonçalves.*
Manoel da Trindade Peretti.
Virginio Marques Carneiro Leão.
José Vicente Meira de Vasconcellos.

Loterias

Os pedidos de bilhetes de todas as loterias devem ser dirigidos a
MARTINS FIUZA & C.
Agentes geraes
CASA DA FORTUNA
23—Rua 1.° de Março—23
Caixa do Correio n. 155.
Telegramma—FIUZA.

BONECAS GRANDES
Ricamente vestidas
FALLANDO E COM MOVIMENTO
RECEBEU
Au Paradis des Dames

Aviso aos senhores bacharelandos

C. Barza avisa aos senhores bacharelandos de Maio que foi adiado o praso para se retratarem os mesmos para o quadro até sabbado 7 de Abril do corrente anno.

Recife, 29 de Março de 1894

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

Edital n. 55

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que as 11 horas do dia 3 de Abril viadouro serão arrematados em hasta publica 46 kilos de cartazes para annuncios que faziam parte da caixa n. §771, de marca A M, vinda do Havre no vapor francez «Ville do Rosario» em 18 de Desembro de 1893, e abandonadas aos direitos, na fórma do art. 281 § 1 da Consolidação.

3.ª Secção 30 de Março de 1894.
O inspector.
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

O Dr. Marcos Tulio dos Reis Lima, juiz dos Feitos da Fazenda Municipal de Pernambuco, etc.

Faz saber que no dia 2 de Abril proximo viadouro em audiencia publica deste Juizo se ha de arrematar por venda o seguinte:

Um terreno a rua do Marquez do Herval, freguezia de São José, com 21 metros e 50 centimetros de frente, avaliado cada palmo em cinco mil reis, cujo terreno pertence a Oscar Destibaux.

Um terreno a rua do Gaz freguezia de São José, com 22 palmos de frente, e 200 palmos de fundo, frente para o Nascente, e fundo para o Poente, avaliado em cento e trinta e dous mil reis, o qual pertence a Miguel Archanjo da Cruz Muniz.

200 peças de louça de barro avariadas por vinte mil reis, 4 ditas maiores por doze mil reis, 6 baldes de folha por dose mil reis, 4 bahús de folha por oito mil reis, 6 caldeirões de folha por nove mil reis, objectos pertencentes a Philomeno Innocencio de Miranda, em cujo poder estão a rua de Pedro Affonso n. 44

50 pares de botinas de couro de bisserro para homens avaliado cada um em dez mil reis, pertencentes a Pilrão & Maia, em cujo poder estão a travessa da rua Duque de Caxias n. 33, e a quem foram penhorados como sucessores de Francisco das Chagas Marcarenhas.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 23 de Março de 1894.—Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira escrivão o escrevi.

Marcos Tullio dos Reis Lima.

O Dr. Marcos Tulio dos Reis Lima, juiz de Direito dos Feitos Municipaes d'esta cidade do Recife, etc.

Faço saber aos que o presente virem que em praça publica deste juizo, do dia 2 de Abril do corrente anno se hão de arrematar a quem mais der.

Dous fiteiros grandes envernisados e envidraçados avaliados em quarenta mil reis e 1 piano de mesa muito antigo e estragado por dez mil reis, avaliado para pagamento do que deve á fazenda municipal Marcelino como successor de Gomes & C, cujos objectos existentes a rua das Larangeiras n. 6.

Uma armação e balcão pintado a oleo avaliado por trinta mil reis (30$000) e 2 quadros grandes e 2 pequenos por dez mil reis—cujos objectos existentes no pateo do Paraizo n. 12 para pagamento doque deve á mesma fazenda a firma Faliato de Souza successor de José de Senna Moreira.

Uma mesa redonda envernisada com pés torneados existentes a rua da Roda avaliada em quinze mil reis (15$000) para pagamento do que deve á mesma fazenda Manoel José do Nascimento.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que sera publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife do Estado de Pernambuco aos 12 de Março de 1894.

Eu José Luiz da Costa Rocha escrivão o subscrevi.

Marcos Tulio dos Reis Lima.

DECLARAÇÕES

— O cidadão Dr. prefeito do municipio manda fazer publico aos proprietarios de terrenos não murados, dentro da cidade, que fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias, contados desta data, para murarem os mesmos terrenos, sob pena de ficarem sujeitos ao imposto do § 99 do art. 1.° da lei municipal n. 49, de 22 de Janeiro findo, isto é, 400 reis por metro corrente.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Olinda 30 de Março de 1894.
O secretario,
Manoel Joaquim Botelho.

Companhia de Serviços maritimos de Pernambuco.

A directoria da companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco declara para sciencia dos interessados que, presentes os membros do conselho fiscal e observadas as precisas formalidades, foram hoje sorteadas as obrigações preferenciaes ns. 64. 160. 372 5?8. 634. 665, 685, 731. 1143. 1183. 1248 1310 1353. 1517, 1607, 1608 1810, 1836 1887, 2196. 2201. 2158 2462, 2604, 2714, 2735, 2767, 2812, 2820. 2936, 3119, 3228, 3347, 3477, 3502 3541 3695, 3926. 3918, 3932, prefazendo o numero de quarenta (40) que assim tem de ser resgatadas no dia 1 de Abril proximo, não vencendo juros dahi em diante.

Recife, 28 de Março de 1894.
Dr. Manoel Portella Junior,
Director secretario.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 31 de Março de 1894.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 9 1/2 d. por 1$000 do Banco.

Dito sobre Londres a vista 9 5/16 d por 1$000 do Banco.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 9 1/2 sobre Londres a 90 dias, effectuando-se pequenas transacções.

Em papel particular houveram alguns negocios a 9 5/8 e 9 9/16, porém, de tarde não havia saccadores acima de 9 1/2.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	$	a	6$600
Usinas por 15 kilos	6$500	a	6$900
Branco idem idem	5$000	a	6$200
Somenos, idem idem	4$200	a	4$300
Mascavado idem idem	3$200	a	3$300
Bruto idem idem	$	a	3$200
Bruto melado	2$900	a	3$000
Retame idem idem	2$600	a	2$800

Algodão

Fizeram-se algumas transacções deste producto a 12$000 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 280$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 190$000.

Mel

Cotamos nominal a 110$000 por pipa.

Carnauba

Cota-se de 12$ a 19$000 por 15 kilos vendas.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 800 réis nominal.

Verdes a 470 reis nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Março

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 30	76742	3550
Vapores	1 a 31		10900
Animaes	1 a 31	6147	4822
Estrada de Ferro Central	1 a 31	16929	2606
Idem de S. Francisco	1 a 30	109615	5019
Idem de Limoeiro	1 a 29	29858	7770
Somma		239291	34667

Importação

Liverpool e Lisboa vapor inglez «Horrox» entrado em 23 do corrente e consignado a Blackburn e comp., manifestou o seguinte:

Carga de Liverpool

Agua mineral 20 caixas a ordem.
Arcos de ferro 300 feixes a Boxwell Williams e comp.
Barrilha 100 tambores a ordem.
Barras de ferro 252 a A. Rodrigues de Souza.
Batatas 50 caixas a Lopes Alheiro e comp.
Cimento 300 barricas a Companhia de Fiação e Tecidos.
Cabos 4 rolos a Beltrão & Costa, 2 a J. A. da Silva Santos.
Cobre 68 volumes a Luiz da C. Mesquita, 53 a A. de Carvalho.
Cerveja 60 caixas a J. F. de Almeida, 100 a Costa Lima e comp, 10 a Fernandes Julião e comp, 20 a Browns e comp.
Cravo da India 10 caixas a Fernandes Julião e comp, 2 a Sulzer Kauffmann e comp.
Chapas para fogão 30 a W. Halliday e comp.
Elastico 1 caixa a Braga & Sá.
Enxadas 21 barricas a Reis & Santos, 15 a Vianna Castro e comp.
Encerado 1 caixa a W. Halliday e comp.
Ferragens 73 volumes a A. de Carvalho e comp, 1 a A. Silva e comp, 4 a J. de Azevedo e comp, 26 a Miranda & Souza, 59 a Cardoso & Irmãos, 8 a Estrada de Ferro de Caxangá, 27 ao Barão de Suassuna, 11 a A. P. da Silva o comp, 13 a ordem, 3 a Companhia Ferro Carril de Pernambuco, 5 a J. Krause, 4 a Albino Silva e comp, 7 a W. Halliday e comp.
Fio 1 fardo a Albino Silva e comp.
Fogareiros 249 a A. P. da Silva e comp.
Folhas de flandres 25 caixas a ordem, 100 a A. P. da Silva e comp.
Folles 12 pares a W. Halliday e comp.
Genebra 18 gigos a J. Ferreira de Carvalho e comp.
Linha 24 caixas a ordem, 10 a Oliveira Bastos e comp.
Mercadorias 10 volumes a Antonio Soares, 21 a Recife Draynage, 3 a Greath Western of Brasil Company, 3 a ordem, 3 a Companhia de Tecidos Paulista, 3 a Companhia de Fiação e Tecidos.
Manteiga 1 caixa a J. de Carvalho e comp.
Machinismos 9 caixas a Cardoso & Irmãos.
Moveis 5 caixas a Carvalho Junior & Leite.
Materiaes 48 volumes e peças a Recife Draynage Company, 315 aos herdeiros Bowmann, 135 a Companhia Industrial Pernambucana.
Objectos para gaz 1 barrica a Empresa.
Oleo 25 barris a F. Manoel da Silva.
Pás de aço 5 feixes a A. de Carvalho.
Pipas abatidas 40 volumes a ordem.
Papel 29 caixas a Asevedo e comp, 3 a Costa Lima e comp.
Dito de embrulho 88 fardos a Companhia de Estiva.
Pregos 3 barris a Frederico e comp.
Queijos 6 caixas a Sulzer Kauffmann e comp.
Sal 10 caixas a Abrantes e comp.
Soda caustica 30 tambores a Santos Araujo e comp.
Salitre 100 barricas a A. P. da Silva e comp.
Tecidos 8 volumes a Guilherme Porto e comp, 16 a Mattos Caminha e comp, 19 a N. Maia e comp, 9 a Olinto Jardim e comp, 6 a Guerra Fernandes e comp, 8 L. Maia e comp, 5 a Amorim e comp, 19 a Affonso Maia e comp, 17 a J. Gonçalves e comp, 23 a Rodrigues Lima e comp, 3 a S. Nogueira, 11 a M. Oliveira, 7 a Gonçalves Canha e comp, 2 a M. Lopes M. Ramos, 1 a Francisco de Azevedo, 15 a Bernet e comp, 13 a Machado & Pereira, 2 a ordem, 4 a Guimarães Lima e comp.
Trapos 2 fardos a Albino Silva e comp.
Tintas 2 barricas a A. de Carvalho.
Vellas 4 grades a Fernandes Julião e comp, 3 a Abrantes e comp.
Vidros 6 caixas a Companhia do Gaz.
Whisky 25 caixas a Abrantes e comp, 1 barril a M. Webster.

Carga de Lisboa

Azeite 70 caixas á ordem, 50 a Ferreira Rodrigues e comp.
Cebolas 50 caixas aos mesmos.
Chouriça 1 caixa a J. Christovão e comp.
Cal 100 barricas a Guimarães & Valente, 100 a Miranda & Sousa.
Feijão 20 saccos a Silva Guimarães e comp.
Peixe 40 caixas á ordem, a J. J. Moreira, 2 a A. M. da Silva.
Vinho 100 barris a E. M. de Barros, 50 a J. da Silva Carneiro, 20 a Companhia de Estiva, 30 a Antonio Soares e comp., 30 a J. Guilherme & Sobrinho, 207 a Silva Guimarães e comp., 12 a Joaquim Christovão e comp.

Exportação

RECIFE, 31 DE MARÇO DE 1894

Para o exterior.

— No vapor inglez «Guildhall», para New-York, carregaram:
P. Carneiro & C., 4,000 saccos com 274,000 kilos de assucar mascavado.
— No vapor allemão «Olinda», para Hamburgo, carregaram:
V. Neesen, 5 couros salgados com 60 kilos.
C. Lima & C., 640 couros salgados com 7,680 kilos.
A. L. de Medeiros, 2 saccos com 120 kilos de café e 2 barricas com 104 ditos de assucar branco.
Para Lisboa, carregou:
Companhia de Estiva, 200 saccas com 14,315 kilos de algodão.
— No vapor francez «Cordoan», para Lisboa, carregaram:
R. Carvalho & C., 160 saccas com 11,823 kilos de algodão.
— Na galera portugueza «America», para o Porto, carregaram:
Amorim Irmãos & C., 400 saccas com 31,026 kilos de algodão.

Para o interior

— No lugar norueguense «Haus», para Pelotas, carregaram:
P. Pinto & C., 25 pipas com 11,750 litros de aguardente.
A. de Castro Pinto, 650 volumes com 58,930 kilos de assucar branco.
— No patacho inglez «Ingmar», para Porto Alegre, carregaram:
Beltrão & Monteiro, 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado e 100 ditos com 7,500 ditos de dito branco.
— No patacho dinamarquez «Jorgeane», para Porto Alegre, carregaram:
Amorim Irmãos & C, 50 saccos com 3,750 kilos de assucar mascavado e 100 ditos com.... 7,500 ditos de dito branco.
— No vapor inglez «Delambre», para Santos, carregaram:
J. Mamede, 200 saccos com 12,000 kilos de milho, 300 ditos com farinha de mandioca e 700 ditos com 42,000 kilos de assucar branco.
S. Guimarães & C., 12 pipas e 40 barris com 9,240 litros de aguardente.
— No vapor francez «Campana», para Santos, carregaram:
E. Kalthach & C., 30 pipas com 14,400 litros de alcool.
Para Rio de Janeiro, carregaram:
S. Guimarães & C 100 pipas com 47,000 litros de aguardente e 100 ditas com 47,000 ditos de alcool.
— No vapor austriaco «Pandora», para Rio de Janeiro, carregaram:
A Chance & C., 650 saccos com 39,000 kilos de assucar branco e 150 ditos com 9,000 ditos de dito mascavado.
— No vapor allemão «Capua», para Rio de Janeiro, carregaram:
A. Moreira & Irmão, 622 saccos com 3,732 kilos de assucar mascavado.
— No vapor inglez «Horrox», para Victoria, carregou:
Companhia de Estiva, 100 saccos com farinha de mandioca e 100 saccos com 6,000 kilos de assucar mascavado.
— No vapor nacional «Brazil», para Maranhão, carregaram:
F. Rodrigues & C., 40 barricas com 3,000 kilos de assucar branco.
Para Manáos, carregaram:
P. Pinto & C., 165 barris com 14,190 litros de aguardente.
J. Baltar & C., 25 meios de sola, 80 barris com 7,200 litros de aguardente, 4 ditos com 360 ditos de alcool e 65 barricas com 3,500 kilos de assucar branco.
C. Guimarães Junior, 90 barricas com 6,811 kilos de assucar branco.
Para o Pará, carregaram:
C. Guimarães Junior, 200 barricas com 14,106 kilos de assucar branco.
E. Kalthach & C. 400 barricas com 24,025 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional «Rio Formoso», para o Pará, carregaram:
A. Irmãos & C., 3 pipas com 1,410 litros de alcool.
P. Alves & C., 100 barricas com 8,450 kilos de assucar branco.
Para Ceará, carregou:
Companhia de Estiva, 100 barricas com 11,440 kilos de assucar branco.
Para Camossim, carregou:
F. de Azevedo, 6 barris com 90 litros de aguardente, 4 barricas com 360 kilos de assucar refinado e 2 ditas com 220 ditos de dito branco.
— No hiate «Adelina», para Macéo, carregaram:
M. Viegas, 1 barril com 90 litros de vinagre.
C. Rocha & C., 5 barris com 200 litros de mel, 5 caixas com 100 kilos de sabão e 4 barricas com 240 kilos de assucar refinado.
Urbano M. da Costa, 6 barricas com 669 kilos de assucar branco e 12 ditas com 810 ditos de dito refinado.

Rendimentos publicos

31 DE MARÇO DE 1894

Alfandega

Renda geral	
Do dia 2 a 30	1,695:310$682
Idem de 31	46:521$735
	1,741 932$417
Renda do Estado:	
Do dia 2 a 30	395:850$092
Idem de 31	14:659$678
	410.509$770
Somma total	2,152:442$187

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 31 de Março de 1894
O chefe
J. Gonçalves da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECIFE DRAINAGE

Do dia 2 a 30	67:418$198
Idem de 31	4:114$540
	71 532$738

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 2 a 30	53:667$247
Idem de 31	5:302$920
	58:970$167

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 30 de Março foi o seguinte: Entraram.
30 bois pesando 5,119 kilos.

1135 kilos de peixe a 20 rs.	22$700
22 compart. com mariscos a 100 rs.	2$200
7 ditos com camarões a 100 rs.	$700
30 columnas a 600 rs.	18$300
3 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$500
2 cassuaes com gallinhas a 200 rs.	$600
4 cargas com fructas a 300 rs.	1$200
22 cargas com farinha a 200 rs.	4$400
3 cargas com feijão a 200 rs.	$600
6 carga com macacheiras a 300 rs.	1$800
1 carga com laranjas a 300 rs.	$300
1 cargas com batatas a 300 rs.	$300
1 cargas com gerimum a 300 rs.	$300
2 cargas com melancia a 300 rs.	$600
5 cargas com milho secco a 200 rs.	1$000
50 lugares a 200 rs.	10$000
9 suinos a 200 rs.	1$800
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
9 comp. com fressuras a 600 rs.	5$400
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
52 comp. com fazendas a 600 rs.	31$200
47 comp. com verduras a 300 rs.	14$100
81 comp. com farinha a 400 rs.	32$400
40 comp. com talhos a 2$	80$000
	271$500
Rendimentos do dia 1 a 29	7.145$500
	7.417$000

Preços do dia:
Carne verde de 300 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 500 a 600 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 2$000 a 3$500 a cuia.
Bacalháo 700 rs. idem.
Xarque 900 rs. kilo.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 13

Liverpool e escala—16 dias, vapor inglez «Iberia» de 2902 toneladas, commandante G. Massey, equipagem 99, carga varios generos a Wilson Sons & C.

Havre e escala—22 dias, vapor francez «Campana» de 1594 toneladas, commandante A Vaisia, equipagem 39, carga varios generos a Augusto Labille.

Navios sahidos no mesmo dia

Valparaiso e escala—Vapor inglez «Iberia» commandante G. Massey, carga varios generos.

Bordeaux e escala—Vapor francez «Cordouan» commandante Fournier, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor allemão «Cintra» commandante Sainberlick, carga varios generos

Santos e escala—Vapor austriaco «Pandora» commandante R. Mitti, carga varios generos

Observação

Procedente de New York fundeou no Lamarão o vapor allemão «Capua» e não communicou com a terra.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Lugar americano Joseph W. Foster.
De Pelotas.
Lugar allemão Lina.
Patacho allemão Adelheid.
Patacho allemão Rostad.
Lugar inglez Aurora.
Patacho hollandez Aliene.
Lugar portuguez Costa Lobo.
Patacho portuguez Marinno VI.
Patacho allemão Otto Graf Stolberg.
Lugar portuguer Marinno VII
De Hamburgo
Barca noruega Liv.
De Fleetwood
Barca noruega Gottica.
De Londres
Barca noruguense Viking.
De Cardiff
Barca noruega Stanley.
Barca noruega Success.
Barca noruega Osmond.

Vapores a entrar

Mez de Abril
«Una», do sul, hoje.
«Capua», de New-York, hoje.
«Principe do Grão Pará», do sul, a 1.
«Brasil», do sul, a 1.
«Olinda», do sul, a 1.
«Equateur», do sul, a 2.
«Orenoque», da Europa, a 4
«Merchant», de Liverpool, a 4.
«Thames», da Europa, a 5.
«Clyde», do sul, a 5.
«Pernambuco», do Norte, a 8.
«Argentina», da Europa, a 9.
«Dalton», de Londres, a 10.
«Beberibe» do norte, a 11.
«S. Francisco», do sul, á 12.

Vapores a sahir

Mez de Abril
Santos e escala, «Campana», 2, ás 3 horas.
Norte, «Brasil», 2, ás 2 horas.
[illegible]
[illegible]
Sul, «Orenoque», 4, ás 2 horas.
Sul, «Thames», 5, as 2 horas.
Europa, «Clyde», 5 ás 2 horas.

THEATRO
SANTA ISABEL

Grande
COMPANHIA LYRICA ITALIANA
Empreza
G. Sansone
HOJE
DOMINGO, 1 DE ABRIL
RECITA EXTRAORDINARIA
FORÇA DO DESTINO

Começará o espectaculo ás 8 1,4
Bonds para todas as linhas e trem para Apipucos e Olinda.

Hospital portuguez DE Beneficencia

Assembléa geral

De ordem do Sr. provedor, convido a todos os socios da instituição a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, domingo 1 de Abril, ás 11 horas da manhã, para tomarem conhecimento do relatorio e contas da administração de 1893, e assistirem a posse da junta administrativa de 1894.

Peço a todos os eleitos que se dignem de comparecer a esta sessão.

Sala das sessões do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 28 de Março de 1894.
A. J. Barbosa Vianna
1º secretario.

Companhia Pernambucana de Navegação

Assembléa geral

Não tendo-se effectuado em 29 do corrente a que fora convocada para esse dia por falta de numero, de ordem da directoria, convido novamente aos senhores accionistas a comparecerem a 3 de Abril proximo vindouro ás 12 horas da manhã, na séde desta Companhia, afim de assistirem a leitura do relatorio e tomarem conhecimento das contas do anno findo, bem como procederem a eleição da commissão fiscal.

Escriptorio no Recife, 30 de Março de 1894.
O gerente
A. Ulysses de Carvalho.

Alfandega

Terrenos de marinha em Bôa Viagem, Piedade, Venda Grande, Candeias, Paiva, Gaibu' e Nazareth do Cabo.

De ordem do Sr. Dr. inspector, são convidados aos interesses da fazenda que continuem em abandono ou sendo utilisados por particulares sem nenhum titulo de concessão nas condições da lei e sem as obrigações que dessa concessão devem decorrer, os terrenos de marinha da praia de Boa-Viagem e da Piedade, Venda Grande, Candeias, Paiva, Gaibú e Nazareth do Cabo, são convidados todos aquelles que se julgarem com direito a preferencia no aforamento dos mesmos terrenos, taes como os possuidores dos terrenos contiguos, a virem requerer essa preferencia, de accordo com o Regulamento que baixou com o Decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, o que deverá ser impreterivelmente feito no praso de 30 dias que fica pelo presente marcado, a contar da sua primeira publicação, sob pena de não ser respeitada nenhuma posse e nenhum direito a tal preferencia, dispondo livremente a fazenda dos referidos terrenos e concedendo-os por aforamento a quem os pretender e satisfazer as formalidades legaes.

Cumpre accrescentar que já se acham nesta Repartição e pendem de despacho alguns requerimentos pedindo aforamento de terrenos comprehendidos nos de que acima se trata.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 27 de Março de 1894.
O chefe,
Luiz Frederico Codeceira.

Estrada de ferro de Pernambuco do Recife ao S. Francisco
Aviso

Do dia 1 de Abril inclusive em diante até outro aviso não serão transportados passageiros no trem que parte do Cabo para Cinco Pontas á 1 hora e 50 minutos da tarde nos dias uteis, assim como fica supprimido o trem que nos domingos e dias santificados parte do Cabo ás 6 horas e 45 minutos da tarde com o mesmo destino.

A volta destes trens de Cinco Pontas ás 8 horas da noite fica tambem supprimida.

Escriptorio da superintencia, 28 de Março de 1894.—O superintendente
Wells Hood.

Irmandade de S. José da Agonia
Mesa geral

De ordem do nosso irmão provedor, convido a todos os nossos carissimos irmãos a se reunirem no dia 1 de Abril, ás 10 horas da manhã em nosso consistorio, afim de reunidos em assembléa geral, elegerem os novos funccionarios da mesa regedora para o anno de 1894 á 1895, conforme determina o art. 48 do nosso compromisso.

Secretaria da irmandade de S. José da Agonia, 30 de Março de 1894.
O secretario
José da Rocha Pinto.

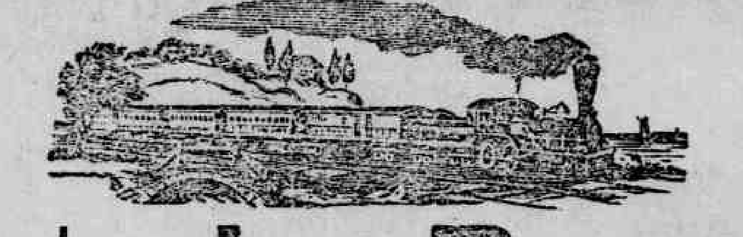
Associação Portugueza de Beneficencia

Assembléa geral

Convido aos Srs. socios desta Associação á reunirem-se em assembléa geral, domingo 1 de Abril, á 1 hora da tarde, no Gabinete Portuguez de Leitura, para apreciarem o relatorio e contas da commissão administrativa, e elegerem os funccionarios da nova administração. Conto com o comparecimento de todos.

Recife, 28 de Março de 1893.
A. J. Barbosa Vianna.
Presidente das assembléas geraes.

ESTRADA DE FERRO DE PERNAMBUCO
RECIFE AO S. FRANCISCO
AVISO



Festa dos Prazeres
Segunda-feira 2 de Abril

Além dos trens ordinarios de passageiros haverá os seguintes trens especiaes entre as estações de Cinco Pontas e Prazeres :

Trens especiaes

Ida (manhã)			Volta (tarde)		
Cinco Pontas	(partida)	6.50	Prazeres	(partida)	3 20
Afogados	«	7.00	Boa-Viagem	«	3.40
Boa-Viagem	«	7.10	Afogados	«	3.50
Prazeres	(chegada)	7.20	Cinco Pontas	(chegada)	4.00
Cinco Pontas	(partida)	9.40	Prazeres	(partida)	4.40
Afogados	«	9.50	Boa-Viagem	«	4.50
Boa-Viagem	«	10.00	Afogados	«	5.00
Prazeres	(chegada)	10.10	Cinco Pontas	(chegada)	5.10
			Prazeres	(partida)	6.10
			Boa-Viagem	«	6.20
			Afogados	«	6.30
			Cinco Pontas	(chegada)	6.40

Cabo, 28 de Março de 1894.

Wells Hood,
SUPERINTENDENTE.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 5.ª corrida a realizar-se no dia 8 de Abril de 1894

1.º PAREO—**Consolação** — 800 metros —Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação nos prados do Recife. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Compensação** — 1.300 metros—*Handcap*. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Velocidade** — 1.015 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Tentativa** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5º. PAREO—**Justiça** — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Prado da Estancia** — 1.800 metros— *Handcap*. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS : 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Hippodromo do Campo-Grande** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação no Prado e Hippodromo. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Experiencia** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby em 1893 e 1894. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

A inscripção terá logar terça-feira 3 de Abril no logar e hora do costume.

Os pareos só serão realizados, inscrevendo-se e correndo pelo menos 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

Nenhuma proposta será lido sem o valor da inscripção.

Os pareos Compensação, Tentativa, Justiça, Experiencia e Hippodromo do Campo Grande não contarão victoria.

A tabella de peso dos pareos *Handcap* são os seguintes :

Compensação—Huguenote 58 kilos, Pyrilampo e Platão 56 kilos, Dublin, Turco 2.º e Triumpho 54 kilos, Ida 52 kilos, Hirondelle, Tudo é, Pygmeu e Nababo 51 kilos os mais 48 kilos.

Prado da Estancia— Apollo 57 kilos, Petropoles 54 kilos, Gouyanaz, Attlante e Napolitano 51 kilos, os mais 48 kilos.

De accordo com o art. 5º não poderão ser inscriptos no pareo Compensação os animaes Piramon, Maurity, Aventureiro e Bismarck 2º.

Velocidade os do pareo Compensação e mais Platão, Huguenote, Dublin e Pyrilampo.

Tentativa os dos pareos Compensação e Velocidade e mais Pygmeu, Berlim, Tudo-é, Turco 2.º, Ida, Ally-Stoper, Hirondelle, Triumpho e Nababo.

Justiça os dos pareos Compensação, Velocidade e Tentativa e mais Malaio-Patcholy, Pontable, Mouro, Gallet, Colosso, Regente, Traquinas, Sans.Souci, Talisapher.

Experiencia os dos pareos Compensação, Tentativa e Justiça e mais Pharizeu, Mahomerea, Mendigo, Teimoso, Vilago, Caicó, Mascote, Vingador, Fumaça e Santa-Fé, Pirata, Scepticismo, Vivas e Iambo.

Secretaria do Derby-Club 29 de Março de 1894.

O secretario,
João Benigno da Silva.

COMPANHIA DE
Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados, pela segunda vez, os Srs. accionistas a comparecerem a 1 hora da tarde do dia 9 do proximo mez de Abril para resolverem sobre a proposta da reforma, submettida em assembléa geral de 2 do corrente mez, do § 5 do art. 44 dos estatutos da Companhia, bem assim de outros artigos, visto não ter comparecido numero sufficiente na primeira convocação de 15 deste mez.

Recife, 28 de Março de 1894.
Manoel João de Amorim
Presidente.
Torquato J. S. Guimarães
1º secretario.

Intimação
Ao Mosteiro de S. Bento
(Prazo de 30 dias)

Por força das disposições constantes dos arts. 6º e seus paragraphos, 7.º e 8.º capitul 1º titulo 2º da lei municipal n. 4 de 27 de Fevereiro de 1893 intimo ao Mosteiro de S. Bento, proprietario dos predios de ns. 42 e 44 da rua Marcilio Dias, na pessoa de seu procurador Dr. Manoel Francisco de Barros Rego, para no prazo de 30 dias, contados da data da presente intimação, mandar canalisar as aguas, que se acham estagnadas nos quintaes dos referidos predios, para a galeria publica de esgoto, ou fazer um reservatorio ou sumidouro para escoamento das referidas aguas, devendo para esse serviço obter previa licença da Prefeitura Municipal, sob as penas comminadas na referida lei n. 4.

Freguezia de S. Antonio, em 28 de Março de 1894.
O fiscal.
M. da Paixão Vieira.

COMPANHIA
Tethys de Seguros Maritimos e Terrestres

Rua do Vigario Nº 1, primeiro andar
Directoria
Barão de Souza Leão.
Thomaz Combet.
Julio Cesar Paes Barreto.

Alfandega

Aforamento de terrenos de marinha entre as ruas de Santa Rita e Pescadores até Cinco Pontas.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo José Xavier Barreto das Neves requerido aforamento dos terrenos de marinha não beneficiados, sitos entre as ruas do Padre Muniz, Santa Rita e Pescadores até as Cinco Pontas, freguezia de S. José desta cidade, e á margem do Rio Capibaribe, é chamado a comparecer á esta repartição aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar do praso de 30 dias, o direito que tem com mento dos mencionados terrenos. rido praso, nenhuma reclamação será acceita.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 13 de Março de 1894.—O chefe
Lui Frederico Codeceira.

Club Carlos Gomes

Festa inaugural em 7 de Abril

Scientificamos aos Srs. socios que em 7 de Abril proximo terá lugar a inauguração official da nova séde do Club com um grande sarão musical e dansante, pelo que podem desde já procurarem seus ingressos em poder do Sr. thesoureiro na mesma séde do Club, das 7 ás 9 horas da noite.

Lembramos que de accordo com os estatutos não terá absolutamente direito ao ingresso o socio que não se achar quites com os cofres sociaes.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 27 de Março de 1894.
Alvaro Pinto Alves
1º secretario.

Secretaria do Thesouro do Estado, 28 de Março de 1894

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, e em cumprimento ao ordenado por S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado, em officio de 19 do corrente, convido ao Sr. ex tenente do extincto corpo de Policia Regional, Manoel da Silva Barros, para no praso improrogavel de 15 dias, contados da presente data, vir ou mandar recolher ao cofre deste Thesouro, a quantia de 639$666 pela qual é responsavel, conforme se verifica da informação ministrada pela commissão examinadora daquelle extincto corpo.

Servindo de secretario,
Epaminondas P. Bandeira A. de Vasconcellos.

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem da Illma. junta da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz publico que continúa aberta a concurrencia, para a construcção de um armazem no caes do Apollo, em frente a ponte Buarque de Macedo, conforme a planta que está nesta secretaria á disposição dos concurrentes, os quaes poderão apresentar suas propostas em sessão de 3 de Abril proximo vindouro, ás 3 horas da tarde, nesta mesma secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de Março de 1894.
O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

IRMANDADE
DAS
Almas da matriz do Corpo Santo

De ordem do Exm. Sr. governador do bispado, a commissão administrativa desta irmandade convida a todos os irmãos á comparecer no nosso consistorio no dia 2 de Abril, ás 4 1/2 horas da tarde, afim de eleger a nova mesa regedora que tem de gerir a mesma irmandade até o fim do corrente anno, visto ter a commissão realisado a missão de que se achava encarregada.

Secretaria, 29 de Março de 1894.
Vigario João Augusto do N. Pereira
Escrivão da commissão.

Companhia do Beberibe

Previne-se aos senhores concessionarios de pennas d'agua, que nos termos da nova convenção do art. 56 do regulamento de pennas d'agua e em vista do certificado da junta dos correctores que declara ter sido de 9 3/4 d. por 1$000, o cambio medio sobre a praça de Londres, nos trinta dias decorridos de 25 de Fevereiro a 24 de Março do corrente anno, o preço d'agua ás casas pelas pennas, será na razão de 6$000 para a taxa minima e de 444 rs. por metro cubico de excedente no proximo mez de Abril.

Recife, 28 de Março de 1894.

Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

Assembléa geral e conselho administrativo

Ficam convidados todos os senhores membros da sociedade acima declarada, para tomar parte na sessão da assembléa geral da mesma, que, em cumprimento do disposto no art. 28 dos respectivos estatutos, esta convocada para o dia quinta-feira 5 do proximo mez de Abril, e deverá verificar-se na séde social ás 12 horas do dia, e ser seguida por uma sessão do conselho administrativo, a qual deliberará com os membros que comparecer, de accordo com o disposto no art. 30

Recife, 29 de Março de 1894
Henrique Augusto Milet
Gerente.

Companhia Nacional de Camisas e Roupas Brancas

7ª chamada de capital

São convidados os Srs. accionistas a realisarem a 7ª entrada de capital na razão de 10 0/0 ou 20$000 por acção, até o dia 10 de Abril vindouro, em mão do thesoureiro, á rua de S. Francisco n. 26.

Recife, 20 de Março 1894.
O secretario,
Augusto Silva.

Companhia DA Estrada do Ferro do Ribeirão á Bonito

Acham-se á disposição dos senhores accionistas no escriptorio do andar terreo do predio n. 19 á rua 1º de Março, as copias do balanço, relação nominal de accionistas e da lista de transferencia de acção.

Recife, 30 de Março de 1894.
O director secretario
Carneiro da Cunha.

Companhia Nacional de Camizas e Roupas Brancas

Assembléa geral ordinaria

São convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral ordinaria, na sexta-feira 6 de Abril vindouro, ao meio dia, na secretaria provisoria, á rua Larga do Rosario n. 16 1º andar, afim de tomarem conhecimento do relatorio da directoria, prestação de contas e parecer da commissão fiscal, bem como procederem á eleição da commissão fiscal para o corrente anno.

Igualmente na mesma occasião a directoria [illegible] para sob o [illegible] [illegible] [illegible].

Recife, 20 de Março 1894.
O secretario,
Augusto Silva.

PRADO PERNAMBUCANO

PROGRAMMA DA 13.ª CORRIDA
QUE SE REALISARA' NO
Dia 1.º de Abril de 1894

1.º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. Premios : 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Fuzileiro 2.º	5	Rodado	Pernamb.	54	Encarn. e preto	C. Pinto.
2	Baijó ó	5	Castanho	«	54	Verde e amarello	João de Queiroz.
3	Betury	5	Mellado	«	54	Azul e roxo	Coud. Nacional.
4	Garóto	5	Russo	«	54	Encarnado	E. Galhaao.
5	Beija-flôr 2.º	5	Rodado	«	54	Encarnado e branco	C. Abreu.

2.º Pareo—**Eurico**—1.200 metros—Animaes pungas e pellados. Premios : 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Douradilho	5	Douradilho	Pernamb.	56	Azul e creme	Coud. Colombo.
2	Athleto 2.º	3	Castanho	«	51	« « «	Idem.
3	Rusticano	4	Alazão	«	54	Grenat e ouro	C. Petropolis.
4	Bonina	5	Zaino	«	54	Amarello e verde	C. P. dos Santos.
5	Radamés	4	Preto	«	53	Verde ouro e bonet pr.	Coud. Brazileira.
6	Druid 2.º	5	Zaino	«	56	Azul e branco	L. Lins.

2.º Pareo—**America**—1.350 metros=*Handcap*=Animaes de Pernambuco. Premios : 300$ ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Pirylampo	5	Tordilho	Pernamb.	58	Azul e branco	A. Silva.
2	Triumpho	5	Mellado	«	56	Preto e encarnado	Coud. Arrayal
3	Dublim	5	Rodado	«	54	Encarnado e verde	Azevedo & C.
4	Turco 2.º	5	Alazão	«	52	Grenat e azul	J. E. Ferreira.
5	Tudo-é	5	Mellado	«	52	Amarello e verde	J. Moraes.

4.º Pareo—**Minerva**—1.100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios : 250$000 ao 1º. 50$000 ao 2º. e 25$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Mendigo	5	Castanho	Pernamb.	52	Encarnado e azul	J. R. da Cers.
2	Vivas	5	»	«	51	Verde e rosa	S. Doria.
3	Pirata	5	Preto	«	53	Encarnado	Magalhães & C.
4	Malaio	5	Mellado	«	52	Verde e amarello	J. Moraes.
5	Patchouly	5	Russo	«	52	Branco e encarnado	M. J. Alves.

5º Pareo—**Imprensa Pernambucana**—1 250 metros— Animaes de Pernambuco. Premios : 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Bismarck 2º.	5	Rodado	Pernamb.	54	Azul e encarnado	C. Rezende.
2	Piramon	5	Castanho	«	54	Branco e amarello	Coud. Bella Vista.
3	Aventureiro	5		«	54	Grenat e musgo	A. Meira.
4	Plutão	5	Rodado	«	52	Verde e amarello	C. Nornndia.
5	Turco 2.º	5	Alazão	«	50	Grenat e azul	J. E. Ferreira,

6.º Pareo—**Prado Pernambucano**—1850 metros—Animaes de qualquer paiz. Premios : 400$ ao 1.º, 80$000 ao 2.º e 40$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Radamés	4	Preto	Pernamb.	46	Verde ouro e bonet br.	Coud. Brazileira
2	Napolitano	5	Alazão	S. Paulo	51	Encarnado e azul	F. C. Rezende.
3	Petropolis	5	«	Pernamb.	53	Verde e amarello	Coud. Independencia.
4	Guayanás	5	Castanho	S. Paulo	51	Ouro e preto	Coud. Fluminense.
5	Atlante	5	Alazão	Pernamb.	51	Verde e amarello	Coud. Independencia.

6.º Pareo—**Liberdade**—850 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1. 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Bota-fogo 2º	5	Rodado	Pernamb.	54	Branco, e encarnado	C. Abreu.
2	Teimoso	5	«	«	54	Verde e rosa	G. de Miranda.
3	Mascoteo	5	Castanho	«	54	Azul e ouro	Coud. Mauriceana.
4	Archivos	5	Zaino	«	54	Encarnado	Estevão Galhardo.
5	Ouro preto	5	Preto	«	54	«	Coud. Perdigão.
6	Caicó	5	Rodado	«	54	Azul e encarnado	C. G. de Medeiros.
7	Santa-fé	5	Rud. talhado	«	54	Azul e branco	A. Silva.
8	Mendigo	5	Castanho	«	54	Encarnado e azul	C. R. Cruz.
9	Tiberio	5	Rodado	«	54	« «	C. C. Rezende.
10	Abysmo	5	Mellado	«	54	Amarello e azul	U. Gonçalves.

Observações

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento as 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 31 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na secretaria do prado—á rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§ e o art. 46 que serão restrictamente observados e o horario que for marcado na pedra será rigorosamente cumprido.

Chama-se attenção dos Srs. proprietarios, e jockeys, para procurarem os seus cartões, e cadernetas na Secretaria do Prado afim de serem entregues aos porteiros no dia de corrida.

O portão do ensilhamento só dá entrada as pessoas que vierem com animal.

AVISO

A archibancada do centro, fica exclusivamente reservada para as directorias congeneres, autoridades civis e militares e imprensa.

PREÇOS

Entrada Geral . . . . 1$000
A Entrada para Senhoras é GRATUITA

Secretaria do Prado, 29 de Março de 1894.

O secretario,
José G. S. Gouveia.

Thesouro do Estado, 28 de Março de 1894

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro e em virtude da autorisação official de S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado, faço publico que na quinta-feira 5 de Abril vindouro, perante a Junta de Fasenda, irá a praça o fornecimento dos artigos infra declarados necessarios ao Corpo de Policia desta capital.

Bandeira nacional de filete com tres pannos, uma.

Livro de papel de Hollanda, pautado, com 100 folhas para registro de officios, um.

Dito idem, idem, para registro de Ordens do dia, um.

Dito idem, idem, para registro de documentos, um.

Os Srs. pretendentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas sendo preferido a que maior vantagem offerecer, cumprindo-lhes habilitar-se previamente na fórma das disposições em vigor.

Servindo de secretario,
Epaminondas P. Bandeira A. de Vasconcellos.

Banco de credito real de Pernambuco

15º dividendo

Os senhores accionistas são convidados a vir receber na séde do Banco, á rua do Bom Jesus n. 26 o 15º dividendo relativo ao 2º semestre [illegible] 31 de Dezembro [illegible] [illegible] [illegible] por acção.

Recife, 27 de Março de 1894.
O gerente
José Faustino Porto.

AMATEUR RACES

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Monday April. 2nd 1894

TO COMMENCE AT 12 OCLOCK

Starter — Mr. S. *Jones.*
Judge — » *Gatis*
Clerk of Scales — » *Fellows*
Working Commitee — Messrs. *S Jones, Holder and Rawlinson.*

N. 1 800 metres. Pernambuco horses that have never won

NAME	COLOUR	KIL.	RIDER	COLOURS
America	Chestnut	65	Brander	Blue, white, red.
Lisboa	Bay	65	Ledebour	White.
Tango	Dark grey	65	R. Latham	Red & pink.
Bronzewing	Bay	65	Doorley	White, red, hoops
Narciso	»	65	Leared	White & black.

N. 2 800 metros DUFFERS Pernambuco horses that have neveer been entered to run

Gordelpus	Grey	65	Pycroft	White.
Juggins	Bay	65	R Latham	Red & pink.
Eldorado	Grey	65	Shaw	Unknown.
Tommy tittle mouse	Iron grey	65	Ell ot	Gre n, gold.
Mikado	Cream	65	Rawlinson	Red, white, blue.
Rainbow	Iron grey	65	Bury	White, red cap.
Caprice	White	65	E. Williams	Light blue.
Ginger Nevill	Roan	65	A. Swift	Old gold, white.

N. 3 1200 metres. Pernambuco horses that have never won and are owned by amateurs

Tango	Dark grey	65	R. Latham	Red & pink.
Bronzewing	Bay	65	Doorley	White, red hoops.
Narciso	»	65	Leared	White & black.

N. 4. 200? metres. «PACING» Pernambuco horses ;

Caifaz	Bay	65	Rawlinson	Red, white, ble.
Viado	Grevy	65	S. Jones	Cream
Ahinco	Piebald	65	Bury	White red cap.
Billie Joe	Grevy	65	Elliot	Green & Gold.
Ladas	Bay	65	West	White & black.

N. 5. 1000 metres. Pernambuco horses that have never obtained a place ;

Lisboa	Bey	65	Ledebour	White.
Tango	Dark grey	65	R. Latham	Red & pinke
Bavoco	Cream	65	Leared	White & Blach
Old boots	Chestnut	65	Bury	White, red cap.

N. 6. 1100 metres. (about), «UMBRELLA» Pernambuco horses ;

Bandór	Cream	65	Elliot	Green & Gold.
Druid	Dark brown	65	E Williams.	Light blue.
Old boots	Chestnut	65	Bury	white, red cap
Avalanche	Cream	55	Pollok	Red, white, blue.

N. 7 800 metres Handcap. Pernambuco horses owned and ridden by members of the Cable C.os

America	Chestnut	70	Brander	Blue, white, red.
Gordelpus	Grey	69	Pycroft	White.
Clyde	White	72	A. Dunn	Blue & white.
Bismark	Grey	69	Unknown	Unknown.
Avalanche	Cream	65	Pollo...k	Red, white, blue.

N. 8 1609 metres LADIES STAKE OPEN HANDICAP Pernambuco horses

Caraúna	Black	65	Leared	White & black.
Village	Cream	67	Pollok	Red, white, blue.
Nababo	Chestnut	72	Rawlinson	« « «
Aventureiro	»	76	E. Williamo	Light blue.
Pygmeu	Brown	74	A. Swift	Old gold & white.

N. 9 1200 metres DUFFERS Pernambuco horses that have never been entered to run

Juggins	Bay	65	R. Latham	Red & Pink.
Billy	Grey	65	Leared	White & blck.
Tommy tittle mouse	Iron grey	65	Elliott	Green.
Avalanche	Cream	65	Pollok	Red, white, blue
Caprice	White	65	E. Williams	Light blue
Mikado	Cream	65	Rawlinson	Red, white, blue.
Rainbow	Iron grey	65	Bury	White, red cap.
Ginger Nevill	Roan	63	A. Swift	Old gold & white

N. 10 600 metres WELTER Pernambuco horses

Daisy	White	80	Elliott	White & black.
Caraúna	Black	80	S. Jones	Cream.
Clyde	White	80	A Dunn	Blue & white.
Bismark	Grey	80	Bury	White, red cap.

N. 11 800 metres HANDICAP Pernambuco horses owned and ridden by amateurs

Moleque	Chestnut	65	Holder	White
Nababo	»	77	Rawlinson	Red, white, blue.
Narciso	Bay	68	Learede	White & black.
Revoltoso	Black	65	Davis	White.

N. 12 800 metres CONSOLATION SCRAMBLE

Legião de Soccorros Mutuos dos Officiaes da Guarda Nacional.

De ordem do Sr. major presidente convido a todos os associados a comparecerem na segunda-feira 2 de Abril, pelas 6 horas da tarde, na nossa séde, fardados e armados, afim de irmos comprimentar o illustre coronel commandante superior.

Secretaria da Legião, 1º de Abril de 1894.
O secretario,
Capitão Francisco Assis Ferreira Magalhães.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão tenente-coronel director deste arsenal, distribue-se costuras nos dias 2, 3 e 4 do corrente mez, com as costureiras possuidoras das guias de ns. 201 á 300, de conformidade com as ordens em vigor.

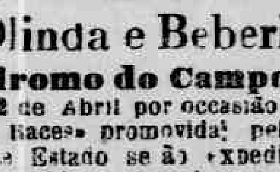
Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 1 de Abril de 1894.
Felix Antonio de Alcantara,
Capitão adjunto.

Derby Club de Pernambuco

2ª convocação

Não se tendo reunido hoje numero sufficiente de accionistas em assembléa geral, para tomarem conhecimento do relatorio, balanço e parecer fiscal, e contas do anno social findo em 1893, e eleger se a commissão fiscal para 1894 á 1895, nos termos dos respectivos estatutos, de novo convido aos Ss. accionistas para o fazerem no dia 7 do proximo mez de Abril, ás 2 horas da tarde, na séde da empreza á rua Duque de Caxias n. 20, 1º andar.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 31 de Março de 1894.—O secretario
João Benigno da Silva.



COMPANHIA
Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

Hippodromo do Campo Grande

No dia 2 de Abril por occasião das corridas «Amateur Races» promovida pela Colonia Ingleza neste Estado serão expedidos trens da tabella de corridas e alem destes um que partirá do Hippodromo ás 5 horas e 20 minutos da tarde para estar na estação do Principe ás 5 horas e 50 minutos, de accordo com o horario da Companhia de Caxangá.

Recife, 31 de Março de 1894.
O gerente
A. Pereira Simões.

COMPANHIA DE
Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os possuidores de acções preferenciaes (Debentures) desta companhia, a receberem os juros vencidos em 1º do corrente, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 42.

Na mesma occasião serão substituidas as ditas acções por outras de igual valor, contendo os requisitos exigidos pela lei n. 177 A de 15 de Setembro de 1893.

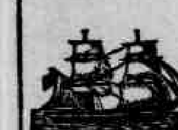
Recife, 1 de Abril de 1894.
José João de Amorim.

MARITIMOS

Aracaty

Segue com brevidade o hyate «Deus te Guarde,» para o porto acima : recebe carga á tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

Ceará

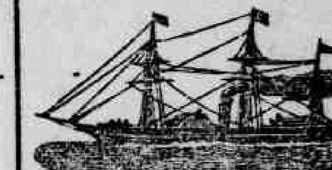


Segue para o porto acima o hiate «Deus te Guie», recebe carga á tratar na rua da Madre de Deus n. 8

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Thames

Commandante G. C. Hicks



Espera-se da Europa no dia 5 de Abril seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os AGENTES.

O paquete Clyde

Commandante J. D. Spooner

E' esperado do sul até o dia 5 do Abril seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent etc, que vem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus —N.3

Companhia Bahiana de Navegação a vapor

Maceió Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Principe do Grão-Pará

Commandante Livramento

E' esperado dos portos acima até o dia 4 de Abril e depois da demora indispensavel regressará para os mesmos.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

Rua do Vigario n. 17
1º andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrt-Gesellschaft.

O vapor Argentina

E' esperado da Europa até o dia 9 de Abril e seguirá depois da demora necessario para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata-se com os

Consignatarios

O vapor Olinda

E' esperado do sul até o dia 12 de Abril proximo e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Este vapor entrará no porto

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

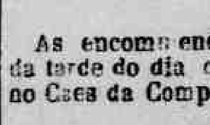
18—Rua do Commercio —18
1º andar

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO SUL

O paquete Brazil

Commandante
1.º tenente Francisco de Oliveira Machado



E' esperado dos portos sul até o dia 1 de Abril vindouro seguindo depois da demora necessaria para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C

6—Rua do Commercio—6
1º *andar*

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Equateur

Commandante Lartigue

E' esperado dos portos do sul até o dia

8 de Abril de 1894

seguindo depois da demora necessaria para Bordeaux com escala por

Dakar e Lisboa

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os

Agentes

O paquete Orenoque

Commandante Bourdon

E' esparado da Europa até o dia

24 de Abril de 1894

seguindo depois da demora necessaria para Buenos-Ayres com escala por

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que ó se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes ; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem da das tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

AGENTES

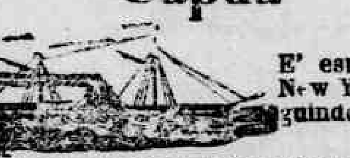
H. Burle & C.

42—*Rua do Commercio*—42

Hammonia Rob. Staman' Line

O vapor allemão

Capua



E' esperado de New York e seguindo depois da demora necessaria para os portos do sul.

Para carga passagens, etc., á tratar com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

Rua do Commercio n. 6
1º andar

LEILOES

— As 10 1/4 3.ª feira 3 de Abril deve partir o bond que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão de moveis Cajueiro casa em que mora o commendador Luiz da Silva Guimarães.

Leilão
(No Cajueiro)

O de moveis, louça e vidros annunciado para o cajueiro, sobrado grande em que residia o commendador Luiz José da Silva Guimarães, deve ter lugar

Terça-feira, 3 de Abril

Devendo partir ás 10 1/4 o bond que dará passagem gratis aos concorrentes.

GRANDE E VARIADO
Leilão

De moveis, ricos espelhos, lindos quadros, jarros para flores, porcelanas, cristaes electro-plats, bronzes, biscuits, objectos chinezes, lanças e cortinados.

Terça-feira 3 de Abril

No Cajueiro

Caza grande de azulejo em que morou o commendador Luiz José da Silva Guimarães

A saber:

Sala de visita

Um piano forte de Pleyel, cadeira, capa e estrado, 1 mobilia a Luiz XV com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braço e 12 de guarnição com palinha no encosto, 3 espelhos ovaes dourados grandes (os maiores e mais lindos que se pode encontrar), 4 jarros para flores (grandes), 1 candelabro e 2 serpentinas de cristal, 4 castiçaes com mangas, 2 porta cartões de bronse com pratos de cristal, 4 sanefas, 4 pares de cortinados, 16 abraçadeiras, 2 figuras, urnas, vazos, jarros, fruteiras chinezas, 1 jardineira, mesa oval, cadeiras de balanço de junco e 6 ditas de jacarandá.

Sala de entrada

Um sofá 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 espelhos dourados para consolos, 2 ditos dourados ovaes pequenos, 4 jarros, 1 mesa redonda, cadeiras de balanços de jacarandá.

Sala de jantar

Uma mesa elastica grande, 1 guarda louça envidraçado com tampo de pedra grandes, 2 apparadores grandes iguaes e de mogno e 12 cadeiras de junco, 2 apparelhos de porcelana para chá e jantar, 1 dito de electro-plate para chá com 4 peças, 1 urna tambem de metal, 1 galheteira, 1 licoreiro, 6 pratos de metal, cobertas, talheres, colheres, copos, calices, garrafas, compoteiras de fino cristal, pratos para doces.

Um carro para menino.

Segunda sala de jantar

Uma mesa elastica, 1 guarda louça envidraçado, 2 apparadores armarios, 1 dito com tampo de pedra, 2 ditos torneados, lotes de louça e porcelana para chá e jantar, pratos dourados, porcelanas o pratos para peixes 12 cadeiras de guarnição, talheres grandes e pequenos, colheres e garrafa com vinho.

Quartos

Uma cama franceza grande de mogno, 1 mesa de cama, 1 rico toilet, 1 lavatorio com pedra branca, 1 guarda vestido com espelho, 2 guarda roupas, 1 commoda inteira, 1 meia commoda, 10 cadeiras avulsas, 1 armario, 1 machina de costura, 1 cama de lona larga, e 1 cama para menino e muitos outros objectos de casa de familia.

Agente Pinto

Os referidos moveis são maciços, fortes e em optimo estado de conservação, os espelhos são grandes e dourados, os cristaes antigos e pesados.

A entrega em acto continuo e em 24 horas por já estar alugada a referida casa.

Em continuação

Venderá o mesmo agente uma vacca tourina com cria.

Agente Oliveira
Leilão

De moveis e louças existentes na casa n. 10 á rua Velha de Santa Rita

Quarta-feira 4 do corrente

A's 11 horas

Na casa acima referida

O agente acima, autorisado pelo Sr. José Gonçalves Guimarães, levará a leilão os moveis seguintes :

Um par de consolos de jacarandá, 1 sofá de amarello, cadeira de guarnição, 1 lavatorio com tampo de pedra, 1 toilet com tampo de pedra, uma commoda, uma meia dita, 1 relogio de parede, uma espreguiçadeira, uma maqueza, 1 marquezão de amarello, uma cama franceza, uma mesa de amarello, 1 guarda-louça, 2 aparadores, cabide e outros moveis, louças para almoço e jantar, tachos de cobre e grande quantidade de lenha de mangue.

Leilão

De 100 caixas com batatas em boas condições

Quarta-feira, 4 de Abril

A's 11 horas

AGENTE PINTO

Em frente da Alfandega

Leilão

De 4 vaccas tourinas prenhes

Quarta-feira 4 de Abril

Ao meio dia

Na praça do Commercio (Lingueta)

Por intervenção do agente Gusmão

Agente Oliveira
2.º Leilão

De uma parte do grande sobrado de 3 andares e sotão á rua Estreita do Rosario n. 41, no valor de 4:905$524.

Sexta-feira, 6 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem a rua 15 de Novembro n. 39

O agente acima por mandado do Exc. Sr. Dr. Juiz de Direito do commercio e com assistencia do mesmo e á requerimento de D. Ludovina Carneiro Campello, levará á leilão, uma parte do grande sobrado de 3 andares e sotão á rua Estreita do Rosario n. 41, no valor de ..... 4:905$524, correspondente ao valor de 20:000$000, dado a todo o predio, cuja parte pertencia ao finado João Gonçalves Ferreira e Silva, e vai ser vendido á requerimento da adjudicatoria, para ser o producto rateiado com todos os credoros que protestaram pelo rateio na execução promovida contra o referido finado.

O predio acima rende mensalmente 156$666.

Agente Oliveira
Leilão

Da casa terrea n. 48 á rua do Principe, em terreno proprio, freguezia da Boa-Vista

Sexta-feira, 6 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente acima, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda estadoal, levará a leilão a casa terrea de pedra e cal n. 48 á rua do Principe, em terreno proprio, freguezia da Boa-Vista, com uma porta e uma janella de frente, duas salas, um quarto, uma saleta, um quarto para dispensa, cosinha fóra sotão interno, quintal murado, cacimba e portão, para pagamento de execuções por impostos devidos á mesma fazenda pela proprietaria da mesma casa, D. Josepha da Silva Lima.

Os Srs. pretendentes poderão examinar a dita casa.

AVISOS DIVERSOS

— Ama, precisa-se de uma para cosinhar na rua Duque de Caxias n. 44.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na rua Marquez de Olinda n. 57.

Precisa-se de um copeiro : a tratar á rua da Cadeia n. 35.

— Precisa-se de uma cosinheira, uma engommadeira e um criado ; na rua da Imperatriz n. 21, primeiro andar.

— AMA DE LEITE — Precisa-se de uma : á tratar na rua da Santa Cruz n. 26.

— O bacharel José Helvecio de Souza advoga nos municipios de Amarapy, Bonito, Escada, Gamelleira e outros.

Residencia na séde do municipio de Amaracy.

— Precisa-se de uma ama de cosinha ; na rua da Matriz da Boa Vista n. 28, 2º andar

— Precisa se de um caixeiro com pratica de taverna ; na rua de Aguas Verdes n. 21.

Caixeiro

Precisa-se de um de 12 a 16 annos com alguma pratica de molhados : á tratar em Santo Amaro das Salinas, rua do capitão Lima n. 15.

Grande armazem de louça do paiz

Rua do Hospicio n. 1

Delphino Casimiro da Silva Sobral participa ao respeitavel publico que se acha sortido de todas as qualidades de louça de barro do paiz, taes como sejam filtros de todos os tamanhos, de Penedo e da Bahia, assim como tem grande sortimento de gaiolas de todas as qualidades mel de abelha puro e fino azeite de dendê, todas obras de Flandres, côcos, bacias, bacias de todos os tamanhos, candieiros, bules, chaleiras e mais alguma cousa deste genero, mais muitos outros objectos uteis a todas as casas de familia, carvão mais em conta do que em outra qualquer parte ; lenhas em achas e muito barato ; emfim ha um pouco de tudo.

Rua do Hospicio n. 1

Para cozinheira

No sitio n. 5 da Estrada de Fernandes Vieira se precisa de uma mulher cozinheira.

Cavallos furtados

Comarca de Iguarassu'

Furtaram do engenho Desterro em 15 de Março corrente, dous cavallos e dous burros, sendo : um cavallo russo, andador de baixo a meio, velho, com as letras F P C em um só ferro ; outro rodado andador de baixo a esquipar, andar feio, com os pés abertos, marca de bexiga sobre o espinhaço ; um burro russo a rodado, com a cabeça pedrez, grande, pesado, com a ribeira 1 e com um ferro emitando um V ; uma burra castanha escura, andando baixo obricado, com o ferro F P C. ardiga e com uma ferida de lado sobre as costellas. A pessoa que descobrir esses animaes dá-se a gratificação de 200$000.

Papagaio

Do predio n. 125 á rua Augusta sumio-se um lindo papagaio que levava uma corrente atada ao pé. Pede-se a quem o achou o favor de leval-o ao predio acima, 1 andar, que será recompensado.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Commendador José Adolpho Rodrigues Lima

A Ilma junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, convida os parentes e amigos do finado commendador José Adolpho R. Lima, mordomo da mesma Santa Casa, para assistirem a missa de requiem, que por sua alma fará celebrar a mesma junta na igreja de N. S. do Paraizo, pelas 8 horas da manhã do dia 5 de Abril vindouro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 31 de Março de 1894.
O escrivão
José Honorio B. de Menezes.

Manoel Juvencio de Loyola

O vigario Lourenço Albuquerque de Loyola desembargador Coriolano A. de Loyola, Dr. Alfredo A. de Loyola, Dr. Belmiro M. de Loyola capitães Ermindo D. de Loyola, Ernesto E. de Loyola, Dr. Antonio Cesario Cardoso Ayres ausentes e Genuino José da Rosa, irmãos e cunhados do fallecido Manoel Juvencio de Loyola, agradecem de coração aos amigos e parentes que acompanharam-no á sua ultima morada ; e de novo os convidam para assistirem as missas de 7º dia que terão lugar ás 8 horas da manhã do dia 5 de Abril proximo vindouro, na igreja matriz de Santo Antonio, e por mais esta prova de amizade se confessam gratos.

Maria Bessia de Mello Campos

Antonio Fernandes Teixeira, Hortencia de Mello C Teixeira, Flavia M. de Mello Campos, Pedro E. Fernandes Teixeira, convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que serão celebradas por alma de sua prezadissima sogra, mãi e avó, Maria Bessia de Mello Campos, quarta-feira 4 de Abril, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, 30º dia do seu infausto passamento, confessando-se desde já eternamente agradecidos a todas as pessoas que se dignarem assistir este acto de religião e caridade.

Guilherme Pereira de Azevedo

Marquina Caminha de Azevedo, filhos, genros e cunhada convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa de trigesimo dia que mandam rezar na matriz de Santo Antonio no dia 2 de Abril, ás 8 horas da manhã, por alma do seu sempre lembrado esposo, pai, sogro e irmão Guilherme Pereira de Azevedo.

Alpheu Lamenha Lins

João Cavalcante Lamenha Lins e sua mulher Maria Amelia Cavalcante Lins agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu sempre chorado filho Alpheu Lamenha Lins, e de novo as convidam para assistir a missa do 7º dia, que pelo repouso eterno do mesmo finado mandam rezar na matriz da Varzea segunda feira 2 de Abril, ás 8 horas da manhã.

Dr. José Austregesilo Rodrigues Lima

Alguns amigos do Dr. José A. Rodrigues Lima, residentes no 3º districto da Graça, sentidos pelo seu infausto passamento, mandam celebrar uma missa ás 8 horas do dia 2 de Abril, na capella de N. S. de Belem.

Manoel de Bastos Mello

Antonia de Bastos Mello, seus filhos, Jose Gomes Gonçalves e sua mulher mandam rezar missas na matriz da Boa Vista no dia 2 de Abril, ás 8 horas da manhã, por alma do seu esposo, pai e sogro Manoel de Bastos Mello, pelo 7º dia do seu passamento. Para este acto de religião e caridade convidam seus parentes e amigos, confessando-se profundamente gratos áquelles que comparecerem.

Cincinato Cabral de Arruda

Manoel Bezerra de Carvalho manda no dia 5 de Abril rezar uma missa ás 8 horas, na matriz de Gravatá, pela alma de Cincinato Cabral de Arruda, 7º de seu passamento, e convida os amigos do finado ; agradece desde já o comparecimento a esse acto de caridade.

Ama

Precisa se de uma mulher de meia idade que saiba lidar com criança ; á tratar na rua Fernandes Vieira n. 5.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para lavar e engommar e outra para comprar e cosinhar e mais alguns serviços domesticos ; na rua da Imperatriz n. 24. 1º andar.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para lavar e engommar ; á trata na rua Pedro Affonso n. 58.

Ama

Precisa-se de uma ama : na rua Barão da Victoria n. 12.

Ama de leite

Paga se 30$000 a uma ama que dê conta seu trabalho ; em Fernandes Vieira n. 60.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade, de bons costumes e que dê fiador de sua conducta, para casa de uma pessoa só : na rua Direita n. 45, sobrado, se dirá quem é.

Ama e criado

Precisa-se de uma para andar com uma criança de 4 mezes e um criado para copeiro, rua da União n. 65.

AMA

Precisa-se de uma para comprar, cosinhar e engommar para uma pessoa só. Paga-se bem, rua de Hortas n. 24 1º andar.

AMA

Precisa-se de uma para comprar e cosinhar : á tratar á rua Marquez de Olinda n. 42.

AMA

Um casal que retira-se brevemente para S. Paulo, precisa de uma mulher de meia idade para cosinhar e mais serviços leves de casa, devendo durante a viagem cuidar de uma criança, paga-se bem ordenado ; trata-se na rua da Aurora n. 77.

AMAS

Precisa-se de duas amas ; á tratar á rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

AMA

Precisa-se de uma perfeita cosinheira, que ensaboe e durma em casa dos patrões, dando informações de sua conducta : á tratar na rua da Aurora n. 67, 1º andar.

ARMAZEM DO LOUVRE

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

CASA DE CONFIANÇA

Fazendas finas, modas e confecções

Sortimento permanente de tecidos e outras mercadorias cuidadosamente escolhidas nas principaes praças da Europa, principalmente em Paris e Londres, de onde recebem as principaes novidades.

E' sempre variadissimo o sortimento que mantém em sedas brancas e de cores, lãs, linhos, tecicos d'algodão, enxovaes para casamentos e baptisados e muitos outros artefactos.

Superiores tapetes, alcatifas, esteiras da India, lindos tecidos para reposteiros e muitos outros artigos para decorações de casas.

PREÇOS MODICOS

Rua Primeiro de Março n. 20 A

TELEPHONE 158

Falta de Forças, Doenças do Estomago
Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

Recompensa de 16,600 francos
Sete Medalhas de OURO

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA

de **DEFRESNE**

Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE, autor da Peptona, PARIS**, e em todas as Pharmacias

---

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA de OURO — PARIS 1885
BRONCHITES-TISICAS-CATARROS
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas na Exposição de Paris em 1878
Exija-se a banda de garantia firmada *Fournier*
Pharmacie de la Madeleine PARIS — rue Chauveau Lagarde 5

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brasil.

FERRO MARTIAL-BODIN GRANULADO

ANEMIA — CONVALESCENCIAS

Gosto agradavel torna a dar com rapidez ao *sangue* sua riqueza e força. — *Não dá prisão de ventre — não ennegrece os dentes — não irrita o estomago.*

PARIS, 50, rua Boileau. — Deposito em *Pernambuco*: Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

Fazei em casa
e com grande economia
A VOSSA AGUA MINERAL
analoga ás aguas naturaes
COM OS
COMPRIMIDOS DE VICHY
DE
PÉDIT
sursaturados com agua das fontes
Gde GRILLE, CÉLESTINS, HOPITAL, HAUTERIVE, St-YORRE, etc.
PARIZ — 23, Avenue Victoria — PARIZ

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

Para fazer *Boa Cosinha*
é preciso *Boa Manteiga*
USAI, POIS, A

MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY
de **BRETEL FRÈRES**
em VALOGNES (França)
A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.

GRANDE PREMIO *Exposiçao Univeral de Pariz 1889.*

Paris — Paris
BELLEZA DO ROSTO
— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —
O LEITE ANTEPHELICO
puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS, TEZ CRESTADA
PINTAS-RUBRAS, BORBULHAS
ROSTO SARABULHENTO
E FARINACEO
RUGAS
&
torna e conserva a cutis liza e clara.
CANDÈS & Cie — Bd St-Denis, 18

---

28 Rue Bergère
CHABLE
PARIS

CITRATO DE FERRO CHABLE
300,000 Curativos de Gonorrhes
Fluxos brancos
Perdas seminaes
Debilidades dos Orgãos
EM TODAS AS PHARMACIAS

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE
O Tónico
mais energico que devem empregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL
Composto
com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.

O VINHO DE VIAL é a Associação feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhêa atonica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos áquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervóso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispostos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. DA SILVA & Cie e em todas as Pharmacias e Drogarias.

ATKINSON'S
WHITE ROSE
O mais delicado dos perfumes. Suave como a propria rosa. Imitado em todas a parte sem poder ser igualado.
ATKINSON'S
AGUA de COLONIA
Universalmente preferida ás sortes allemães. Empregar somente a de ATKINSON por ser mais fina, mais suave, mais persistente e muito mais refrescante de todas. Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.
AVISO! Legitimas somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogerias.

FALTA DE FORÇAS
Anemia, Chlorosis, Debilidade Extenuação
CURA RAPIDA E CERTA PELO
PEPTONATO de FERRO ROBIN

UNICO FERRUGINOSO
Reconhecido assimilavel e preferido pelos melhores medicos do mundo.
Desconfiar-se das falsificações e imitações
POR ATACADO:
13, Rue Grenier-St-Lazare, em PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, **78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,** E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificagoes.

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do Caes de Capibaribe n. 38, e amostras na rua da Cruz n. 18 armazem.

Criado

Precisa-se de um criado: na botica franceza á rua do Bom Jesus n. 22.

Cajurubeba

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão proficuos resultados tem produzio na cura do reumathismo, molestias de pelle, leucorrheas, asthma, nos soffrimentos occasionados pela impuresa do sangue, e nas differentes formas da syphilis, esteve por algum tempo paralisado por circumstancias imperiosas; e hoje, porém, reapparece com todo seu vigor; e é de esperar que continue a merecerdo illustrado publico a mesma acceitação de que sempre gosou.

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene, por Decretos de 2 de Junho de 1883 e 18 de Abril de 1885.

Composição
DE
Firmino Candido de Figueiredo
PROPAGADORES
Baptista & Figueiredo
A venda em qualquer Pharmacia.

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons, percalinas, levantinas, cretones, sephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilhos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços resumidissimos

NA
La Gran Via
58 A—Rua da Imperatriz—58 A
DE
Othon Silva & C.

Bolsas inglezas

Para cobrança, receberam
Conrado Antunes & C.
A BRISA
Praça da Independencia ns. 4, 6, 8 e 10

Passementerie

Em seda e vidro, brancos pretos e de cores
Grande variedade recebne
A BRISA
Conrado Antunes & C

Espartilho

Novo sortimento receberam
Conrado, Antunes & C.
A BRISA

Meias

Para crianças, homens e senhoras grande sortimento receberam
Conrado, Antunes & C.
A BRISA
PRAÇA DA INDEPENDENCIA n. 4, 6, 8 e 10

Fabrica de moveis a vapor

DE
Silva Fernandes & C.
48—Rua de S. João—48

Promptifica-se qualquer encommenda de marcenaria ou carpinteria, com a maior prestesa e por preços rasoaveis.

Compra-se madeira de boa qualidade.

Aceita-se artistas (marcineiros e carapinas) que sejam peritos; e tambem admitte-se aprendizes pagando-se desde logo algum ordenado.

DEPOSITO
49-Rua Barão da Victoria-49

Cintas hespanholas

Alta novidade para senhoras e homens.

Novo sortimento recebeu a
NOVA ESPERANCA
63 Rua Duque de Caxias 63

VIDRARIA

Bonita collecção de finas taças de porcelana, receberam
PEDRO ANTUNES & C.
63 Rua Duque de Caxias

BIJOUTERIAS

Lindos grampos de brilhante do Canadá, chatilaines, pulseiras, meias finas, pedras e muitos outros artigos

NOVA ESPERANCA
63 RUA DUQUE DE CAXIAS 63

Rodolpho Antunes & C.ª
67 Rua Duque de Caxias 67
A'
Maravilha

FINAS COLCHAS para camas. LINDOS cortinados para cama e janelas, preços sem competencia. Elegantes objectos de biscuit, vidro, terra cotta para toiletes. Grande sortimento de albuns para ratratos. Papel de fantasia para cartas. Alem de muitos outros artigos que o bello sexo encontrará sempre na bem conhecida casa de RODOLPHO ANTUNES & Cª.

67—Rua Duque de Caxias—67

Attenção !!!

A Travlata, á rua da Imperatriz n. 80 chama attenção dos seus freguezes para o grande e variado sortimento de brinquedos que acaba de retirar da Alfandega.

AGRADAVEL

ALIMENTO E MEDICINA — FORTIFICA E ENGORDA

Se recommenda como o melhor remedio da sua classe a
EMULSÃO
LANMAN E KEMP
COMPOSTA DOS
MAIS ESCOLHIDOS INGREDIENTES
combinados scientificamente e a todos os respeitos a melhor preparação de
OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
COM
HYPOPHOSPHITOS

DIGESTIVO

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias qua tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma· Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa	1$500
Meia duzia »	8$000
Uma duzia	15$000

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. ROUQUAYROL
22 Rua da Cruz n. 22

Agua asiatica

Do Dr. Bosc

Preparação maravilhosa para tingir instantaneamente a barba e os cabellos da mais bonita cor preta e castanhos.

Preço de uma caixa	3$500
Meia duzia	20$000
Uma duzia	36$000

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
22 — Rua da Cruz — 22

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas, lãs, nansook, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o

Congresso das Damas
Carvalho & Almeida
RUA DO CABUGA' n. 8 e 10
Telephone 196

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o
CONGRESSO DAS DAMAS

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o
Congresso das Damas

Alfaiataria Moderna

18—Rua Larga do Rosario—18

Acaba-se de abrir uma nova alfaiataria, com esplendido sortimento de casemiras, cheviotes e orins, ultimas novidades de Paris e Londres.

A officina é dirigida por um habil e conhecido artista.

Os seus proprietarios pedem uma visita no seu estabelecimento
CAMPOS & MAIA

Grande sementeira de cafeseiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria. Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1º de Maio em diante, cerca de doumilhões de pés de cafeseiros, cujos preços, tamanhos, qualidades e mais explicações, veja-se o «Jornal do Recife».

Propriedade á venda

Vende-se uma excellente propriedade nos Remedios com 4 casas de tijollo, grande olaria, 200 pés de coqueiros, e outras fructeiras; tem muito bom porto para navegação a qualquer hora, um importante viveiro, e tem proporções para fabrica ou distilação: á tratar no escriptorio commercial á rua Duque de Caxias n. 72 1 andar.

Chá preto fino de Monnings

Do qual era recebedor Odorico da Camara & C., hoje unicos importadores e retalhadores desta especialidade Pestana dos Santos & C., á rua do Bom Jesus n. 38, junto ao Correio Geral.

Breu e barrilha

Vende-se na rua da Madre de Deus n. 10.

Doce de cajù

Vende-se excellente doce de cajú secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Não se vende a retalho.

AMA

Na rua da Aurora n. 87, precisa-se de uma mulher idosa e sem filhos para o serviço interno de casa de duas pessoas, prefere-se estrangeira, dá-se commodos na propria casa e sustento.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar: á tratar na rua Duque de Caxias n. 88, pharmacia.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar; á do Rangel n. 63.

N. 90,840

Casa Marques Sobrinho

Ao carteiro do Correio, Gusta o Lucio Merguihão, pede se para vir á rua larga do Rosario n. 20 a negocio que lhe diz respeito.

Cavallo Santa-Fé

Vende-se o cavallo de corridas Santa-Fé, quer antes ou depois da corrida: á tratar no Caminho Novo n. 106.

Bichas de Hamburgo

Vende se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 18

Papeis perdidos

No bond de Afogados das 9 horas da manhã do dia 27. esqueceram uns papeis ao sahir no Bom, os quaes não servem se não a quem os esquecera; não obstante gratifica se com 10$000 a quem os entregar no escriptorio do *Diario*. ou em Afogados a José Antonio Gonçalves Barboza.

Ao commercio

Um rapaz portuguez com muita pratica de molhados, fazendas, etc., offerece seus serviços a quem delles precisar propondo se para empregado, socio ou para tomar conta de algum negocio, dando para isto garantia de seu comportamento: á tratar com Costa & C., na rua larga do Rosario ou na rua Visconde de Albuquerque, 131, mercearia.

Criado

Precisa-se de um, á tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56 e 58.

Criado

Precisa-se de um criado; á rua do Paysandú n. 19

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro; na mercearia de Fernandes Vieira n. 24.

Aviso ao commercio

A firma Andrieux & C., estabelecida rua a do Commercio n. 24, com o restaurante francez conhecido sob o nome de Lunch Room internacional, convida aos Srs. negociantes fornecedores d'esta casa e as outras pessoas que se julgarem seus credores, o especial favor de apresentarem seus titulos na Camboa do Carmo n. 9, na quinta-feira 5 de Abril, das 2 ás 5 horas da tarde, para se proceder a verificação dos mesmos e regularisação com os antigos donos.

Recife, 1.º de Abril de 1894.

Andrieux & C.

Vende-se

Uma casa de madeira no Porto da Madeira, em Beberibe, perto da mesma estação: á tratar com Feliciano alfaiate, na travessa do Ouvidor.

Vende-se

Uma parte do engenho Bom Successo, situado no municipio da Escada: á tratar com Francisco Ramos da Silva, á Praça da Independencia ns. 13 e 15.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; á rua de Paysandú n. 19

Gasa

Aluga-se uma casa com bons commodos para grande familia, no largo de Apipucos, tem agua encanada; á tratar com o Sr. João Felisardo de Amorim n. 46, no mesmo largo.

Taverna

Vende-se uma taverna bem afreguezada na freguezia de Santo Antonio, propria para principiante: á tratar na rua do Fogo n. 32.

Ao publico

Geroncio Paes Sarmento, aviza ao commercio e ao publico que desta data em diante se assigna,

Geroncio Ferreira Barboza Sarmento.

Pratico para pharmacia

Precisa-se de um para uma pharmacia de Palmares, a tratar na rua Marquez de Olinda n. 24— Companhia de Drogas.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia estrangeira.

Rua do Barão da Victoria n. 50, 3.° andar.

JOGOS E ROLETAS

Grande variedade

VENDE-SE NA LOJA DE MUSICA DO PAIVA
Rua Nova n. 13

Concertar pianos

Cêpos, feltros, marfins, cordas, caravelhas, etc. etc.

Vende-se na loja de instrumentos do Paiva
Rua Nova n. 13

Bons depositos

Vende-se por menos de seu valor quatro importantes toneis que comportam acima de 50 pipas de liquidos: ver e tratar, rua da Madre de Deus n. 10.

Deposito de bixos no Zumby

No antigo rancho da viuva Villa Secca, recebe-se qualquer quantidade de bixos: ha curraes para separal-os e grande campina para pastar.

Tambem recebe se cavallos á tracto.

Sitio

Vende-se ou troca-se por uma casa nesta capital um lindo sitio bastante arborisado, na rua do Bom Gosto, freguezia da Varzea, medindo de frente 120 palmos e de fundo 1,195, com casa nova de morada; á tratar na referida rua do Bom Gosto n. 1, ou na confeitaria Camargo.

MUTILADO — ILEGIVEL

PAGINA DO DOMINGO

SOB A DIRECÇÃO DO

DR. JOÃO BAPTISTA REGUEIRA COSTA

HERNANI

Drama em cinco actos

POR

VICTOR HUGO

VERTIDO PARA O PORTUGUEZ

POR

ERNESTO DE AQUINO FONSECA

ACTO SEGUNDO

O BANDIDO

Saragossa

Um pateo do palacio de Silva. A' esquerda as altas paredes do palacio com uma janella de saccada. Por baixo da janella uma portinha. Brilham aqui e alli, na fachada dos edificios, algumas janellas ainda allumiadas.

PERSONAGENS

Don Carlos	Don Mathias
Hernani	Don Ricardo
Dona Sol	Um Montanhez
Don Sancho	

SCENA I

Don Carlos: Don Sancho Sanches de Zuniga, conde de Monterey; Don Mathias Centurião, marquez de Almunan; Don Ricardo de Roxas, senhor de Casapalma.

Chegam todos quatro. Don Carlos á frente—chapeus derribados, envolvidos em amplos mantos cujas extremidades são levantadas por suas espadas.

Don Carlos *examinando a janella*

Eis a janella... a porta... Estou sentindo
O sangue a estuar em minhas veias!

mostrando a janella ainda escura

Nada de luz ainda!

lançando a vista para as outras janellas allumiadas

Em toda a parte
Vejo luz onde não a desejára,
Menos aqui, onde ancioso a espero!

Don Sancho

Senhor, tornemos do traidor ao caso.
—E o deixastes partir!

Don Carlos

Como dissestes.

Don Mathias

Era talvez o chefe dos bandidos!

Don Carlos

Fosse elle o que fosse, o que é verdade
—E' que um rei não tem porte mais altivo.

Don Sancho

Chama-se...

Don Carlos *com os olhos sempre pregados na janella*

Munoz... Fernan...

com gesto de quem se lembra de repente

Um nome
Que terminava em—i—

Don Sancho

Talvez Hernani.

Don Carlos

Sim.

Don Sancho

E' elle!

Don Mathias

E' Hernani! O proprio chefe!

Don Sancho *ao Rei*

De seus colloquios não guardais lembrança?

Don Carlos, *sem deixar de olhar para a janella*

Se eu nada ouvia no maldito armario!

Don Sancho

Porque deixastes escapar-se a prêza?

Don Carlos *volta-se gravemente e o encára*

Conde de Monterey—interrogais-me?

os dous fidalgos recuam e calam-se.

Não é esse o cuidado que me occupa.
O que eu viso sómente é sua amante,
De quem 'stou loucamente apaixonado.
Olhos pretos mais bellos não se encontram!
Meus amigos, são elles dous espelhos,
Dous vivos raios, dous fulgentes pharóes!
—Da aturada conversa que tiveram
Pude apenas ouvir estas palavras:
«Vinde, Hernani, amanhan á meia noite».
E é o essencial. Que boa peça!
Em quanto esse bandido enamorado
Demora-se a matar algum viandante
E a cova a lhe abrir, eu de mansinho
Venho tirar do ninho a sua pomba.

Don Ricardo

Alteza, para a peça ser completa,
Vós deverieis, desaninhando a pomba,
O abutre matar ao mesmo tempo.

Don Carlos *a Don Ricardo*

Conselho edificante!—Conde, tendes
A mão leve!...

Don Ricardo *inclinando-se profundamente*

Senhor, e com que nome
Vos praz que eu seja conde?

Don Sancho *vivamente*

E' um engano!

Don Ricardo *a Don Sancho*

O Rei nomeou-me conde.

Don Carlos

Basta!—Seja.

a Don Ricardo

Deixei cahir o titulo—apanhai-o.

Don Ricardo *inclinando-se de novo*

Agradecido, Alteza!

Don Sancho *a Don Mathias*

Bello conde!
—Um conde de surpreza!

(O Rei passeia no fundo do theatro, examinando impaciente as janellas allumiadas. Os dous fidalgos conversam na frente).

Don Mathias *baixo a Don Sancho*

Mas, se a toma,
O que fará o Rei?

Don Sancho *observando Don Ricardo de travez*

Fal-a condessa,
Depois—dama de honor, e um filho havendo,
Será Rei.

Don Mathias

Ora vamos!—Um bastardo!...
—Senhor conde, inda sendo o pai monarcha,
De uma condessa não procede alteza.

Don Sancho

Elle a fará marqueza, e n'este caso,
Caro Marquez...

Don Mathias

Reservam-se os bastardos
Sempre para os paizes conquistados,
Fazendo-os vice-reis—Eis p'ra que servem.

Don Carlos approxima-se.

Don Carlos *olhando colerico para as janellas ainda allumiadas*

Parecem essas luzes veladoras
Olhos que nos espreitam.—Finalmente
Eis que duas se apagam. Bom! - Senhores
Como arrastam-se lentos os instantes
Quando se espera? Quem fará que o tempo
Caminhe mais veloz?

Don Sancho

Assim dizemos
Muitas vezes, Senhor, nos vossos paços.

Don Carlos

E assim nos vossos tambem diz meu povo.

a ultima janella allumiada escurece

A ultima apagou-se!

voltado para a janella de Dona Sol, que conserva-se escura

Ainda escura
A maldita janella!—Como um astro
Vem brilhar, Dona Sol, na escuridade
De tão sombria noite!

a Don Ricardo

E' meia noite?

Don Ricardo

E' quase.

Don Carlos

Concluamos logo a obra,
Que o outro pode vir a todo o instante.

a janella de Dona Sol illumina-se e vê-se a sombra della desenhar-se na vidraça.

Amigos! uma luz, que na vidraça
Projecta a sombra della! Nunca aurora
Despontou aos meus olhos mais formosa!
O signal que ella espera vou já dar-lhe.
Devo bater tres palmas. N'um momento
Vós a vereis. Porém, o nosso numero
Vai talvez espantal-a. Ide occultar-vos
Além, no escuro, e vigiai o outro.
N'este manejo assim nos haveremos:
Eu com a dama e vós com o bandido.

Don Ricardo

Muito obrigado!

Don Carlos

Apparecendo o outro,
Sahi rapidamente da emboscada
E ao patife atirai uma estocada.
Emquanto elle recobra os seus sentidos,
Eu levarei a bella, e mais de espaço
Applaudiremos juntamente o caso.
Porém, não o mateis, porque é um bravo,
E um assassinato é cousa grave.

os dous fidalgos inclinam-se e sahem. Don Carlos deixa que se affastem, e depois bate as palmas duas vezes. A' segunda, abre-se a janella e Dona Sol apparece na varanda vestida de branco.

SCENA II

Don Carlos, Dona Sol

Dona Sol *na saccada*

Sois vós, Hernani?

Don Carlos *á parte*

Diabo!—Não fallemos.

bate de novo as palmas.

Dona Sol

Já desço!

Ella torna a fechar a janella, desapparecendo a luz. Um momento depois abre-se a portinha e Dona Sol sahe, com a luz na mão e a sua manta nos hombros.

Dona Sol *entreabrindo a porta*

Hernani!

Don Carlos derriba o chapeu sobre o rosto e avança precipitadamente para ella.

Dona Sol *largando a lampada*

O' Deus!—Não é seu passo!

Quer entrar, mas Don Carlos corre para ella e a retem pelo braço.

Don Carlos

Dona Sol!

Dona Sol

Sua voz não é.—Ah! desgraçada!

Don Carlos

Que voz quereis ouvir mais amorosa?
—E' de um amante! E é um rei o amante!

Dona Sol

O Rei!

Don Carlos

Deseja, ordena... é teu um reino!
Pois este, a cujo affecto pões entraves
E' o Rei - teu senhor e teu escravo!

Dona Sol *procurando desembaraçar-se de seus braços*

Soccorro, Hernani!

Don Carlos

Justo e digno médo!
Não tens junto de ti o teu bandido;
—Estas em poder do Rei!

Dona Sol

Não!—De um bandido,
Que sois vós! E não tendes disso pejo?
Por vós, vivo rubor me tinge a face!
E' façanha que ao Rei dê lustre e gloria
Vir á noite roubar uma donzella?
Vale cem vezes mais o meu bandido,
O' Rei! E com verdade aqui proclamo—
Que, se o homem nascesse onde o collocam
Os sentimentos de sua alma nobre,
Se a esta a posição correspondera,
—Elle seria o rei, vós - o bandido!

Don Carlos *procurando attrahil-a*

Mas, Senhora...

Dona Sol

Senhor, já esquecestes
Que meu pai era conde?

Don Carlos

Hei de fazer-vos
Duqueza.

Dona Sol *repellindo-o*

Não! Deixai-me! Que vergonha!

recuando alguns passos

Nada de mim alcançareis, Don Carlos!
Por vós, meu velho pai verteu bem sangue;
Eu sou donzella nobre e, orgulhosa
D'esse sangue que corre-me nas veias,
Se pouco valho para vossa esposa,
Muito sou para vossa concubina!

Don Carlos

E princeza?

Dona Sol

Rei Don Carlos, ide
Galantear plebeas raparigas.
Quanto a mim - se de modo indigno, infame,
Ousais tratar-me, poderei mostrar-vos
Que sou Senhora e sou mulher a um tempo!

Don Carlos

Pois bem. Partilhareis commigo o throno,
O nome e a sorte, pois sereis rainha,
Imperatriz... Oh! vinde!

Dona Sol

Não me illude
O vosso engodo; e aliás, Alteza,
—E' preciso que o diga com franqueza—
Com Hernani, o meu rei, viver prefiro,
Fugindo ao mundo e á lei, proscripta, errante,
Sem descanço, curtindo fome e sêde,
Socia eterna de asperrimo destino,
Partilhando com elle o desamparo,
Guerra, exilio, terror, miseria e luto,
A sentar-me n'um throno grandioso
De Imperador excelso como esposa!

Don Carlos

Como é feliz esse homem!

Dona Sol

Mesmo pobre
E proscripto?

Don Carlos

Quem é assim amado
Pobreza e proscripção soffre contente.
—Um anjo o acompanha a toda parte,
E eu vivo só.—Talvez aborreceis-me?

Dona Sol

Não vos amo, Senhor.

Don Carlos *agarrando-a com violencia*

Isso que importa?
Hei de levar-vos, mesmo á viva força!
Eu vos quero.—Por Deus! hei de mostrar-vos
Se sou rei para nada!

Dona Sol *debatendo-se*

Por piedade!
Senhor, vós sois alteza! Sois monarcha!
Na vossa côrte porventura faltam
Condessas, ou marquezas, ou duquezas
A' vossa escolha? Rendem-se de prompto
Essas damas de côrte á regio amante!
O céu, avaro para meu proscripto,
Que lhe tem dado? — miseranda sorte!
De Castella, Aragão, Navarra, Murcia
E Leão sois senhor: de mais dez reinos,
De Flandres e da India rica de ouro.
Possuis um imperio mui temido,
Tão vasto, que não ha p'ra elle occaso.
E, Senhor: de taes dons não satisfeito,
Ainda pretendeis roubar-me ao pobre,
Que só possue o meu amor no mundo?

Ella lança-se a seus pés. Elle procura arrastal-a.

Don Carlos

Vem! Nada escuto! Oh vem! Se me acompanhas,
Eu dos meus reinos dou-te quatro á escolha.
Vamos! Escolhe! Qual desejas?—Dize.

Ella debate-se nos seus braços.

Dona Sol

De vós—por minha honra—eu só aceito
Este punhal!

arranca-lhe o punhal da cinta. Elle a solta e recúa.

Agora, approximai-vos!
Dai um passo!...

Don Carlos

Que tal?! Já não me espanta
Vel-a morrer de amor por um rebelde!

Quer dar um passo. Ella ergue o punhal.

Dona Sol

Se avançais—eu vos mato e tambem morro!

Elle recúa. Ella volta-se, bradando

Hernani! Hernani, acode-me!

Don Carlos

Calai-vos!

Dona Sol *punhal erguido*

Dai um passo sómente e tudo acaba!

Don Carlos

Senhora, o vosso excesso exclue branduras.
Além, tres homens tenho do meu sequito
Para arrastar-vos...

Hernani surgindo de repente por detraz d'elle

De um vos esquecestes!

O Rei volta-se e vê Hernani immovel, atraz de si, na sombra—braços cruzados sob o largo manto que o envolve e a larga aba do chapeu levantada. Dona Sol dá um grito, corre para Hernani e o cerca com seus braços.

(Continúa).

CONTOS

As cerejas

. . . .

Todas as tardes ao por do sol, a Micas, recostada lindamente no parapeito da janella, n'um abandono frouxo, banhada nas ultimas ondas luminosas, de uma melancholia vaga, do grande astro, que lhe arrancavam ao negro profundo dos fartos cabellos brilhos de um fino esmalte e lhe esbatiam no rosto delicado a sombra arrojada e viva de uma cabeça de Murillo, esperava o namorado, um gentil rapaz de pequeno bigode louro.

Dava sobre o jardim, mas para as bandas em que as larangeiras e as magnolias suspiravam, á quentissima luz do sol, os finos perfumes das suas flôres de neve, esta janella de um formoso estylo antigo. Velha reliquia da opulenta architectura, devaneadora e grande mistura de todos os tempos—que se chama manuelina, conservava ainda em toda a nitidez primeira os ornatos complicados e o fino lavor da pedra que o grande talento de um artista esquecido gravára alli.

As grandes parasitas vegetaes—a hera e as trepadeiras roxas—numa exhuberancia de seiva, tinham-se entretecido com os feixes dos finos columnellos e por entre os velhos arabescos dos florões, em gothico reflorido da terceira idade, combalindo, com o esforço vigoroso das hastes fortes que cingiam em anneis, como de serpentes, aquelles blocos de marmore talhado. As hastes novas da ultima primavera, já com botões a abrir, suspendiam-se no ar ainda a balouçarem-se no vento; e outras erguiam-se entrançadas nos torsos da columna esguia do centro e floriam em *bouquet* entre as folhas phantasiadas do acantho no airoso capitel do topo.

Entre as voltas elegantes das duplas arcarias superiores, que levavam ao alto a esphera que chancela a arte de D. Manuel—o venturoso—teciam-se nos arrendados de um florão que emmoldurava uma cruz de Aviz, raminhos de flôres das trepadeiras brancas; e nos braços cinzelados da cruz de Christo que encimava a esphera abrigavam-se os ninhos das andorinhas n'um berço vistoso de flores de uma trepadeira azul. Em baixo no balcão que a folhagem vestia, os pardaes e os verdilhões, os melros e as toutinegras vinham á tarde em bandos, na sombra daquella espessura verde, saltitar alegres nos ramos que se prendiam aos amplos braços de uma grande cruz de Calatrava, soltando choros picantes de opereta entre suavissimas canções de amor. E casavam-se tão intimamente os complexos variados d'quellas harmonias, as nuanças phantasiosas e vivas dos cantos ternos das aves e a grandeza austera do estylo do velho monumento manuelino, como as notas desordenadas de um dithyrambo de Arion com as cordas aureas do rico heptacordo de um ephoro de Sparta.

Mas defronte da janella firmado n'um varão de ferro, suspendia-se contrastando fortemente o pombal, miniatura esguia e moderna de um pavilhão chinez de zinco pintado a vermelhão vivissimo com recortes pacientes nas rendagens caprichosas das arestas da cupula dourada em forma de guarda sol; pequeninas campainhas prateadas de telintacões agudas, para afugentar os milhanos, pendiam das varetas que se prolongavam no alto da ponteira, para espetarem pelo ventre um monstro tambem de zinco, pintalgado a verde e ouro, com grandes fauces vermelhas e cauda de dragão, que girava a ranger dolentemente em volta, ao sabor da direcção do vento!

Habitava aquelle kiosque um bonito casal de pombos que andava a fazer ninho.—Elle era arrogante e reforçado, d'um colorido riquissimo e tinha a pôse atrevida de um conquistador audaz. O dorso era de um cinzento forte com scintillações metalicas como d'uma armadura d'aço, e na cabeça aprumada uma poupa branca, como o pennacho altivo do capacete de um guerreiro, pendia-lhe no collo de plumagem farta, d'um esverdeado escuro e brando com iriações lusentes de ouro, esbatidas de leve n'um tom fugitivo de azul torqui; o peito era de neve e a aza negra tinha as guias brancas de leite.

Tudo exprimia n'elle a confiança e a força mascula de um forte galhardamente armado com o sanguinolento e agudo bico, como um montante rijamente corneo.—Ella, pequenina, era toda branca d'uma alvura doce de seda e tinha a timida mansidão alegre e meiga d'uma noviça; passava os dias tecendo aquellas horas amorosas de seda e ouro do velho proverbio arabe, por entre as pernadas das grandes arvores em pequeninos vôos de provocações medrosas, até que o altivo companheiro a perseguia pelos dedalos emaranhados do tecido da folhagem com appetites fortes de goso entre caricias d'amor e beijos pudicamente trocados no mais occulto do amago perfumado do calice branco das magnolias.

Desprendiam depois o vôo em grandes circulos que se cortavam, até se perderem ao longe na amplidão do ar, banhados no ultimo raio fugitivo do sol que dava um fino esmalte de luz á branca plumagem da pomba. E voltavam tarde d'aquellas phantasticas viajatas d'amor nos arrabaldes do infinito, pelas avenidas do espaço, arrulhando de felizes e trazendo pequeninas hastes de feno e as espigas mais viçosas dos trigaes para o amado berço dos filhos. Outras vezes ficavam mesmo no jardim, junto de casa, sobre a cerejeira grande em opulentissimos festins de gulosa comezaina, debicando com sofreguidão de comilões as delicias das appetitosas fructas que brilhavam n'aquellas lautas refeições como bagos de coral servidos ao banquete nas folhas, pequeninas salvas em forma de corações espolmados de malaquite.

Comiam, comiam, até fartar maculando tudo os dois gulosos, com despreso das furias do velho jardineiro rabugento, que os detestava porque nunca conseguira enxotal-os dali senão quando, depois de saciados, recolhiam fartos como burguezes, ao pavilhão de zinco para se entregarem a nova delicia reparadora d'um somno que era ainda mais um poema de ternura e uma pagina d'amor.

Mas quando cahiram ao ultimas cerejas, alli quasi pelo meio do estio, a triste pobreza toldou a ventura dos dois gulosos amantes famintos do delicioso manjar. Passavam então as horas em minuciosas buscas pelos raminhos da preciosa arvore na baldada esperança de que uma vez somente ainda a perspectiva luzente daquelles pequenos frutos vermelhos, lhes fizesse colorir com um reflexo de cubiça satisfeita a luz do crystallino da sua pupilla redonda.

Foi então que a Micas começou a apparecer de tarde n'aquella janella para ver passar o namorado, um gentil rapaz de pequeno bigode louro; e uma tarde em que a ultima esperança de mais uma ultima cereja tinha morrido de todo no peito daquellas pobres aves, o pombo que olhava, tristemente do alto da arvore devastada, com a cabeça obliqua para poder fitar a Micas, ao vel-a sorrir ao namorado com aquelles labios de um carmim tão quente e vivo, elle que era muito audaz, partiu allucinado e doido n'um rapido golpe de aza e foi cravar avidamente o bico, n'uma sofreguidão de amor, naquelles labios tão vermelhos, como teria feito na ultima cereja tão sonhada d'aquelle estio.

. . . .

João Salgado.

CURIOSIDADES DO BRASIL

Minas Geráes

CURIOSIDADES DO ITATIAYA

O Itatiaya, já bastante notavel como ponto mais culminante do Brazil (2996 metros sobre o nivel do mar), offerece outras singularidades: as agulhas negras, no apice da serra, dispostas em prismas, ou columnas de granito unidas umas as outras, e desiguaes em tamanho, têm a fórma curiosa de um orgão de igreja, ou de uma estante de grandes e pequenos livros. Existem nelle numerosas cavernas, onde o gêlo desaba com ruido; grutas povoadas de stalactites, e bellas cascatas, como o do rio Ayuruóca, que se despenha com furia sobre a serra negra.

No opinião do engenheiro Dr. Massena, ha, na distancia de cinco kilometros do ponto mais elevado, um cone profundo, rasgado para leste, e que elle affirma ser a cratêra de um vulcão extincto, a qual terá uns 600 metros de altura, e na base a largura de 900 metros.

No sitio do Barro Branco, a quatro ou cinco kilometros da base do Itatiaya, existe isolada na planicie uma grande rocha tympanica, porphiroide, que sôa como um sino de campanario, e tem a fórma de um sophá. Como esta pedra, que o mesmo engenheiro presume ser vulcanica, encontram-se nos terrenos de transporte do Pirapitinga, e varzeas do Campo Bello, muitas outras indicando a mesma origem. Todo o Itatiaya, emfim, é riquissimo de curiosidades naturaes que longo seria referir.

A Pedra Sellada, no cume da mesma serra, porém muito abaixo do Itatiaya, tem aquelle pico a semelhança de uma sella, cujo arção, ou ponta de leste, é um enorme parallelipipedo solto em cima desse espinhaço de granito.

O Salto, com este nome, derivado do ribeirão do Salto que lhe fica proximo, ha no Parahyba um grande rapido, onde existe a ponte da Estrada de Ferro, e é o mais notavel de todo este rio, cujas aguas se encachoam de tropel, e com deslumbrante velocidade, por uma garganta apertada que, no passo mais estreito, pode ter de cinco a seis metros de largura, e cujo leito é todo de rocha viva. E' interessante ver ahi a luta dos peixes que saltam em chusma contra a corrente, procurando vencel-a em suas emigrações de rio acima. O ribeirão do Salto é igualmentete notavel pela sua quéda no rio Parahyba, pouco acima do lugar já descripto, e com seis metros de altura em relação ao nivel deste rio.

Rio Grande do Sul

PETRIFICAÇÃO BOTANICA

Nas mattas do Retiro, situadas em Pelotas e pertencentes aos herdeiros de Domingos Francisco dos Anjos, foi encontrada uma raiz curiosissima por se achar completamente petrificada, sem que a madeira tenha perdido a sua ductilidade.

PREHISTORIA

O Brasil Prehistorico

FRAGMENTOS DE UM LIVRO INEDITO

Os mounds do Brasil

Os *mounds*, segundo define o marquez de Nadaillac, são montes de terra ou de pedras de toda a fórma, redondos, ovaes, quadrados, mais raramente polygonaes ou triangulares, variando em sua altura de alguns centimetros a 20 metros e em seu diametro de 1 a 500.

Fundado em Squier, divide aquelle escriptor os *mounds* em 6 cathegorias: 1.° obras defensivas ou verdadeiras fortificações 2.° recintos sagrados 3.° templos 4.° *mounds* destinados a sacrificios 5.° tumulares 6.° representativos de animaes; parecendo-nos mais precisa a divisão que faz Stephen D. Peet, na sua memoria sobre os *mound builders* 1.° em mounds emblematicos 2.° tumuli 3.° templos 4.° fortalezas 5.° palacios.

No Brasil, si não se tem até hoje descoberto ruinas de palacios e templos prehistoricos, não se póde dizer o mesmo da cathegoria dos *mounds*, que symbolisam fortalezas e sobretudo dos que eram destinados a servirem de tumuli.

Dos que recordam fortificações antiquissimas só temos noticia de dous *mounds*: um no Pará e outro em Pernambuco.

Na sua obra O *Selvagem* e n'O *Ensaio de Anthropologia* falla-nos o dr. José Vieira Couto de Magalhães de um forte de fórma circular, feito de terra, o qual existe na ilha de Marajó, na fazenda dos Cajueiros, pertencente ao dr. Joaquim José de Assis, forte este que não póde deixar de ser considerado um verdadeiro *mound*, como aliás, no seu artigo sobre *Os Ceramios do Pará*, o reconhece o sabio dr. Ferreira Penna, que se propunha a visitar essa curiosidade prehistorica.

Tambem refere o marechal Raymundo José da Cunha Mattos, na sua *Dissertação acerca do systema de escrever a historia antiga e moderna do Brasil*, ter ouvido a pessoa, de muita veneração para elle, haver se encontrado nos sertões de Pernambuco a ruina de uma obra, que parecia fortificação, alguma cousa semelhante ás que existem nas chapadas do Ohio, nos Estados-Unidos da America do Norte.

A ligarmos á affirmação do illustrado escriptor a importancia, que merecem as suas palavras, devemos concluir que já tivemos em nosso Estado um desses recintos fortificados, uma dessas cidadellas, com seu fosso exterior, acompanhando a extensa muralha, que serviria ao mesmo tempo de abrigo ao sitiado e de obstaculo ao inimigo.

E a circumstancia de ser essa fortificação alguma cousa semelhante ás que se observam no Ohio nos dá uma idéa da solidez da sua construcção e da extensão do seu recinto.

E realmente é naquella região dos Estados-Unidos que se vêem as mais gigantescas fortalezas prehistoricas; a de Bourneville, por exemplo, que occupa o cume de uma collina escarpada e cuja muralha é, por excepção, composta de pedras collocadas umas sobre outras, sem nenhuma especie de cimento, conta mais de 3 kilometros e meio de extensão; quasi das mesmas proporções é a denominada «Fort-Hill», cujos muros se estendem na distancia de 2 kilometros e meio; destacando-se sobre todas a chamada *Ancient Fort* sobre o «Miami», a qual tem muralhas de 6 kilometros e meio de comprimento sobre 6 metros de altura.

E, si assemelhava-se a estas a fortificação dos sertões de Pernambuco, a que allude o marechal Cunha Mattos, comprehende-se que muito perdeu a sciencia em não se haver explorado esse *mound* existente em nosso Estado, o que poderia offerecer-nos uma base segura para o estudo do povo industrioso que o construiu.

Além destes não nos consta que existam no Brasil outros *mounds*, pertencentes ás demais cathegorias, estabelecidas por Squier e Peet, a não serem os *tumuli*, os quaes se acham espalhados por todo o nosso territorio e as mais das vezes reunem a essa cathegoria a de *mounds emblematicos*.

O dr. Carlos Rath, na sua *Noticia ethnologica sobre um povo que já habitou a costa do Brasil, bem como o seu interior, antes do diluvio universal*, diz que no centro do nosso paiz se encontram diversos *mounds* que consistem em oiteiros feitos de terra e pedras e alguns sómente de pedras, os quaes todos têem o mesmo tamanho isto é 10, 20 até 60 palmos de espessura e circumferencia; nenhuma duvida podendo pairar sobre serem destinados a servir de *tumuli*, á vista dos ossos que nelle se têem encontrado e das armas e utensilios que elles encerram e com que costumavam os antigos a enterrar os seus mortos.

No proprio Estado de S. Paulo, no qual por muito tempo residiu o dr. Carlos Rath e por onde é natural que começassem os seus estudos sobre os *mounds* do Brasil, descobriu ultimamente o dr Domingos Jaguaribe Filho, no Dorá, perto de Fachina, um monticulo de terra recentemente revolvida, d'onde, procedendo-se a escavações, se exhumaram ossos humanos; sendo muito possivel que existam ainda alli esqueletos, urnas e outros objectos, segundo lhe informaram.

Parecem-nos tambem *mounds tumulares* os morros, que se elevam na serra do Carmo, no Estado de Goyaz e de que trata o marechal Cunha Mattos no seu *Itinerario do Rio de Janeiro ao Pará e ao Maranhão*, sobretudo o que elle denominou *Mausoléo*, offerecendo-nos do mesmo um curioso *fac simile*.

Este, que chamava-se anteriormente *Cabeça de Boi* e que tem mais ou menos essa configuração, apresenta em uma de suas faces quatro ou cinco linhas horisontaes e um quadrado, que representa uma porta.

Mencionando, entretanto a existencia de semelhante morro, está bem longe o erudito escriptor de suppol-o algum *mound tumular*; attribuindo a sua configuração, que aliás póde revelar um *mound emblematico*, bem como o quadrado que nelle se observa, a uma simples curiosidade natural, e explicando as linhas horisontaes, que se lhe notam, por veios de argilla de que a serra é formada; não assentando em base solida essa sua opinião, uma vez que declara elle não lhe ter sido possivel examinar de perto o morro do *Mausoléo*, o que si fizesse, talvez chegasse á conclusão de que se tratava de um monte artificial e não natural.

Embora sob o nome de *aterros*, nos falla ainda o dr. Couto de Magalhães de verdadeiros *mounds*, construidos na bacia do Amazonas e no Estado de Matto Grosso, á margem do Cuyabá e do Paraguay; sendo notavel pelo seu tamanho, entre os do rio Cuyabá, o que deu o seu nome ao furo do *Bananal* e na bacia do Amazonas, onde são em grande numero, os da ilha de Marajó.

Nesta ilha menciona aquelle escriptor a existencia de um *mound emblematico*, por onde elle passou, o qual affecta a fórma de um jacaré colossal; accrescentando que em todos esses aterros se tem encontrado urnas funerarias, de argilla cosida, assim como instrumentos e ornatos de pedra, o que prova que eram destinados a servirem tambem de tumuli ao povo que sobre elles habitou.

Nenhuns *mounds*, porém, da cathegoria dos *tumulares*, despertam mais interesse do que os de Camotins e Pacoval, existentes naquella ilha e dos quaes largamente se occupam o professor Carlos Frederico Hartt nas suas *Contribuições para a ethnologia do valle do Amazonas* e o dr. Ladisláo Netto nas *Investigações sobre a archeologia do Brasil*.

O de Pacoval é uma collina, formada artificialmente, á margem do lago Arary, de que suppõe o dr. Netto ter sido ella uma ilha, como ainda hoje o é por occasião das cheias do Amazonas.

Esse *mound*, além de *emblematico*, pois tem a fórma de uma tartaruga, é, na phrase d'aquelle escriptor, uma verdadeira necropole, á qual uma nação inteira vinha antigamente confiar os seus mortos, e tanto elle como os demais offerecem margem larga para serios estudos, pois é nesses jazigos da morte que se deve estudar a vida do povo que os construiu, os seus usos, os seus costumes, a sua religião e a sua origem.

J. B. Regueira Costa.

Nota

Na publicação do 1.° acto do *Hernani* pelos *Diarios* de 18 e 25 de Março ultimo cumpre fazer as seguintes correcções:

No *Diario* de 18 scena 2.ª, 3.ª columna, falla de *Hernani*: em vez de

Ao meu reclamo... Vós *temeis*? Ouvi-me—

deve ler-se: vós *tremeis*?

No *Diario* de 25, scena 3.ª, 3.ª columna, falla de D. Carlos, em vez de:

A aguia que talvez surja em meu elmo
Desferir *talvez* pode as suas azas.

deve ler-se: Desferir *tambem* pode etc.